

Relatório de Insumos para a Elaboração de Planos Regionais de Saneamento Básico

**VOLUME 2: PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO –
MICRORREGIÃO SERTÃO**

APÊNDICE 3 - PLANILHAS DE DIAGNÓSTICOS DOS SAA E SES POR MUNICÍPIOS

1. APRESENTAÇÃO

1 APRESENTAÇÃO

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) celebrou o contrato com o Estado de Pernambuco com o objetivo de diagnosticar a situação do saneamento básico (abastecimento de água e esgotamento sanitário) no Estado e, subsequentemente, propor e estruturar um modelo de negócios voltado à universalização desses serviços.

Para atender o objeto do contrato celebrado com o Estado de Pernambuco, o BNDES celebrou com o Consórcio FATOR/CONCREMAT/VERNALHA (CONSÓRCIO) o Termo de Contrato OCS 153/2023, cujo objeto é a estruturação de projeto de desestatização, mediante participação da iniciativa privada, tendo por escopo a prestação de serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário em todos os municípios localizados no Estado de Pernambuco.

Este produto se refere ao Plano Regional de Saneamento Básico no que se refere aos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário dos municípios da Microrregião Sertão, no Estado de Pernambuco, elaborado nos termos do Item 4.4 do Anexo I – Termo de Especificações Técnicas do Contrato OCS 153/2023 e está dividido da seguinte forma:

VOLUME 1: PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO

Tomo I: Análise dos Planos Municipais de Saneamento Básico

Tomo II: Anexo 1: Documentos Analisados

VOLUME 2: PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO – MICRORREGIÃO SERTÃO

VOLUME 3: PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO – MICRORREGIÃO RMR-PAJEÚ

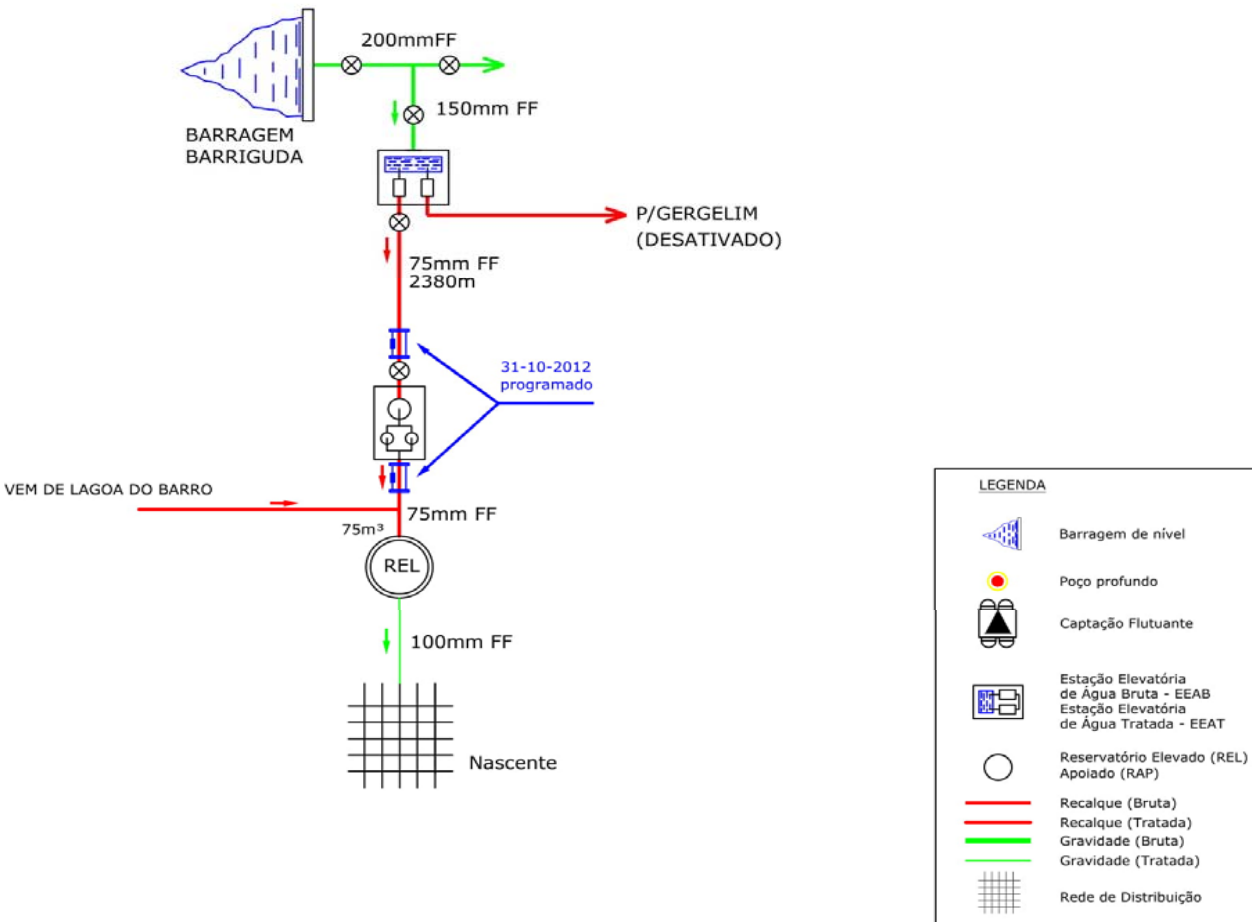
Este documento se refere ao **VOLUME 2 – PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO – MICRORREGIÃO SERTÃO – APÊNDICE 3 - PLANILHAS DE DIAGNÓSTICOS DOS SAA E SES POR MUNICÍPIOS**

SAA EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL											
LOCALIDADE		Sede	Gergelim	Lagoa do Barro	Morais	DIAGRAMA UNIFILAR DO SAA					
Sistema		Integrado do Oeste	Integrado do Oeste	Integrado do Oeste	Integrado do Oeste	ARARIPINA LEGENDA - Barragem de nível - Poço profundo - Captação Flutuante - Estação Elevatória de Água Bruta - EEAB - Estação Elevatória de Água Tratada - EEAT - Reservatório Elevado (REL) Apoiado (RAP) - Recalque (Bruta) - Recalque (Tratada) - Gravidade (Bruta) - Gravidade (Tratada) - Rede de Distribuição					
Operação		COMPESA	COMPESA	COMPESA	COMPESA						
Captação(L/s) (1)	Atual (2019)	(4)	(4)	(4)	(4)						
	Necessária (2019)	258,63	12,67	7,19	9,78						
Tratamento (L/s) (2)	Atual (2019)	100,00	0	0	3,06						
	Necessária (2019)	258,63	12,67	7,19	9,78						
Reservação (m³) (3)	Atual (2019)	1.495	75	195	100						
	Necessária (2019)	6.704	328	186	253						
Disponibilidade subterrânea (m³/h)		4,96									
Disponibilidade superficial		S/I									
Obs: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição e no tratamento; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima diária; (4) Vazão não identificada devido a integração dos sistemas (5) Os reservatórios dos sistemas integrados não foram computados.											

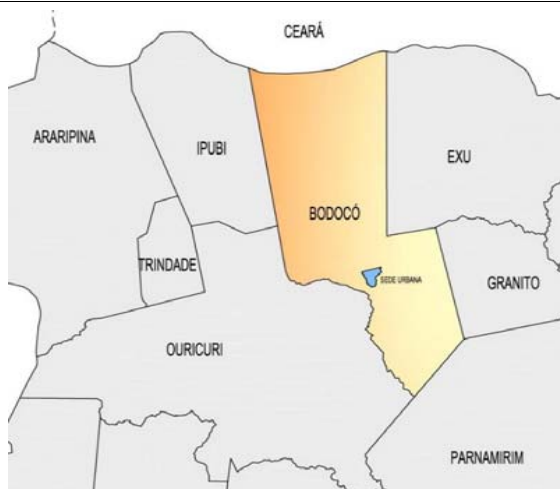
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL												Obs.:croqui e informações a serem adotadas como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	
EEAB 4 - Adutora do Oeste	80 l/s e 250 cv (1+1R)	Regular	S/I	REL 4	45 m³	Regular	-	REL Moraes *	100 m³	Ruim	-	
EEAB Araripina*	0	Regular	Regular	RAP/REL 5	150 m³	S/I	-	Rancharia				
ETA ARARIPINA *	58 l/s	Regular	Ruim	REL Lav. De Filtros e distribuição	150 m³	S/I	-	ETA Rancharia *	1,49 l/s	Ruim	Ruim	
EEAT 1	32,34 l/s e 90 cv (1+1R)	Regular	S/I	Gergelim				RAP Rancharia*	50 m³	Ruim	-	
EEAT 2	23,2 l/s e 60 cv (1+0R)	Regular	S/I	ETA Gergilim *	0	Regular	Ruim	Lagoa do Barro				
RAP 1 *	550 m³	Regular	-	REL Gergilim *	75 m³	Ruim	-	Açude Lagoa do Barro*	S/I	Ruim	-	
RAP 2 *	350 m³	Regular	-	Morais				ETA Lagoa do Barro *	20,25 l/s	Ruim	Ruim	
REL 3 *	100 m³	Regular	-	ETA MORAIS *	3,76 l/s	Ruim	Ruim	RAP Lagoa do Barro *	40 m³	Ruim	-	
Critério de classificação das unidades												
BOM:unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				REGULAR:unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				RUIM:unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.				

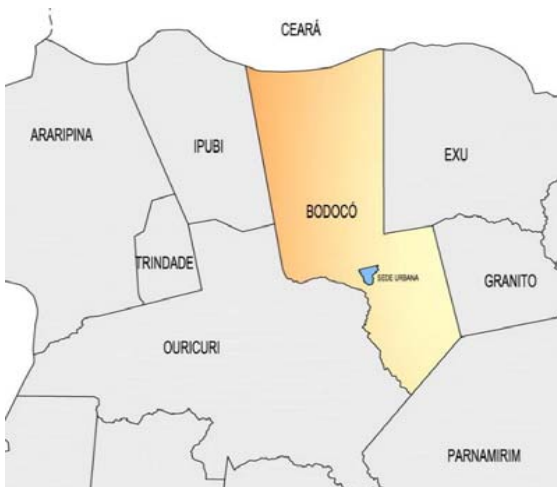
Obs.:croqui e informações a serem adotadas como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.

* Unidade Visitada

MUNICÍPIO: Araripina - GNR: Sertão												
SAA EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL												
LOCALIDADE		Nascente	Rancharia			DIAGRAMA UNIFILAR DO SAA						
Sistema		Integrado do Oeste	Integrado do Oeste			NASCENTE 						
Operação		COMPESA	COMPESA									
Captação(L/s) (1)	Atual (2019)	(4)	(4)									
	Necessária (2019)	13,13	4,87									
Tratamento (L/s) (2)	Atual (2019)	0,00	3,50									
	Necessária (2019)	13,13	4,87									
Reservação (m³) (3)	Atual (2019)	100	50									
	Necessária (2019)	340	126									
Disponibilidade subterrânea (m³/h)		4,96										
Disponibilidade superficial		S/I										
Obs: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição e no tratamento; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima diária; (4) Vazão não identificada devido a integração dos sistemas (5) Os reservatórios dos sistemas integrados não foram computados.												
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL												
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	Obs.:croqui e informações a serem adotadas como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.
Nascente												
ETA Nascente *	5,67 l/s	Ruim	Ruim									
REL Nascente *	100 m³	Ruim	-									
Critério de classificação das unidades												
BOM:unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				REGULAR:unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				RUIM:unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.				

MUNICÍPIO: Araripina - GNR: Sertão													
SAA EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL													
LOCALIDADE				DIAGRAMA UNIFILAR DO SAA									
Sistema				RANCHARIA - ARARIPINA LEGENDA - Barragem de nível - Poço profundo - Captação Flutuante - Estação Elevatória de Água Bruta - EEAB - Estação Elevatória de Água Tratada - EEAT - Reservatório Elevado (REL) Apoiado (RAP) - Recalque (Bruta) - Recalque (Tratada) - Gravidade (Bruta) - Gravidade (Tratada) - Rede de Distribuição									
Operação													
Captação(L/s) (1)	Atual (2019)												
	Necessária (2019)												
Tratamento (L/s) (2)	Atual (2019)												
	Necessária (2019)												
Reservação (m³) (3)	Atual (2019)												
	Necessária (2019)												
Disponibilidade subterrânea (m³/h)													
Disponibilidade superficial													
Obs: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição e no tratamento; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima diária; (4) Vazão não identificada devido a integração dos sistemas (5) Os reservatórios dos sistemas integrados não foram computados.													
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL													
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.		
Obs.:croqui e informações a serem adotadas como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.													
* Unidade Visitada													
Critério de classificação das unidades													
BOM:unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				REGULAR:unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				RUIM:unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.					

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO		MUNICÍPIO: Bodocó - GNR: Sertão									
		Informações Gerais do SAA				Informações Gerais do SES					
POP. URBANA (hab) (ano 2019)	19.141	O sistema de abastecimento de água do município de Bodocó recebe do Sistema Adutor do Oeste. O Sistema Adutor do Oeste tem como manancial de captação o Rio São Francisco. A água é recalçada através da Estação Elevatória de Água Bruta - EEAB 1 para um Stand Pipe (SPI) e para um reservatório apoiado que serve como poço de sucção para a EEAB 2 Jacaré que recalca a água para o Stand Pipe (SPII) que abastece o Município de Bodocó e a ETA Voluntários da Pátria em Ouricuri e a EEAB 3 que atende aos municípios de Araripina, Trindade, Ipubi e Santa Filomena...				Existente um sistema de esgotamento sanitário implantado pela CODEVASF composto por rede de coleta e transporte de esgoto, duas estações elevatórias, e lagoa de estabilização. Além disso o sistema possui duas unidades fossa filtro que compementam o SES Bodocó, atualmente operado pela Prefeitura. De acordo com o IBGE 2010, dos 8.913 domicílios do município, 56,38% tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio, 7,53% tinham sanitário e 36,09% não tinham banheiro nem sanitário. Dos 5.025 domicílios que tinham banheiro exclusivo, 39,24% destinavam o esgoto para rede pluvial, 5,83% para fossa séptica, 44,36% para fossa rudimentar, 7,94% para vala, 0,2% para rio, lago ou mar e 2,43% possuíam outro tipo de destinação...					
POP. RURAL (hab) (ano 2019)	19.171										
ÁREA (IBGE - km²)	1.622										
LOCALIDADES											
Bodocó (sede), Claranã, Feitoria, Jardim, Sipaúba.											
LOCALIZAÇÃO, UNIDADES DE PLANEJAMENTO HÍDRICO E RELEVO											
Mesorregião Sertão Pernambucano (IBGE). Limite: a norte com Estado do Ceará, a sul com Parnamirim, Exu e Granito, a leste com Exu e Granito e a oeste com Ipubi e Ouricuri.		LOCALIDADE	Sede	Claranã	Feitoria	Jardim	LOCALIDADE	Sede	Claranã	Feitoria	Jardim
		Sistema	Integrado do Oeste	Sem sistema	Sem sistema	Integrado do Oeste	Sistema	N/A	N/A	N/A	N/A
		Operação	COMPESA	NO	NO	COMPESA	Operação	N/A	N/A	N/A	N/A
		Pop. urbana (hab) (2019)	15.020	755	1.176	571	Pop. urbana (hab) (2019)	15.020	755	1.176	571
		Densidade (hab/ha) (2019)	16,15	40,16	67,67	28,81	Densidade (hab/ha) (2019)	16,15	40,16	67,67	28,81
		Pop. abastecida (hab) (2019)	15.020	0	0	524	Pop. atendida - coleta (hab) (2019)	0	0	0	0
		Pop. abastecida (%) (2019)	100%	0%	0%	92%	Pop. atendida - coleta (%) (2019)	0%	0%	0%	0%
		Consumo per capita (L/hab.dia)	150	150	150	150	Extensão de rede (m) (SIP 2017)	0	S/I	S/I	0
		Índice de perdas totais na distribuição (%)	43%	51%	51%	59%	Ligações (un) (SIP 2017)	0	S/I	S/I	0
Macrobaçia do rio São Francisco (SRH/PERH). Inserida nas Unidades de Planejamento Hídrico 11 (Brígida). A sede urbana do Município encontra-se totalmente contida na UP 11. A UP 11 apresenta potencialidade de 237,15 10000³ m³/ano com um volume aproveitável de 28% e disponibilidade atual própria de 100%.		Hidrometração (%) (SIP 2017)	98%	S/I	S/I	83%	Tratamento (tipo)	N/A	N/A	N/A	N/A
		Extensão de rede (m) (SIP 2017)	29.706	S/I	S/I	0%					
		Ligações totais (lig) (SIP 2017)	4.284	S/I	S/I	161	Tratamento (% do esgoto coletado)	0%	0%	0%	0%
		Extensão /ligação (m/lig)	6,93	S/I	S/I	0%					
		Tratamento (tipo)	*	N/A	N/A	*					
		Projetos e obras do SAA em andamento					Projetos e obras do SES em andamento				
Relevo variando de plano a íngreme com declividades médias de até 0,50 m/m. Distrito sede: relevo moderado com declividades médias em torno de 0,034 m/m, e uma área com relevo inclinado com declividades médias em torno de 0,050 m/m.		1. Projeto da Adutora de Negreiros para Ampliação do Sistema Adutor do Oeste (em andamento). 2. Anteprojeto para Ampliação do Sistema Adutor do Oeste a partir do Stand Pipe 2 (a licitar). 3. Implantação de 950 pontos de telemetria no Sertão									
		Obs.:SAA=Sistema de Abastecimento de Água; SES=Sistema de Esgotamento Sanitário; NO=Não Operado pela Compesa; S/I=Sem Informação; N/A= Não se Aplica; SIP=Sistema de Informações Operacionais; SRH=Secretaria de Recursos Hídricos; PERH=Plano Estratégico de Recursos Hídricos; BSF=Belém do São Francisco; I=Inoperante.									

MUNICÍPIO: Bodocó - GNR: Sertão											
CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO		Informações Gerais do SAA				Informações Gerais do SES					
POP. URBANA (hab) (ano 2019)	19.141	... Além disso existe uma captação na Barragem Lopes 2 que abastece por gravidade a EEAB Lopes 2 e recalca para ETA Luiz Gonzaga no município de Bodocó. Após o tratamento á água alimenta um reservatório apoiado que serve de poço de sucção para as seguintes elevatórias: - EEAT Centro que abastece o REL Centro, - EEAT Vazea do meio que recalca para o REL Vazea do Meio e deste para rede de distribuição; -EEAT Stand Pipe que recalca para o SP4 e deste abastece os municípios de Exu, Granito, Moreilândia e o distrito de Timorante.				Com relação aos 671 domicílios que tinham sanitários, 13,26% destinavam o esgoto para rede pluvial, 2,09% para fossa séptica, 63,49% para fossa rudimentar, 10,73% para vala, 0,3% para rio, lago ou mar e 10,13% possuíam outro tipo de destinação.					
POP. RURAL (hab) (ano 2019)	19.171										
ÁREA (IBGE - km²)	1.622										
LOCALIDADES											
Bodocó (sede), Claranã, Feitoria, Jardim, Sipaúba.											
LOCALIZAÇÃO, UNIDADES DE PLANEJAMENTO HÍDRICO E RELEVO											
Mesorregião Sertão Pernambucano (IBGE). Limite: a norte com Estado do Ceará, a sul com Parnamirim, Exu e Granito, a leste com Exu e Granito e a oeste com Ipubi e Ouricuri.		LOCALIDADE	Sipaúba				LOCALIDADE	Sipaúba			
		Sistema	Integrado do Oeste				Sistema	N/A			
		Operação	COMPESA				Operação	N/A			
		Pop. urbana (hab) (2019)	1.619				Pop. urbana (hab) (2019)	1.619			
		Densidade (hab/ha) (2019)	33,67				Densidade (hab/ha) (2019)	33,67			
		Pop. abastecida (hab) (2019)	1.504				Pop. atendida - coleta (hab) (2019)	0			
		Pop. abastecida (%) (2019)	93%				Pop. atendida - coleta (%) (2019)	0%			
		Consumo per capita (L/hab.dia)	150				Extensão de rede (m) (SIP 2017)	0			
Macrobacia do rio São Francisco (SRH/PERH). Inserida nas Unidades de Planejamento Hídrico 11 (Brígida). A sede urbana do Município encontra-se totalmente contida na UP 11. A UP 11 apresenta potencialidade de 237,15 10000³ m³/ano com um volume aproveitável de 28% e disponibilidade atual própria de 100%.		Índice de perdas totais na distribuição (%)	43%				Ligações (un) (SIP 2017)	0			
		Hidrometração (%) (SIP 2017)	86%				Tratamento (tipo)	N/A			
		Extensão de rede (m) (SIP 2017)	1.300								
		Ligações totais (lig) (SIP 2017)	457				Tratamento (% do esgoto coletado)	0%			
 Bacias Hidrográficas - Unidades de Planejamento Hídrico UP 01 - Goliana UP 05 - Una UP 09 - Pajeú UP 13 - Pontal UP 17 - GL4 UP 21 - GI2 UP 25 - GI6 UP 29 - Fernando de Noronha UP 02 - Capibaribe UP 06 - Mundauá UP 10 - Terra Nova UP 14 - GL1 UP 18 - GL5 UP 22 - GI3 UP 26 - GI7 UP 03 - Ipojuca UP 07 - Ipanema UP 11 - Brígida UP 15 - GL2 UP 19 - GL6 UP 23 - GI4 UP 27 - GI8 UP 04 - Sirinhaém UP 08 - Moxotó UP 12 - Garças UP 16 - GL3 UP 20 - GI1 UP 24 - GI5 UP 28 - GI9		Extensão /ligação (m/lig)	2,84								
		Tratamento (tipo)	*								
Projetos e obras do SAA em andamento						Projetos e obras do SES em andamento					
Relevo variando de plano a íngreme com declividades médias de até 0,50 m/m. Distrito sede: relevo moderado com declividades médias em torno de 0,034 m/m, e uma área com revelo inclinado com declividades médias em torno de 0,050 m/m.						Obs.:SAA=Sistema de Abastecimento de Água; SES=Sistema de Esgotamento Sanitário; NO=Não Operado pela Compesa; S/I=Sem Informação; N/A= Não se Aplica; SIP=Sistema de Informações Operacionais; SRH=Secretaria de Recursos Hídricos; PERH=Plano Estratégico de Recursos Hídricos; BSF=Belém do São Francisco; I=Inoperante.					

SAA EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL											
LOCALIDADE		Sede	Claranã	Feitoria	Jardim	DIAGRAMA UNIFILAR DO SAA					
Sistema		Integrado do Oeste	Sem sistema	Sem sistema	Integrado do Oeste	BODOCÓ LEGENDA - Barragem de nível - Poço profundo - Captação Flutuante - Estação Elevatória de Água Bruta - EEAB - Estação Elevatória de Água Tratada - EEAT - Reservatório Elevado (REL) Apoiado (RAP) - Recalque (Bruta) - Recalque (Tratada) - Gravidade (Bruta) - Gravidade (Tratada) - Rede de Distribuição					
Operação		COMPESA	NO	NO	COMPESA						
Captação(L/s) (1)	Atual (2019)	(4)	S/I	S/I	(4)						
	Necessária (2019)	53,83	0,00	0,00	2,14						
Tratamento (L/s) (2)	Atual (2019)	100	S/I	S/I	N/A						
	Necessária (2019)	53,83	0,00	0,00	2,14						
Reservação (m³) (3)	Atual (2019)	S/I	S/I	S/I	S/I						
	Necessária (2019)	1395	0	0	56						
Disponibilidade subterrânea (m³/h)		4,49									
Disponibilidade superficial		S/I									
Obs: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição e no tratamento; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima diária; (4) Vazão não identificada devido a integração dos sistemas (5) Os reservatórios dos sistemas integrados não foram computados.											

PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL												Obs.:croqui e informações a serem adotadas como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	
AÇUDE LOPES *	S/I	Regular	-	EEAT 3	5 L/S E 15cv (1+1R)	Bom	S/I					
EEAB LOPES *	12 l/s e 40 cv (1+0R)	Regular	S/I	EEAT 4	2,49 E 7,5 CV (1+1R)	Bom	S/I					
ETA BODOCÓ *	0 L/S	Regular	Regular	EEAT 5	3,54 L/S e 7,5 cv (1+1R)	Bom	S/I					
Sistema Luiz Gonzaga				EEAT 6	53,53 l/s e 200 cv	Bom	S/I					
EEE III	350 L/S, 850 CV (2+1R)	Bom	S/I	REL 1 Bodocó	150 m³	ruim	-					
ETA LUIZ GONZAGA *	66,94 L/S	Regular	Regular	REL Jardim	S/I	ruim	-					
EEAT 1	23 L/S E 30 CV (1+1R)	Bom	S/I	REL 11	400	S/I	-					
EEAT 2	23 L/S E 30 CV (1+1R)	Bom	S/I	Poços Serrolândia	5,33 l/s	Regular	Ruim					

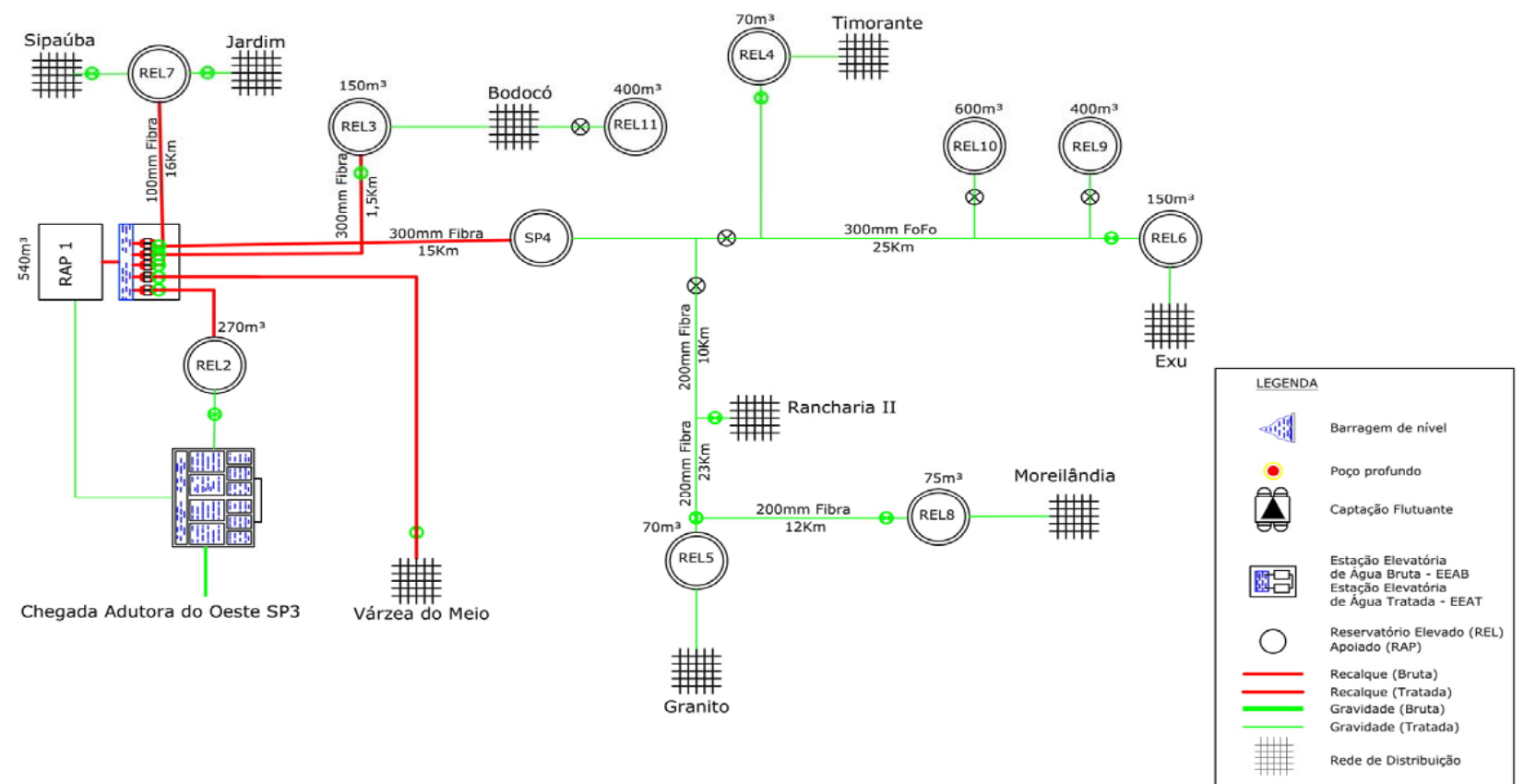
Critério de classificação das unidades		
BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.	REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.	RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.

Obs.:croqui e informações a serem adotadas como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.

* Unidade Visitada

DIAGRAMA UNIFILAR DO SAA

LUIS GONZAGA



Obs: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição e no tratamento; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima diária; (4) Vazão não identificada devido a integração dos sistemas (5) Os reservatórios dos sistemas integrados não foram computados.

Obs.:croqui e informações a serem adotadas como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.

[illegible]

Critério de classificação das unidades

BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.

REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.

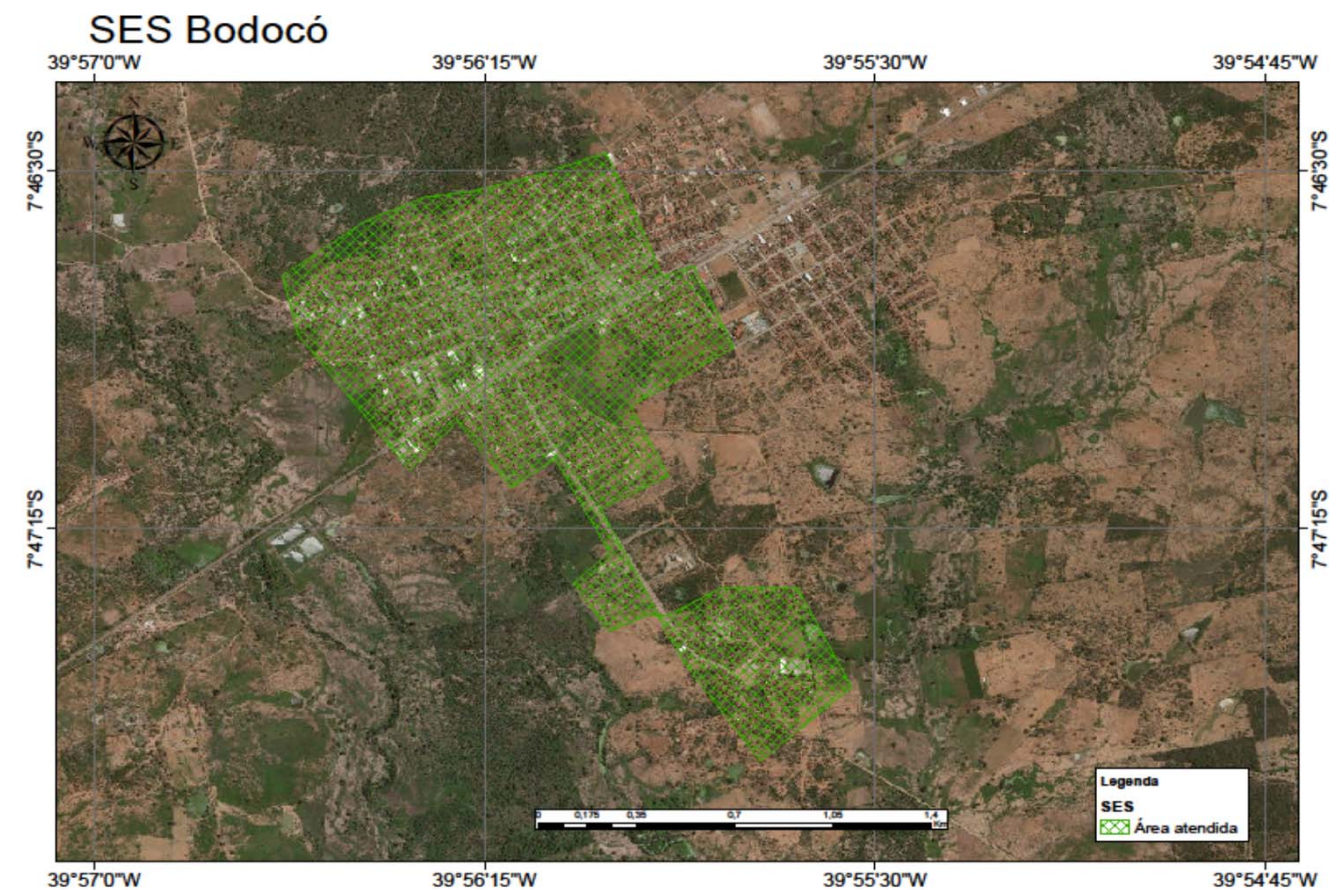
RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.

fatorCONCREMATVGS&P												MUNICÍPIO: Bodocó - GNR: Sertão											
SES EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL																							
LOCALIDADE				Sede	Claranã	Feitoria	Jardim	ABRANGÊNCIA DO SES															
Sistema				N/A	N/A	N/A	N/A	SES Bodocó															
Operação				N/A	N/A	N/A	N/A																
Tratamento (L/s) (1)	Atual (2019)	S/I	S/I	S/I	S/I																		
	Necessária (2019) - 90%	18,78	0,94	1,47	0,71																		
	Necessária (2019) - 95%	19,82	1,00	1,55	0,75																		
Corpo receptor				S/I	S/I	S/I	S/I																
Obs.: (1) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de infiltração e os cenários 90% e 95% de atendimento.																							
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL												Obs.:croqui e informações a serem adotados como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.											
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	* Unidade visitada											
Critério de classificação das unidades																							
BOM:unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				REGULAR:unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas deETEdesniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				RUIM:unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.															

ABRANGÊNCIA DO SES

Sistema		N/A			
Operação		N/A			
Tratamento (L/s) (1)	Atual (2019)	S/I			
	Necessária (2019) - 90%	2,02			
	Necessária (2019) - 95%	2,14			
Corpo receptor		S/I			

Obs.: (1) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de infiltração e os cenários 90% e 95% de atendimento.

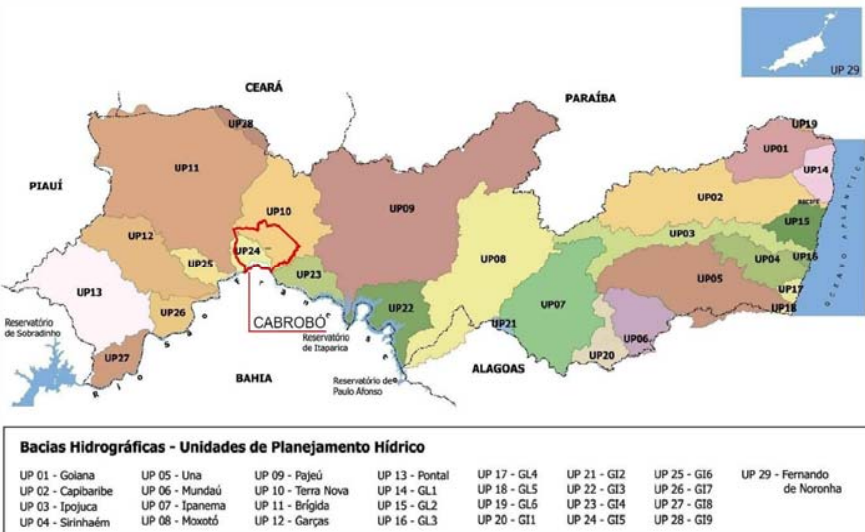


Obs.: croqui e informações a serem adotados como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.

[illegible]

* Unidade visitada

BOM:unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.	REGULAR:unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas deTEdesniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.	RUIM:unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.
--	--	---

MUNICÍPIO: Cabrobó - GNR: Sertão											
CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO		Informações Gerais do SAA				Informações Gerais do SES					
POP. URBANA (hab) (SIP 06/2018)	29.051	O sistema de abastecimento de água de Cabrobó é isolado. A captação é realizada por meio de dois conjuntos motobombas em um flutuante instalado no Rio São Francisco. A água captada é recalçada pelas bombas instaladas no flutuante para a ETA Cabrobó. Após o tratamento a água segue para dois RAPs que servem de poço de sucção para duas estações elevatórias independentes, enquanto uma abastece um reservatório elevado REL Alto da Temperatura , que por sua vez alimenta o bairro Alta Temperatura, a outra abastece o reservatório elevado REL Centro e o centro de Cabrobó. Cabrobó também conta com duas localidade denominadas Murici e Boqueirão que são abastecida pela ETA Murici e pelo Sistema Adutor Salgueiro respectivamente				O Sistema de Esgotamento Sanitário de Cabrobó possui 04 Estações Elevatórias, com desarenador e gradeamento, e uma Estação de Tratamento composta de uma lagoa facultativa e uma lagoa de maturação. Estima-se que o município tenha 60% dos imóveis interligados à rede coletora. Após o tratamento, o esgoto tratado é lançado em um canal que alimenta o Rio São Francisco. Apesar de ser operado pela COMPESA, não houve repasse definitivo desse sistema pela Prefeitura.					
POP. RURAL (hab) (ano 2019)	7.812										
ÁREA (IBGE - km²)	1.658										
LOCALIDADES											
Cabrobó (sede), Boqueirão.											
LOCALIZAÇÃO, UNIDADES DE PLANEJAMENTO HÍDRICO E RELEVO											
Mesorregião São Francisco Pernambucano (IBGE). Limite: a norte com Terra Nova, a sul com Estado da Bahia, a leste com Salgueiro e Belém de São Francisco, e a oeste com Orocó e Parnamirim.											
		Sistema	Isolado Cabrobó	Integrado Salgueiro	Integrado Salgueiro		Sistema	Cabrobó	N/A	N/A	
		Operação	COMPESA	COMPESA	COMPESA		Operação	COMPESA	N/A	N/A	
		Pop. urbana (SIP 06/2018)	26.019	3.032			Pop. urbana (SIP 06/2018)	26.019	3.032		
		Densidade (hab/ha) (2019)	24,09	211,27			Densidade (hab/ha) (SIP 06/2018)	24,09	211,27		
		Pop. abastecida (SIP 06/2018)	26.019	2.820			Pop. atendida - coleta (hab) (SIP 06/2018)	0	0		
		Pop. abastecida (%) (SIP 06/2018)	100%	93%			Pop. atendida - coleta (%) (SIP 06/2018)	0%	0%		
		Consumo per capita (L/hab.dia)	150	150			Extensão de rede (m) (SIP 06/2018)	0	0		
		Índice de perdas totais na distribuição (%) (SIP 06/2018)	55%	30%			Ligações (un) (SIP 06/2018)	0	0		
Inserida nos domínios das Unidades de Planejamento Hídrico 10 e 24 (Terra Nova e GI05). A sede urbana do Município encontra-se totalmente contida na UP 24-GI05 e é abrangida por bacias de drenagem que possui foz no rio São Francisco. A UP 24-GI05 apresenta potencialidade de 10,41 10.000³ m³/ano com um volume aproveitável de 52% e disponibilidade atual própria de 12%.		Hidrometração (%) (SIP 06/2018)	95%	57%			Tratamento (tipo)	Lagoa de estabilizaç ão	N/A		
		Extensão de rede (m) (SIP 06/2018)	36.909	65.000			Tratamento (% do esgoto coletado)	0%	0%		
		Ligações totais (lig) (SIP 06/2018)	7.422	793							
		Extensão /ligação (m/lig)	4,97	81,97							
		Tratamento (tipo)	Compacta	Simplex desinfecçã o							
Projetos e obras do SAA em andamento						Projetos e obras do SES em andamento					
- Obra licitada para reforma e ampliação da capacidade de tratamento da ETA Cabrobó para 120 L/s, valor aproximado de R\$ 2,5 milhões, faltando ordem de serviço, previsão de início 2024. 2. Implantação de 950 pontos de telemetria no Sertão											
Obs.: SAA=Sistema de Abastecimento de Água; SES=Sistema de Esgotamento Sanitário; NO=Não Operado pela Compesa; S/I=Sem Informação; N/A= Não se Aplica; SIP=Sistema de Informações Operacionais; SRH=Secretaria de Recursos Hídricos; PERH=Plano Estratégico de Recursos Hídricos; BSF=Belém do São Francisco; I=Inoperante.											

MUNICÍPIO: Cabrobó - GNR: Sertão												
SAA EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL												
LOCALIDADE		Sede	Boqueirão			DIAGRAMA UNIFILAR DO SAA						
Sistema		Isolado Cabrobó	Integrado Salgueiro			CABROBÓ						
Operação		COMPESA	COMPESA									
Captação(L/s) (1)	Atual (2018)	89,00	6									
	Necessária (2019)	95,77	10,38									
Tratamento (L/s) (2)	Atual (2018)	72,90	Simples desinfecção									
	Necessária (2019)	95,77	10,38									
Reservação (m3) (3)	Atual (2018)	1.200	Sem reservação									
	Necessária (2019)	2.482	269									
Disponibilidade subterrânea (m³/h)		1,87										
Disponibilidade superficial		Rio São Francisco										
Obs.: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição e no tratamento; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima ; (4) Vazão não identificada devido a integração dos sistemas; (5) Os reservatórios dos sistemas integrados não foram computados.												
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL												Obs.: croqui e informações a serem adotadas como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	
Captação - Rio São Francisco EEAB 6 (2+0R)	89,0 L/s; 32 mca; 40 CV	Regular	Regular	ETA Murici - Conceição das Crioulas	3,06	Regular	Regular					
ETA Cabrobó compacta (filtro ascendente)	63,96 L/s	Ruim	Ruim									
EEAT CENTRO (2+1R)	42 L/s; 25 mca; 20 CV	Ruim	Ruim									
EEAT ALTO DA TEMPERATURA (1+1R)	16 L/s; 30 CV	Bom	Regular									
REL Centro	150 m³; CA	Regular	-									
REL Alto da Temperatura	600 m³; Aço	regular	-									
RAP CENTRO	200 m³	Regular										
RAP - ALTO DA TEMPERATURA	300 m³	Bom										
Critério de classificação das unidades												
BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.				

fatorCONCREMATVGS&P												
MUNICÍPIO: Cabrobó - GNR: Sertão												
SES EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL												
LOCALIDADE		Sede	Boqueirão	Murici	ABRANGÊNCIA DO SES							
Sistema		CABROBÒ	N/A	N/A	SES Cabrobó							
Operação		COMPESA	N/A	N/A								
Tratamento (L/s) (1)	Atual (2019)	0,00	0,00									
	Necessária (2019) -	30,71	3,68									
	Necessária (2019) -	32,42	3,88									
Corpo receptor		0,00	0,00									
Obs.: (1) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de infiltração e os cenários 90% e 95% de atendimento.												
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL												
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	Obs.: croqui e informações a serem adotados como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.
EEE 1 (1+1R)	21 cv	Regular										
EEE 2 (1+1R)	20 cv	Regular										
EEE 3 (1+1R)	7,5 cv	Ruim										
EEE 4 (1+1R)	7,,5 cv	Regular										
Lagoa	69,4 L/s	Regular										
Critério de classificação das unidades												
BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.			REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETE desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.						RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.			

MUNICÍPIO: Cedro - GNR: Sertão													
SAA EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL													
LOCALIDADE		Sede				DIAGRAMA UNIFILAR DO SAA							
Sistema		Isolado Cedro				CEDRO LEGENDA - Barragem de nível - Poço profundo - Captação Flutuante - Estação Elevatória De Água Bruta - EEAB - Estação Elevatória De Água Tratada - EEAT - Reservatório Elevado (REL) Apoiado (RAP) - Recalque (Bruta) - Recalque (Tratada) - Gravidade (Bruta) - Gravidade (Tratada) - Rede de Distribuição							
Operação		COMPESA											
Captação(L/s) (1)	Atual (2019)	61,00											
	Necessária (2019)	26,42											
Tratamento (L/s) (2)	Atual (2019)	30,55											
	Necessária (2019)	26,42											
Reservação (m3) (3)	Atual (2018)	250m³											
	Necessária (2019)	685											
Disponibilidade subterrânea (m³/h)		14,99											
Disponibilidade superficial		S/I											
Obs.: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição e no tratamento; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima diária; (4) Vazão não identificada devido a integração dos sistemas; (5) Os reservatórios dos sistemas integrados não foram computados.													
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL												Obs.: croqui e informações a serem adotadas como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.	
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	* Unidade Visitada	
Captação - Barragem da Barrinha (desativado)*				ETA Cedro (fora de operação)*	0 l/s	Regular	Ruim						
Captação - Poço Sítio do Batedor 1 *	16,7 L/s		REGULAR	Rel Cedro	REL 250 m³; CA	Bom	-						
Captação - Poço Sítio do Batedor 2 *	13,8 L/s		REGULAR										
Captação - Poços Sítio do Batedor *	30,5 L/s	Bom	Bom										
Captação - Poço Cidade do Cedro 1 (desativado)													
EEAB Sítio do Batedor *	30,5 L/s; 75 CV	Bom	Bom										
EEAB Cidade do Cedro (desativado) *													
EEAB Barrinha (desativado)													
Critério de classificação das unidades													
BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.					

fatorCONCREMATVCS&P												
MUNICÍPIO: Cedro - GNR: Sertão Central												
SES EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL												
LOCALIDADE		Sede				ABRANGÊNCIA DO SES						
Sistema		Existente				SES Cedro						
Operação		NO										
Tratamento (L/s) (1)	Atual (2019)	S / I										
	Necessária (2019) - 90%	9,55										
	Necessária (2019) - 95%	10,08										
Corpo receptor		S / I										
Obs.: (1) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de infiltração e os cenários 90% e 95% de atendimento.												
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL												
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	Obs.: croqui e informações a serem adotados como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.
EEE 01	Q =5l/s; H = 21 mca	Regular	Regular									
EEE 02	Q =25l/s; H = 16 mca	Regular	Regular									* Unidade visitada
ETE		Regular										
Critério de classificação das unidades												
BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.			REGULAR:unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETE desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.					RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.				

SAA EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL											
LOCALIDADE		Sede	Tabocas	Timorante	Viração	DIAGRAMA UNIFILAR DO SAA					
Sistema		Integrado do Oeste	Sem sistema	Integrado do Oeste	Sem sistema	EXU					
Operação		COMPESA	NO	COMPESA	NO						
Captação(L/s) (1)	Atual (2019)	(4)	S/I	S/I	S/I						
	Necessária (2019)	62,82	0,00	5,29	0,00						
Tratamento (L/s) (2)	Atual (2019)	N/A	S/I	N/A	S/I						
	Necessária (2019)	62,82	0,00	5,29	0,00						
Reservação (m³) (3)	Atual (2019)	1150	S/I	70	S/I						
	Necessária (2019)	1628	0	137	0						
Disponibilidade subterrânea (m³/h)		5,51									
Disponibilidade superficial		Não									
Obs: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição e no tratamento; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima diária; (4) Vazão não identificada devido a integração dos sistemas (5) Os reservatórios dos sistemas integrados não foram computados.											

PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL												Obs.:croqui e informações a serem adotadas como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	
POÇOS 1, 2, 3 e 4 EXU*	5,94 l/s (1unid)	Ruim	S/I									
EEAB 1 *	7,94 l/s 20cv (1+1R)	Ruim	S/I									
ETA EXU *	5,0 l/s	Ruim	Ruim									
Sistema Luiz Gonzaga												
REL 6 *	150 m²	Ruim	-									
REL 10*	600 m³	Ruim	-									
REL 9 *	400 m³	Ruim	-									
REL TIMORANTE *	70 m³	Regular	-									

Critério de classificação das unidades		
BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.	REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.	RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.

Obs.:croqui e informações a serem adotadas como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.

* Unidade Visitada

SAA EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL											
LOCALIDADE		Zé Gomes				DIAGRAMA UNIFILAR DO SAA					
Sistema		Sem sistema				LUIS GONZAGA LEGENDA - Barragem de nível - Poço profundo - Captação Flutuante - Estação Elevatória de Água Bruta - EEAB - Estação Elevatória de Água Tratada - EEAT - Reservatório Elevado (REL) - Apoiado (RAP) - Recalque (Bruta) - Recalque (Tratada) - Gravidade (Bruta) - Gravidade (Tratada) - Rede de Distribuição					
Operação		NO									
Captação(L/s) (1)	Atual (2019)	S/I									
	Necessária (2019)	0,00									
Tratamento (L/s) (2)	Atual (2019)	S/I									
	Necessária (2019)	0,00									
Reservação (m³) (3)	Atual (2019)	S/I									
	Necessária (2019)	0,00									
Disponibilidade subterrânea (m³/h)											
Disponibilidade superficial											
Obs: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição e no tratamento; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima diária; (4) Vazão não identificada devido a integração dos sistemas (5) Os reservatórios dos sistemas integrados não foram computados.											

PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL												Obs.:croqui e informações a serem adotadas como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	
												* Unidade Visitada
Critério de classificação das unidades												
BOM:unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				REGULAR:unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				RUIM:unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.				

MUNICÍPIO: Exu - GNR: Sertão																	
SES EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL																	
LOCALIDADE		Sede	Tabocas - Exu	Timorante	Viração	ABRANGÊNCIA DO SES											
Sistema		N/A	N/A	N/A	N/A	SES EXU											
Operação		N/A	N/A	N/A	N/A												
Tratamento (L/s) (1)	Atual (2019)	S/I	S/I	S/I	S/I												
	Necessária (2019) - 90%	22,26	0,48	2,00	1,19												
	Necessária (2019) - 95%	23,50	0,50	2,11	1,25												
Corpo receptor		S/I	S/I	S/I	S/I	Obs.: (1) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de infiltração e os cenários 90% e 95% de atendimento.											
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL												Obs.:croqui e informações a serem adotados como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.					
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.						
												* Unidade visitada					
Critério de classificação das unidades																	
BOM:unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				REGULAR:unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas deETE desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				RUIM:unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.									

ABRANGÊNCIA DO SES

ABRANGÊNCIA DO SES	
--------------------	--

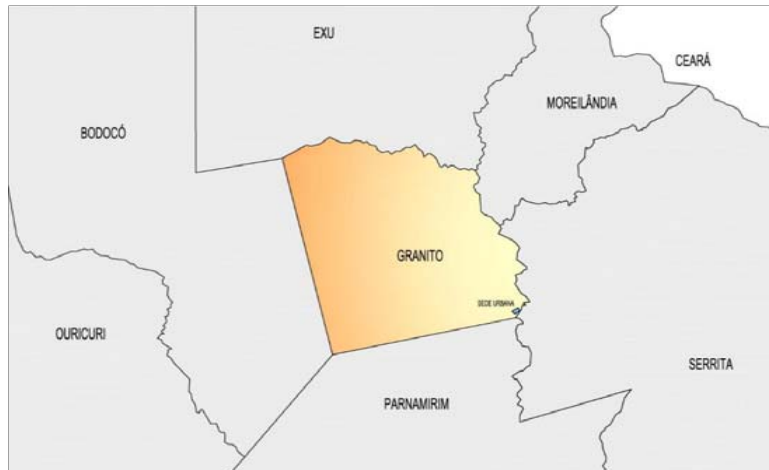
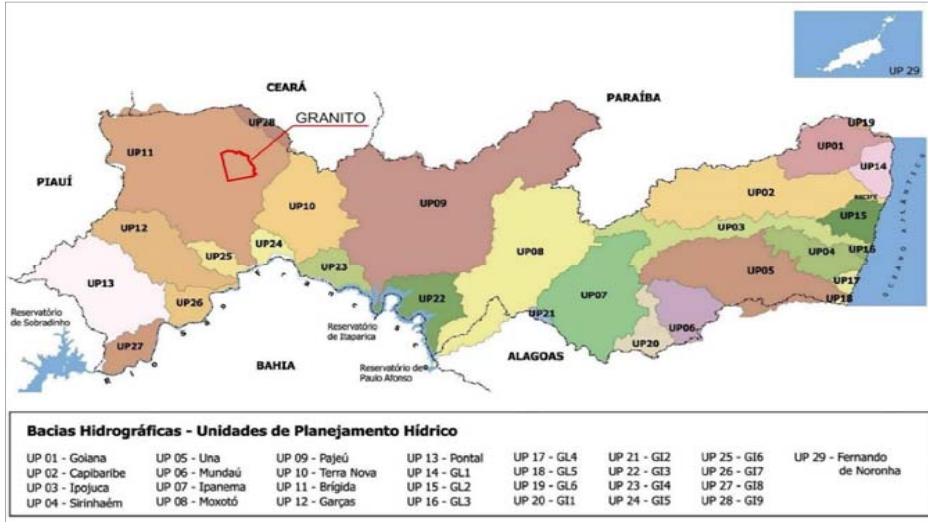


Obs.: croqui e informações a serem adotados como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.

Obs.: croqui e informações a serem adotados como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.

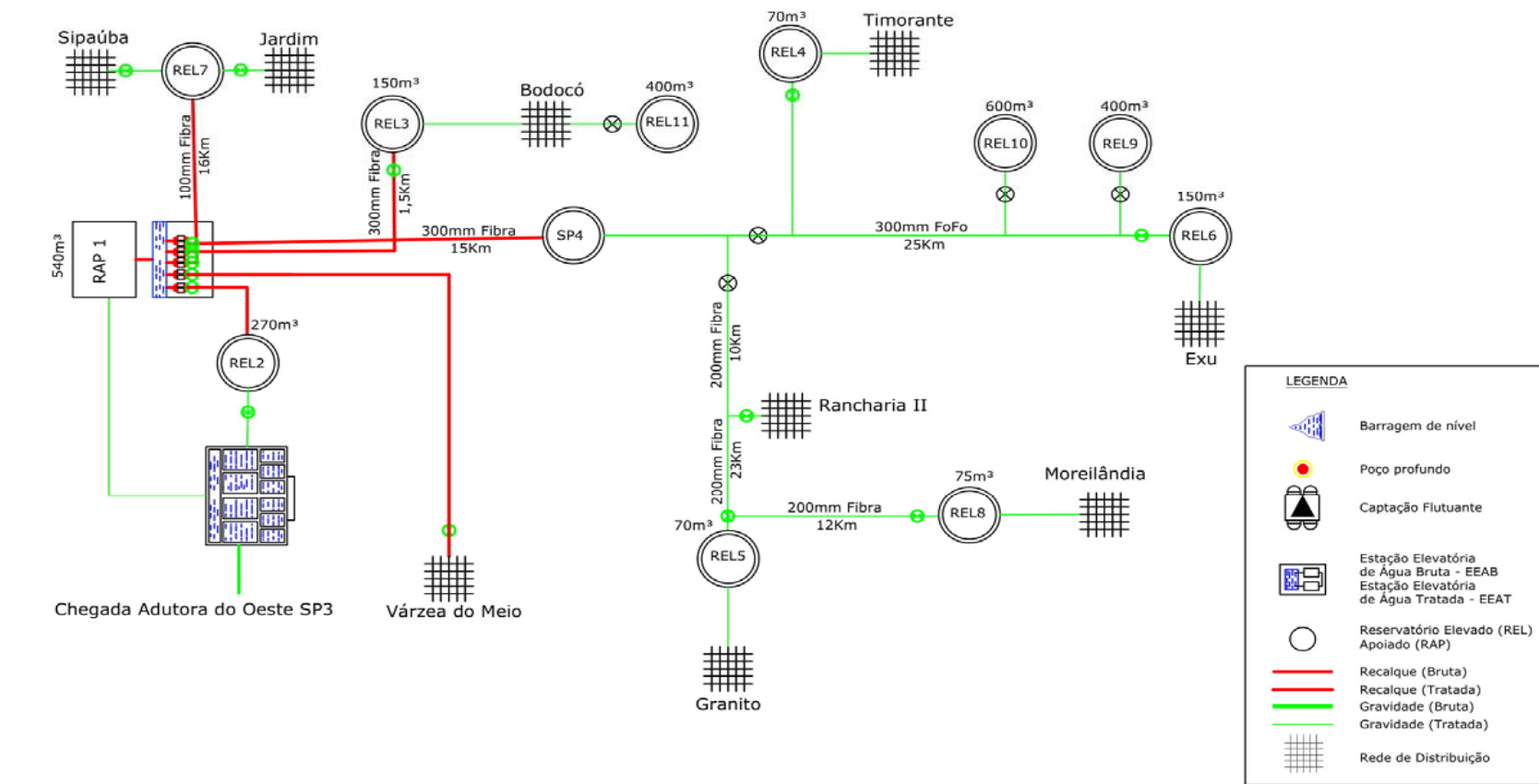
* Unidade visitada

BOIM:unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.	REGULAR:unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroidas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETE desnivelaadas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.	RUIM:unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.
---	---	---

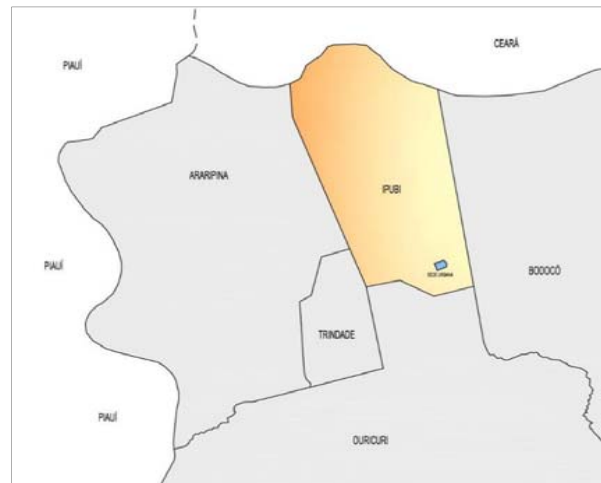
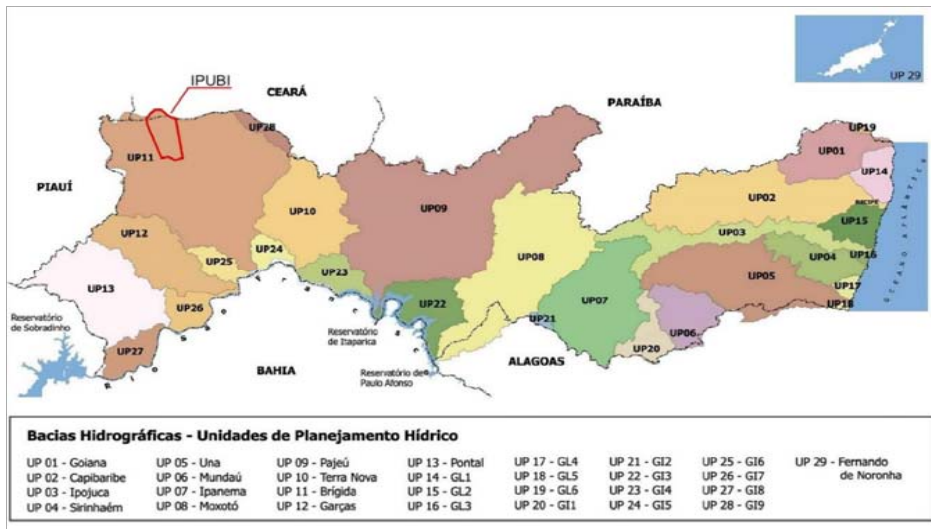
MUNICÍPIO: Granito - GNR: Sertão											
CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO		Informações Gerais do SAA				Informações Gerais do SES					
POP. URBANA (hab) (ano 2019)	5.730	O sistema de abastecimento de água do município de Granito recebe água tratada do Sistema Adutor Oeste/Sistema Luiz Gonzaga através da EEAT que alimenta o SP4 que abastece um reservatório elevado, responsável por abastecer a Parte Alta, Parte Baixa e Casa de Saúde. A ETA Granito (desativada) seria abastecida por dois poços e através de uma EEAT abasteceria o REL. O município de Granito conta com a localidade Rancharia II que é abastecida pelo mesmo sistema da sede.				A COMPESA está assumindo a operação uma ETE que estava fora de uso, iniciando no momento o processo de limpeza da área. É composta por gradeamento e lagoa. O sistema de transporte de esgoto é composto por duas EEs. A EE Granito 01 de rede e possui 03 bombas, sendo 1 reserva. A área está em bom estado. A EE Granito 02 é elevatória final, com apenas 1 bomba, sem reserva, com estrutura pronta para uma segunda bomba. Ambas as elevatórias são completas, com caixa de areia, gradeamento e poço de sucção. Será necessário avaliação de todo sistema de esgotamento sanitário existente para adequação devido ao tempo inoperante, com elaboração deprojeto de melhoria e adequação do sistema existente, bem como a implantação de novas estruturas, de coleta, transporte, tratamento e disposição final.					
POP. RURAL (hab) (ano 2019)	1.844										
ÁREA (IBGE - km²)	522										
LOCALIDADES											
Granito (sede), Rancharia Gra (II).											
LOCALIZAÇÃO, UNIDADES DE PLANEJAMENTO HÍDRICO E RELEVO											
Mesorregião Sertão Pernambucano (IBGE). Limite: a norte com Exu e Moreilândia, a sul com Parnamirim, a leste com Serrita e a oeste com Bodocó.		LOCALIDADE	Sede	Rancharia Gra (II)			LOCALIDADE	Sede	Rancharia Gra (II)		
		Sistema	Integrado do Oeste	Integrado do Oeste			Sistema	Existente	N/A		
		Operação	COMPESA	COMPESA			Operação	COMPESA	N/A		
		Pop. urbana (hab) (2019)	4.992	738			Pop. urbana (hab) (2019)	4.992	738		
		Densidade (hab/ha) (2019)	22,09	43,09			Densidade (hab/ha) (2019)	22,09	43,09		
		Pop. abastecida (hab) (2019)	4.992	555			Pop. atendida - coleta (hab) (2019)	0	0		
		Pop. abastecida (%) (2019)	100%	75%			Pop. atendida - coleta (%) (2019)	0%	0%		
		Consumo per capita (L/hab.dia)	150	150			Extensão de rede (m) (SIP 2017)	0,00	0		
Macrobacia do rio São Francisco (SRH/PERH). Inserida nos domínios da Bacia Hidrográfica do Rio da Brígida. A sede urbana do Município encontra-se totalmente contida na UP 11. A UP 11 apresenta potencialidade de 237,15 10000³ m³/ano com um volume aproveitável de 28% e disponibilidade atual própria de 100%.		Índice de perdas totais na distribuição (%)	43%	54%			Ligações (un) (SIP 2017)	319	0		
		Hidrometração (%) (SIP 2017)	88%	0,7051			Tratamento (tipo)	S/I	N/A		
		Extensão de rede (m) (SIP 2017)	4.404	0							
		Ligações totais (lig) (SIP 2017)	869	156			Tratamento (% do esgoto coletado)	100%	0%		
		Extensão /ligação (m/lig)	5,07	0							
		Tratamento (tipo)	Convencion al	Convencion al							
Projetos e obras do SAA em andamento						Projetos e obras do SES em andamento					
1. Projeto da Adutora de Negreiros para Ampliação do Sistema Adutor do Oeste (em andamento). 2. Anteprojeto para Ampliação do Sistema Adutor do Oeste a partir do Stand Pipe 2 (a licitar).											
Obs.: SAA=Sistema de Abastecimento de Água; SES=Sistema de Esgotamento Sanitário; NO=Não Operado pela Compesa; S/I=Sem Informação; N/A= Não se Aplica; SIP=Sistema de Informações Operacionais; SRH=Secretaria de Recursos Hídricos; PERH=Plano Estratégico de Recursos Hídricos; BSF=Belém do São Francisco; I=Inoperante.											

SAA EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL											
LOCALIDADE		Sede	Rancharia Gra (II)			DIAGRAMA UNIFILAR DO SAA					
Sistema		Integrado do Oeste	Integrado do Oeste			GRANITO 31-12-2012 programado ETA Desmontada 50m³ REL 200mm Fibra 75mm PVC 2000m 75mm FF 1000m 100mm PVC 75mm PVC 60mm PVC Parte Alta Casa de Saúde Parte Baixa Rancharia SP4-TIMORANTE- ETA LUIZ GONZAGA LEGENDA - Barragem de nível - Poço profundo - Captação Flutuante - Estação Elevatória de Água Bruta - EEAB - Estação Elevatória de Água Tratada - EEAT - Reservatório Elevado (REL) - Apoio (RAP) - Recalque (Bruta) - Recalque (Tratada) - Gravidade (Bruta) - Gravidade (Tratada) - Rede de Distribuição					
Operação		COMPESA	COMPESA								
Captação(L/s) (1)	Atual (2019)	(4)	(4)								
	Necessária (2019)	18,14	2,31								
Tratamento (L/s) (2)	Atual (2019)	N/A	N/A								
	Necessária (2019)	18,14	2,31								
Reservação (m³) (3)	Atual (2019)	70	N/A								
	Necessária (2019)	470	60								
Disponibilidade subterrânea (m³/h)		5,57									
Disponibilidade superficial		Rio Brígida									
Obs: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição e no tratamento; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima diária; (4) Vazão não identificada devido a integração dos sistemas (5) Os reservatórios dos sistemas integrados não foram computados.											

PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL												Obs.: croqui e informações a serem adotadas como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	
POÇO 1	S/I	S/I	S/I									* Unidades Visitadas
POÇO 2	S/I	S/I	S/I									
ETA GRANITO *	3,0 L/s	Ruim	Ruim									
Sistema Luiz Gonzaga												
REL 1 *	70 m³	ruim	-									
Critério de classificação das unidades												
BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.				

MUNICÍPIO: Granito - GNR: Sertão												
SAA EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL												
LOCALIDADE		Sede	Rancharia Gra (II)			DIAGRAMA UNIFILAR DO SAA						
Sistema						LUIS GONZAGA 						
Operação												
Captação(L/s) (1)	Atual (2019)											
	Necessária (2019)											
Tratamento (L/s) (2)	Atual (2019)											
	Necessária (2019)											
Reservação (m³) (3)	Atual (2019)											
	Necessária (2019)											
Disponibilidade subterrânea (m³/h)												
Disponibilidade superficial												
Obs: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição e no tratamento; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima diária; (4) Vazão não identificada devido a integração dos sistemas (5) Os reservatórios dos sistemas integrados não foram computados.												
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL												
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	Obs.: croqui e informações a serem adotadas como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.
												* Unidades Visitadas
Critério de classificação das unidades												
BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.				

fatorCONCREMATVGS&P												MUNICÍPIO: Granito - GNR: Sertão																							
SES EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL																																			
LOCALIDADE				Sede		Rancharia Gra (II)						ABRANGÊNCIA DO SES																							
Sistema				Existente		S/I						SES Granito																							
Operação				Compesa		Compesa																													
Tratamento (L/s) (1)		Atual (2019)		5,00		S/I																													
		Necessária (2019) - 90%		6,24		0,92																													
		Necessária (2019) - 95%		6,59		0,97																													
Corpo receptor				S/I		S/I																													
Obs.: (1) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de infiltração e os cenários 90% e 95% de atendimento.																																			
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL																																			
UNIDADE		Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE		Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE		Caract.	Estrut. física	Equipam.	Obs.: croqui e informações a serem adotados como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia. * Unidade visitada																				
EE1 *		S/I	Regular	Regular																															
EE2 *		S/I	Regular	Regular																															
ETE GRANITO *		S/I	Regular	Regular																															
Critério de classificação das unidades																																			
BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.												REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETE desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.												RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.											

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO		Informações Gerais do SAA				Informações Gerais do SES																																																																																																																																																										
POP. URBANA (hab) (ano 2019)	20.889	O sistema de abastecimento de água do município de Ipubi recebe do Sistema Adutor do Oeste. O Sistema Adutor do Oeste tem como manancial de captação o Rio São Francisco. A água é recalçada através da Estação Elevatória de Água Bruta - EEAB 1 para um Stand Pipe (SPI) e para um reservatório apoiado que serve como poço de sucção para a EEAB 2 Jacaré que recalca a água para o Stand Pipe (SPII) que abastece o Município de Bodocó e um reservatório que serve como poço de sucção para a EEAB 3 que abastece a ETA Voluntários da Pátria que alimenta Ouricuri, a EEAB 3 também recalca a água para o SP III que abastece a localidade de Santa Rita, Ipubi, Trindade, Mangueira, Santa Filomena, e a EEAB4 que abastece a sede do município de Araripina, a localidade Morais.				Ipubi conta com Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) que começou a operar no ano de 2015, com coleta, transporte e tratamento. Não há informações sobre as bacias contribuintes. O sistema conta com uma estação elevatória de esgoto e uma estação de tratamento, composta de uma lagoa facultativa seguida de uma lagoa de maturação. A ETE não possui laboratório e o lodo nunca foi retirado, bem como não há destinação proposta para este resíduo.																																																																																																																																																										
POP. RURAL (hab) (ano 2019)	11.666																																																																																																																																																															
ÁREA (IBGE - km²)	694																																																																																																																																																															
LOCALIDADES																																																																																																																																																																
Ipubi (sede), Serra Branca, Serrolândia.																																																																																																																																																																
LOCALIZAÇÃO, UNIDADES DE PLANEJAMENTO HÍDRICO E RELEVO																																																																																																																																																																
Mesorregião Sertão Pernambucano (IBGE). Limite: a norte com o Estado do Ceará, a sul com Ouricuri, a leste com Bodocó e a oeste com Araripina e Trindade.																																																																																																																																																																
		<table><tr><th>LOCALIDADE</th><th>Sede</th><th>Serra Branca</th><th>Serrolândia</th><th></th></tr><tr><td>Sistema</td><td>Integrado do Oeste</td><td>Isolado Serra Branca</td><td>Isolado Serrolândia</td><td></td></tr><tr><td>Operação</td><td>COMPESA</td><td>COMPESA</td><td>COMPESA</td><td></td></tr><tr><td>Pop. urbana (hab) (2019)</td><td>11.593</td><td>1.254</td><td>8.042</td><td></td></tr><tr><td>Densidade (hab/ha) (2019)</td><td>51,75</td><td>43,72</td><td>52,26</td><td></td></tr><tr><td>Pop. abastecida (hab) (2019)</td><td>10.586</td><td>919</td><td>393</td><td></td></tr><tr><td>Pop. abastecida (%) (2019)</td><td>91%</td><td>73%</td><td>5%</td><td></td></tr><tr><td>Consumo per capita (L/hab.dia)</td><td>150</td><td>150</td><td>150</td><td></td></tr><tr><td>Índice de perdas totais na distribuição (%)</td><td>42,9%</td><td>47,7%</td><td>98,9%</td><td></td></tr><tr><td>Hidrometração (%) (SIP 2017)</td><td>99%</td><td>84%</td><td>100,00%</td><td></td></tr><tr><td>Extensão de rede (m) (SIP 2017)</td><td>32.175</td><td>0</td><td>0</td><td></td></tr><tr><td>Ligações totais (lig) (SIP 2017)</td><td>3.434</td><td>426</td><td>42</td><td></td></tr><tr><td>Extensão /ligação (m/lig)</td><td>9,37</td><td>0</td><td>0</td><td></td></tr><tr><td rowspan="2">Tratamento (tipo)</td><td rowspan="2">Compacta</td><td rowspan="2">N/A</td><td rowspan="2">N/A</td><td rowspan="2"></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>				LOCALIDADE	Sede	Serra Branca	Serrolândia		Sistema	Integrado do Oeste	Isolado Serra Branca	Isolado Serrolândia		Operação	COMPESA	COMPESA	COMPESA		Pop. urbana (hab) (2019)	11.593	1.254	8.042		Densidade (hab/ha) (2019)	51,75	43,72	52,26		Pop. abastecida (hab) (2019)	10.586	919	393		Pop. abastecida (%) (2019)	91%	73%	5%		Consumo per capita (L/hab.dia)	150	150	150		Índice de perdas totais na distribuição (%)	42,9%	47,7%	98,9%		Hidrometração (%) (SIP 2017)	99%	84%	100,00%		Extensão de rede (m) (SIP 2017)	32.175	0	0		Ligações totais (lig) (SIP 2017)	3.434	426	42		Extensão /ligação (m/lig)	9,37	0	0		Tratamento (tipo)	Compacta	N/A	N/A												<table><tr><th>LOCALIDADE</th><th>Sede</th><th>Serra Branca</th><th>Serrolândia</th><th></th></tr><tr><td>Sistema</td><td>Existente</td><td>N/A</td><td>N/A</td><td></td></tr><tr><td>Operação</td><td>COMPESA</td><td>N/A</td><td>N/A</td><td></td></tr><tr><td>Pop. urbana (hab) (2019)</td><td>11.593</td><td>1.254</td><td>8.042</td><td></td></tr><tr><td>Densidade (hab/ha) (2019)</td><td>51,75</td><td>43,72</td><td>52,26</td><td></td></tr><tr><td>Pop. atendida - coleta (hab) (2019)</td><td>8.295</td><td>0</td><td>0</td><td></td></tr><tr><td>Pop. atendida - coleta (%) (2019)</td><td>70%</td><td>0%</td><td>0%</td><td></td></tr><tr><td>Extensão de rede (m) (SIP 2017)</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td></td></tr><tr><td>Ligações (un) (SIP 2017)</td><td>2.421</td><td>0</td><td>0</td><td></td></tr><tr><td rowspan="2">Tratamento (tipo)</td><td rowspan="2">S/I</td><td rowspan="2">N/A</td><td rowspan="2">N/A</td><td rowspan="2"></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Tratamento (% do esgoto coletado)</td><td>100%</td><td>0%</td><td>0%</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>					LOCALIDADE	Sede	Serra Branca	Serrolândia		Sistema	Existente	N/A	N/A		Operação	COMPESA	N/A	N/A		Pop. urbana (hab) (2019)	11.593	1.254	8.042		Densidade (hab/ha) (2019)	51,75	43,72	52,26		Pop. atendida - coleta (hab) (2019)	8.295	0	0		Pop. atendida - coleta (%) (2019)	70%	0%	0%		Extensão de rede (m) (SIP 2017)	0	0	0		Ligações (un) (SIP 2017)	2.421	0	0		Tratamento (tipo)	S/I	N/A	N/A												Tratamento (% do esgoto coletado)	100%	0%	0%						
LOCALIDADE	Sede	Serra Branca	Serrolândia																																																																																																																																																													
Sistema	Integrado do Oeste	Isolado Serra Branca	Isolado Serrolândia																																																																																																																																																													
Operação	COMPESA	COMPESA	COMPESA																																																																																																																																																													
Pop. urbana (hab) (2019)	11.593	1.254	8.042																																																																																																																																																													
Densidade (hab/ha) (2019)	51,75	43,72	52,26																																																																																																																																																													
Pop. abastecida (hab) (2019)	10.586	919	393																																																																																																																																																													
Pop. abastecida (%) (2019)	91%	73%	5%																																																																																																																																																													
Consumo per capita (L/hab.dia)	150	150	150																																																																																																																																																													
Índice de perdas totais na distribuição (%)	42,9%	47,7%	98,9%																																																																																																																																																													
Hidrometração (%) (SIP 2017)	99%	84%	100,00%																																																																																																																																																													
Extensão de rede (m) (SIP 2017)	32.175	0	0																																																																																																																																																													
Ligações totais (lig) (SIP 2017)	3.434	426	42																																																																																																																																																													
Extensão /ligação (m/lig)	9,37	0	0																																																																																																																																																													
Tratamento (tipo)	Compacta	N/A	N/A																																																																																																																																																													
LOCALIDADE	Sede	Serra Branca	Serrolândia																																																																																																																																																													
Sistema	Existente	N/A	N/A																																																																																																																																																													
Operação	COMPESA	N/A	N/A																																																																																																																																																													
Pop. urbana (hab) (2019)	11.593	1.254	8.042																																																																																																																																																													
Densidade (hab/ha) (2019)	51,75	43,72	52,26																																																																																																																																																													
Pop. atendida - coleta (hab) (2019)	8.295	0	0																																																																																																																																																													
Pop. atendida - coleta (%) (2019)	70%	0%	0%																																																																																																																																																													
Extensão de rede (m) (SIP 2017)	0	0	0																																																																																																																																																													
Ligações (un) (SIP 2017)	2.421	0	0																																																																																																																																																													
Tratamento (tipo)	S/I	N/A	N/A																																																																																																																																																													
Tratamento (% do esgoto coletado)	100%	0%	0%																																																																																																																																																													
Macrobacia do rio São Francisco (SRH/PERH). Inserida nos domínios da Bacia Hidrográfica do Rio da Brígida. A sede urbana do Município encontra-se totalmente contida na UP 11. A UP 11 apresenta potencialidade de 237,15 10000³ m³/ano com um volume aproveitável de 28% e disponibilidade atual própria de 100%.																																																																																																																																																																
						Projetos e obras do SAA em andamento																																																																																																																																																										
						Projetos e obras do SES em andamento																																																																																																																																																										
Relevo de moderado a inclinado, declividades médias em torno 0,030 a 0,061 m/m; áreas íngremes, declividades médias em torno 0,23 m/m. Distrito sede: moderado, declividades médias em torno 0,024 m/m, áreas inclinadas, declividades médias em torno 0,075 m/m.																																																																																																																																																																

SAA EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL												
LOCALIDADE		Sede	Serra Branca	Serrolândia		DIAGRAMA UNIFILAR DO SAA						
Sistema		Integrado do Oeste	Isolado	Isolado		IPUBI LEGENDA Barragem de nível Poço profundo Captação Flutuante Estação Elevatória de Água Bruta - EEAB Estação Elevatória de Água Tratada - EEAT Reservatório Elevado (REL) Apoiado (RAP) Recalque (Bruta) Recalque (Tratada) Gravidade (Bruta) Gravidade (Tratada) Rede de Distribuição						
Operação		COMPESA	COMPESA	COMPESA								
Captação(L/s) (1)	Atual (2019)	(4)	2,9	S/I								
	Necessária (2019)	41,54	3,14	2,83								
Tratamento (L/s) (2)	Atual (2019)	30,00	N/A	S/I								
	Necessária (2019)	41,54	3,14	2,83								
Reservação (m³) (3)	Atual (2019)	450	35	S/I								
	Necessária (2019)	1.077	81	73								
Disponibilidade subterrânea (m³/h)		4,77										
Disponibilidade superficial		S/I										
Obs.: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição e no tratamento; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima diária.												

PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL												Obs.:croqui e informações a serem adotadas como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	
ETA IPUBI *	8 L/s	Ruim	Ruim	Serrolândia								* Unidades Visitadas
EEAT 1 *	21 L/s; 15 cv (1+0R)	Regular	S/I	POÇO 3 Serrolândia	S/I	S/I	-					
RAP 1 *	350 m³	Regular	-	POÇO 4 Serrolândia	S/I	S/I	-					
REL 2 *	100 m³	Regular	-	ETA Serrolândia	S/I	S/I	-					
Serra Branca				RAP / EEAT Serrolândia	11l/s, 30cv (1+1R)	Regular	S/I					
POÇO 1 Serra Branca *	0,81 L/s 10cv (1+0R)	Ruim	Regular									
POÇO 2 Serra Branca *	0,64 L/s 10cv (1+0R)	Regular	Regular									
RAP Serra Branca *	35 m²	Ruim	-									
Critério de classificação das unidades												
BOM:unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				REGULAR:unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				RUIM:unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.				

MUNICÍPIO: Ipubi - GNR: Sertão												
SES EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL												
LOCALIDADE		Sede	Serra Branca	Serrolândia	ABRANGÊNCIA DO SES							
Sistema		Existente	N/A	N/A	SES Ipubi							
Operação		COMPESA	N/A	N/A								
Tratamento (L/s) (1)	Atual (2019)	25,00	S/I	S/I								
	Necessária (2019) - 90%	14,49	1,57	10,05								
	Necessária (2019) - 95%	15,30	1,65	10,61								
Corpo receptor		S/I	S/I	S/I								
Obs.: (1) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de infiltração e os cenários 90% e 95% de atendimento.												
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL												
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	Obs.:croqui e informações a serem adotados como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia. * Unidade visitada
EEE *	S/I	Regular	S/I									
ETE IPUBI *	2 Lagoas Facultativa +	Regular	S/I									
Critério de classificação das unidades												
BOM:unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				REGULAR:unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas deETE desnive­ladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				RUIM:unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.				

Relevo predominantemente moderado, com declividades médias em torno de 0,027 m/m, e poucas áreas íngremes, com declividades médias em torno de 0,36 m/m. Distrito sede: relevo moderado, com declividades médias em torno de 0,033 m/m.

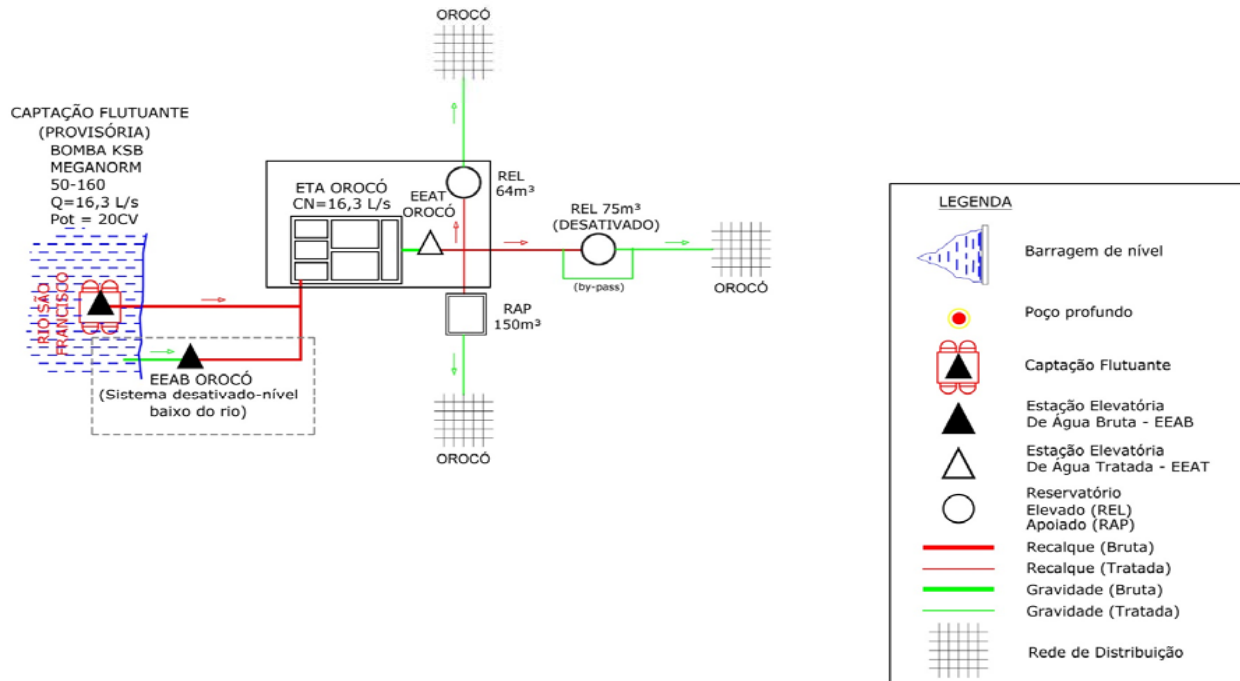
Obs.:SAA=Sistema de Abastecimento de Água; SES=Sistema de Esgotamento Sanitário; NO=Não Operado pela Compesa; S/I=Sem Informação; N/A= Não se Aplica; SIP=Sistema de Informações Operacionais; SRH=Secretaria de Recursos Hídricos; PERH=Plano Estratégico de Recursos Hídricos; BSF=Belém do São Francisco; I=Inoperante.

SAA EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL												
LOCALIDADE		Sede	Caririmirim			DIAGRAMA UNIFILAR DO SAA						
Sistema		Integrado do Oeste	Sem Sistema			MOREILANDIA LEGENDA - Barragem de nível - Poço profundo - Captação Flutuante - Estação Elevatória de Água Bruta - EEAB - Estação Elevatória de Água Tratada - EEAT - Reservatório Elevado (REL) - Apoio (RAP) - Recalque (Bruta) - Recalque (Tratada) - Gravidade (Bruta) - Gravidade (Tratada) - Rede de Distribuição						
Operação		COMPESA	NO									
Captação(L/s) (1)	Atual (2019)	(4)	S/I									
	Necessária (2019)	18,53	0,00									
Tratamento (L/s) (2)	Atual (2019)	N/A	S/I									
	Necessária (2019)	18,53	0,00									
Reservação (m³) (3)	Atual (2019)	75	S/I									
	Necessária (2019)	480	0									
Disponibilidade subterrânea (m³/h)		2,81										
Disponibilidade superficial		S/I										
Obs: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição e no tratamento; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima diária; (4) Vazão não identificada devido a integração dos sistemas (5) Os reservatórios dos sistemas integrados não foram computados.												
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL												Obs.:croqui e informações a serem adotadas como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	
Barragem Sítio de Cima *	S/I	Ruim	Ruim									* Unidade Visitada
EEAB 1	12S/I 25cv (1+0R)	Ruim	S/I									
ETA MOREILANDIA *	0 L /S	Ruim	Ruim									
EEAT 1	6,0 l/s e 7,5 cv (1+0R)	Ruim	S/I									
Sistema Luiz Gonzaga												
REL 8 *	75 m³	Ruim	-									
Critério de classificação das unidades												
BOM:unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				REGULAR:unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				RUIM:unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.				

Obs.:croqui e informações a serem adotadas como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.

* Unidade Visitada

Relevo variando de moderado a inclinado, com declividades médias em torno de 0,031 a 0,11 m/m, e algumas regiões com relevo íngreme, com declividades médias de até 0,40 m/m. Distrito sede: relevo moderado, com declividades médias em torno de 0,025 m/m.

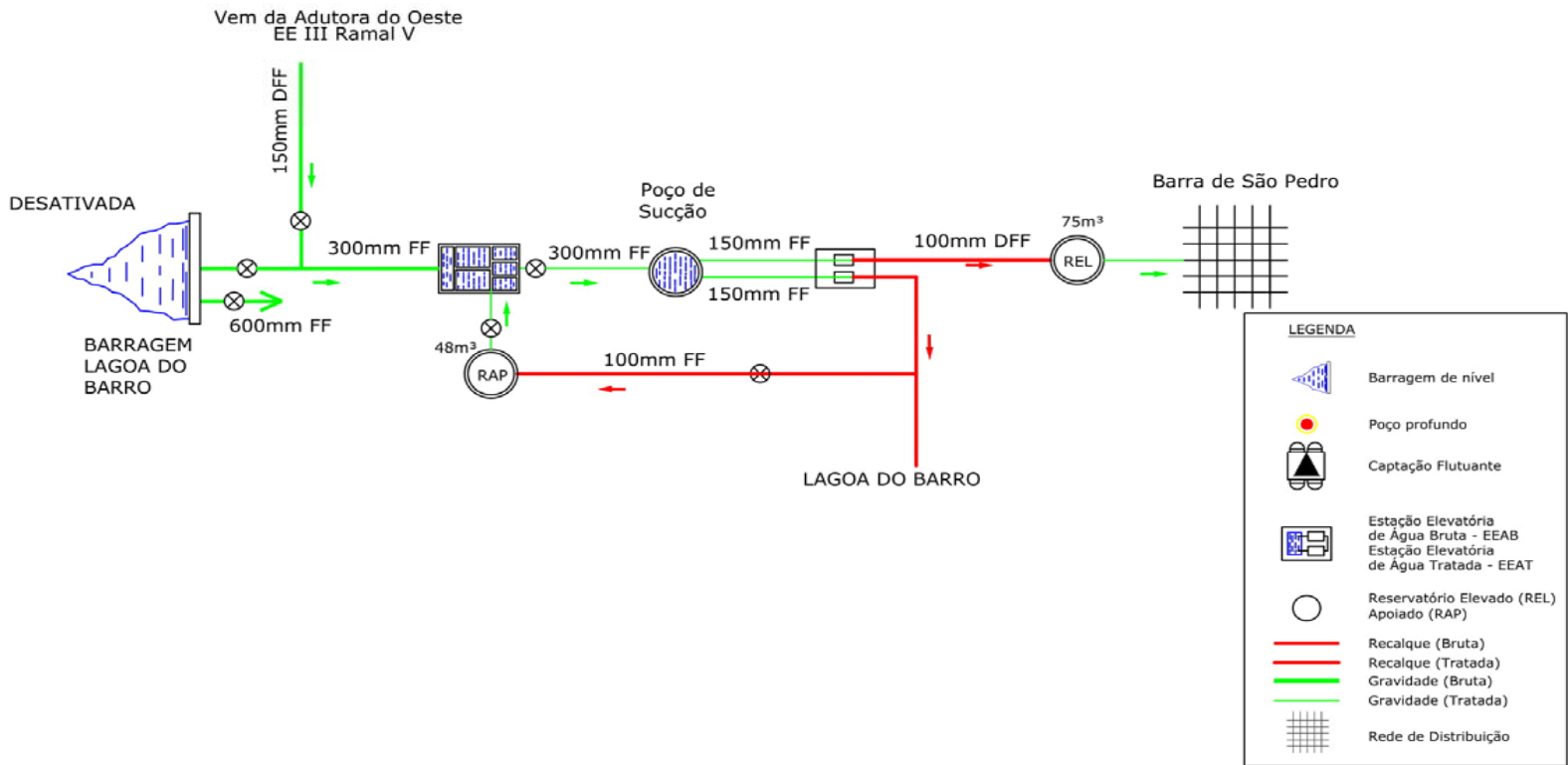
MUNICÍPIO: Orocó - GNR: Sertão.											
SAA EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL											
LOCALIDADE		Sede				DIAGRAMA UNIFILAR DO SAA					
Sistema		ISOLADO				OROCÓ 					
Operação		COMPESA									
Captação(L/s) (1)	Atual (2019)	16,30									
	Necessária (2019)	28,58									
Tratamento (L/s) (2)	Atual (2019)	16,30									
	Necessária (2019)	28,58									
Reservação (m3) (3)	Atual (2019)	289									
	Necessária (2019)	741									
Disponibilidade subterrânea (m³/h)		2,33									
Disponibilidade superficial		Rio São Francisco									
Obs.: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição e no tratamento; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima diária; (4) Vazão não identificada devido a integração dos sistemas; (5) Os reservatórios dos sistemas integrados não foram computados.											
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL											
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.
Captação Orocó (canal de aproximação) - desativada	Desativado										
Captação – Flutuante (1+OR)	16,3 L/s; 37,5 mca; 20 CV	Ruim	Regular								
EEAB Orocó (1+OR bomba, desativada – baixo nível do manancial)	16,3 L/s; 37,5 mca; 20 CV	Ruim	Ruim								
ETA Orocó compacta - filtro ascendente e polimento*	14,67 L/s	Regular	Ruim								
EEAT Orocó (1+1R)	20 L/s; 40 mca; 20 CV	Regular	Regular								
Reservatório Elevado (Desativado by-pass)	REL 75 m³	Ruim	-								
Reservatório Apoiado ETA	RAP 150 m³	Ruim	-								
Reservatório Elevado Cohab (Desativado)	REL 64 m³	Ruim	-								
Critério de classificação das unidades											
BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.			REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.					RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.			

SAA EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL											
LOCALIDADE		Sede	Barra de São Pedro	Jacaré	Jatobá	DIAGRAMA UNIFILAR DO SAA					
Sistema		Integrado do Oeste	Integrado do Oeste	Integrado do Oeste	Isolado Jatobá	OURICURI					
Operação		COMPESA	COMPESA	COMPESA	COMPESA						
Captação(L/s) (1)	Atual (2019)	(4)	(4)	(4)	(4)						
	Necessária (2019)	165,20	11,18	1,28	2,37						
Tratamento (L/s) (2)	Atual (2019)	200	S/I	S/I	S/I						
	Necessária (2019)	165,20	11,18	1,28	2,37						
Reservação (m³) (3)	Atual (2019)	3.400	S/I	S/I	S/I						
	Necessária (2019)	4.282	290	33	61						
Disponibilidade subterrânea (m³/h)		2,67									
Disponibilidade superficial		S/I									
Obs: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição e no tratamento; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima diária; (4) Vazão não identificada devido a integração dos sistemas (5) Os reservatórios dos sistemas integrados não foram computados.											
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL											
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.
ETA Vol. da Pátria	65,15 L/S	Ruim	Ruim	REL 4	1400 m³	Regular	-				
EEAT-1 Ouricuri	50 L/S, 50 cv, (1+1R)	Regular	Regular	REL 3	50 m³	Regular	-				
EEAT Aeroporto(Centro)	100 L/s, Hm 20, 40 cv (1+1R)	Regular	Regular	REL 2	150 m³	Regular	-				
EEAT Aeroporto(Tamboril)	5l/s, Hm 50, 7,5CV (1+0R)	Regular	Regular	REL Aeroporto	700 m³	Ruim	-				
EEAT Aeroporto(Colinas)	10l/s 15CV(1+1R)	Regular	Regular	REL Barra de São Pedro	75 m³	Ruim					
ETA Santa Rita	1,06 l/s	Ruim	Ruim	Implantação da nova ETA Voluntários da Pátria	600l/s						
			-								
Critério de classificação das unidades											
BOM:unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.			REGULAR:unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.			RUIM:unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.					

Obs.:croqui e informações a serem adotadas como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.

* Unidade Visitada

DIAGRAMA UNIFILAR DO SAA

BARRA DE S.PEDRO

Obs.: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição e no tratamento; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima diária.

PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL

[illegible]

Obs.: croqui e informações a serem adotadas como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.

* Unidade Visitada

Critério de classificação das unidades

BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.

REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desinstaladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.

RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.

MUNICÍPIO: Ouricuri - GNR: Sertão																																																																																																																																			
SES EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL																																																																																																																																			
LOCALIDADE		Sede	Barra de São Pedro	Jacaré	Jatobá	ABRANGÊNCIA DO SES																																																																																																																													
Sistema		Existente	N/A	N/A	N/A	SES Ouricuri 																																																																																																																													
Operação		Compesa	N/A	N/A	N/A																																																																																																																														
Tratamento (L/s) (1)	Atual (2019)	3,12	S/I	S/I	S/I																																																																																																																														
	Necessária (2019) - 90%	51,91	3,64	0,44	0,97																																																																																																																														
	Necessária (2019) - 95%	54,80	3,84	0,46	1,02																																																																																																																														
Corpo receptor		S/I	S/I	S/I	S/I	Obs.: (1) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de infiltração e os cenários 90% e 95% de atendimento. PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL <table><tr><th>UNIDADE</th><th>Caract.</th><th>Estrut. física</th><th>Equipam.</th><th>UNIDADE</th><th>Caract.</th><th>Estrut. física</th><th>Equipam.</th><th>UNIDADE</th><th>Caract.</th><th>Estrut. física</th><th>Equipam.</th></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> Obs.:croqui e informações a serem adotados como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia. * Unidade visitada						UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.																																																																																																												
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.																																																																																																																								
Critério de classificação das unidades																																																																																																																																			
BOM:unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.			REGULAR:unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas deETEdesniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.						RUIM:unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.																																																																																																																										

MUNICÍPIO: Ouricuri - GNR: Sertão												
SES EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL												
LOCALIDADE		Lopes	Santa Rita			ABRANGÊNCIA DO SES						
Sistema		N/A	N/A			SES Ouricuri 						
Operação		N/A	N/A									
Tratamento (L/s) (1)	Atual (2019)	S/I	S/I									
	Necessária (2019) - 90%	0,63	2,58									
	Necessária (2019) - 95%	0,66	2,72									
Corpo receptor		S/I	S/I									
Obs.: (1) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de infiltração e os cenários 90% e 95% de atendimento.												
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL												
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	Obs.:croqui e informações a serem adotados como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.
												* Unidade visitada
Critério de classificação das unidades												
BOM:unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				REGULAR:unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas deETE desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				RUIM:unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.				

MUNICÍPIO: Parnamirim - GNR: Sertão											
CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO		Informações Gerais do SAA				Informações Gerais do SES					
POP. URBANA (hab) (ano 2019)	10.202	O sistema de abastecimento de água de Parnamirim é alimentado pelo Sistema Adutor do Oeste, cujo manancial de captação é o Rio São Francisco. A água é recalçada através da EEAB 2 (Jacaré) para um reservatório apoiado que serve como poço de sucção para a EEAB ETA. Esta elevatória abastece o município de Parnamirim - sede, localidade Veneza, Urimamã (município de Santa Maria da Boa Vista), além da EEAB ETA, que por sua vez abastece a maioria dos municípios do Sistema Integrado do Oeste. A EEAB 2 Jacaré abastece diretamente a ETA Parnamirim. Após o tratamento da água e armazenada no poço de sucção, onde é recalçada por duas EEAT, uma para zona rural e outra para o REL da ETA, sendo distribuída por gravidade para cidade. Existe também na área da ETA um RAP atualmente desativado devido vazamentos na sua estrutura. O município de Parnamirim também possui o SAA das comunidades de Quixaba e Barro, com 12 Km de adutora de água bruta, partindo do Sistema Adutor do Oeste até a ETA Quixaba, dentro da área desta ETA contém uma EEAT que racalca para comunidade de Barro. e outra EEAT que realiza o bombeamento para o REL abastecendo a localidade de Quixaba por gravidade.				Parnamirim conta com Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) com coleta, transporte e tratamento. Não há informações sobre as bacias contribuintes. Contudo, a localização das Estações Elevatórias de Esgoto (EEE) pressupõe que haja, ao menos, três bacias de contribuições. As 3 EEEs se encontram instaladas nos bairros: Centro, Cohab e Bomba. As EEEs do bairro Cohab e Bomba recalcam para a bacia do centro cuja EEE eleva os esgotos para a Estação de Tratamento de Esgotos (ETE), composta de três lagoas de estabilização. A ETE não possui laboratório e o lodo nunca foi retirado, bem como não há destinação proposta para este resíduo. Atualmente a ETE se encontra superdimensionada, pois não há saída de efluente tratado apenas acúmulo dos esgotos que são evaporados pela ação do sol.					
POP. RURAL (hab) (ano 2019)	11.124										
ÁREA (IBGE - km²)	2.621										
LOCALIDADES											
Parnamirim (sede), Icaíçara, Veneza.											
LOCALIZAÇÃO, UNIDADES DE PLANEJAMENTO HÍDRICO E RELEVO											
Mesorregião Sertão Pernambucano (IBGE). Limite: a norte com Granito, Serrita e Bodocó, a sul com Santa Maria da Boa Vista e Orocó, a leste com Terra Nova e Cabrobó e a oeste com Ouricuri e Santa Cruz.		LOCALIDADE	Sede	Icaíçara	Veneza	Quixaba/Barros	LOCALIDADE	Sede	Icaíçara	Veneza	
		Sistema	Integrado Oeste	Isolado	Integrado Oeste	Integrado Oeste	Sistema	EXISTENTE	N/A	N/A	
		Operação	COMPESA	NO	COMPESA	COMPESA	Operação	COMPESA	N/A	N/A	
		Pop. urbana (hab) (SIP 06/2018)	12.585	168	79		Pop. urbana (hab) (SIP 06/2018)	12.585	168	79	
		Densidade (hab/ha) (2019)	20,41	23,19	5,43		Densidade (hab/ha) (2019)	20,41	23,19	5,43	
		Pop. abastecida (hab) (SIP 06/2018)	12.585	0	77		Pop. atendida - coleta (hab) (SIP 06/2018)	8.180	0	0	
		Pop. abastecida (%) (SIP 06/2018)	100%	0%	97%		Pop. atendida - coleta (%) (SIP 06/2018)	65%	0%	0%	
		Consumo per capita (L/hab.dia)	150	150	150		Extensão de rede (m) (SIP 06/2018)	37.555	S/I	0	
Macrobacia do rio São Francisco (SRH/PERH). Inserido nos domínios das Bacias Hidrográficas dos Rios da Brígida e Terra Nova. A sede urbana do município se encontra quase totalmente contida na UP 11. A UP 11 apresenta potencialidade de 237,15 10000³ m³/ano com um volume aproveitável de 28% e disponibilidade atual própria de 100%.		Índice de perdas totais na distribuição (%) (SIP 06/2018)	28%	51%	43%		Ligações (un) (SIP 06/2018)	2.278	S/I	0	
		Hidrometração (%) (SIP 06/2018)	84%	S/I	5%		Tratamento (tipo)	Lagoa de Estabilização	N/A	N/A	
		Extensão de rede (m) (SIP 06/2018)	23.861	S/I	326						
 Bacias Hidrográficas - Unidades de Planejamento Hídrico UP 01 - Goliana UP 05 - Una UP 09 - Pajeú UP 13 - Pontal UP 17 - GL4 UP 21 - GI2 UP 25 - GI6 UP 29 - Fernando de Noronha UP 02 - Capibaribe UP 06 - Mundauá UP 10 - Terra Nova UP 14 - GL1 UP 18 - GL5 UP 22 - GI3 UP 26 - GI7 UP 03 - Ipojuca UP 07 - Ipanema UP 11 - Brígida UP 15 - GL2 UP 19 - GL6 UP 23 - GI4 UP 27 - GI8 UP 04 - Sirinhaém UP 08 - Moxotó UP 12 - Garças UP 16 - GL3 UP 20 - GI1 UP 24 - GI5 UP 28 - GI9		Ligações totais (lig) (SIP 06/2018)	3.503	S/I	22		Tratamento (% do esgoto coletado)	100%	0%	0%	
		Extensão /ligação (m/lig)	6,81		14,82						
		Tratamento (tipo)	Convencional	S/I	Simples desinfecção						
Projetos e obras do SAA em andamento						Projetos e obras do SES em andamento					
1. Implantação da captação flutuante diretamente na Barragem do Chapéu e adutora complementar de DN 300mm ligando a captação à ETA Parnamirim. Prevendo a implantação de uma nova ETA na Cidade de Parnamirim. 2. Implantação de 950 pontos de telemetria no Sertão											
Obs.: SAA=Sistema de Abastecimento de Água; SES=Sistema de Esgotamento Sanitário; NO=Não Operado pela Compesa; S/I=Sem Informação; N/A=Não se Aplica; SIP=Sistema de Informações Operacionais; SRH=Secretaria de Recursos Hídricos; PERH=Plano Estratégico de Recursos Hídricos; BSF=Belém do São Francisco; I=Inoperante.											

MUNICÍPIO: Parnamirim - GNR: Sertão												
SAA EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL												
LOCALIDADE		Sede	Icaíçara	Veneza	Diagrama Unifilar							
Sistema		Integrado	Isolado	Integrado	PARNAMIRIM LEGENDA - Barragem de nível - Poço profundo - Captação Flutuante - Estação Elevatória De Água Bruta - EEAB - Estação Elevatória De Água Tratada - EEAT - Reservatório Elevado (REL) Apoiado (RAP) - Recalque (Bruta) - Recalque (Tratada) - Gravidade (Bruta) - Gravidade (Tratada) - Rede de Distribuição							
Operação		COMPESA	NO	COMPESA								
Captação(L/s) (1)	Atual (2018)	25 (4)	S/I	0,5 (4)								
	Necessária (2019)	36,45	0,0	0,56								
Tratamento (L/s) (2)	Atual (2019)	28,1	S/I	0,5								
	Necessária (2019)	36,45	0,00	0,56								
Reservação (m3) (3)	Atual (2019)	200	S/I	50								
	Necessária (2019)	945	0,00	14								
Disponibilidade subterrânea (m³/h)		1,98										
Disponibilidade superficial		Rio Brígida										
Obs.: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição e no tratamento; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima diária; (4)Vazão não identificada devido a integração dos sistemas; (5) Os reservatórios dos sistemas integrados não foram computados.												
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL												
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	Obs.: * Unidade Visitada
Captação - AB Adut. Oeste (rio S. Francisco)	600 L/s; 198 mca	Regular	Regular	EEAT QUIXABA	2 cv							
Barragem do caximbo *		Bom	-	REL Parnamirim *	REL 100 m³	Bom	-					
EEAB 2 (Jacaré) (2+1R)	30,81 L/s; 130 mca; 40	Regular	Regular	RSE ETA (reservatório pulmão) Desativado	400 m³	Regular	-					
EEAB ETA Desativado				REL Quixaba	100 m³	Bom	-					
ETA Parnamirim *	21,98 L/s	Regular	Regular	REL Veneza	50 m³	Regular						
ETA Quixaba/Barros	1,15 L/s	Ruim	Ruim	EEAT Barros								
EEAT Parnamirim *	24 L/s; 7,5 CV	Ruim	Ruim									
EEAT Zona Rural Parnamirim	2 L/s; 60 mca; 3 CV	Regular	Regular									
Critério de classificação das unidades												
BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.				

ABRANGÊNCIA DO SES

Obs.:croqui e informações a serem adotados como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.

* Unidade Visitada

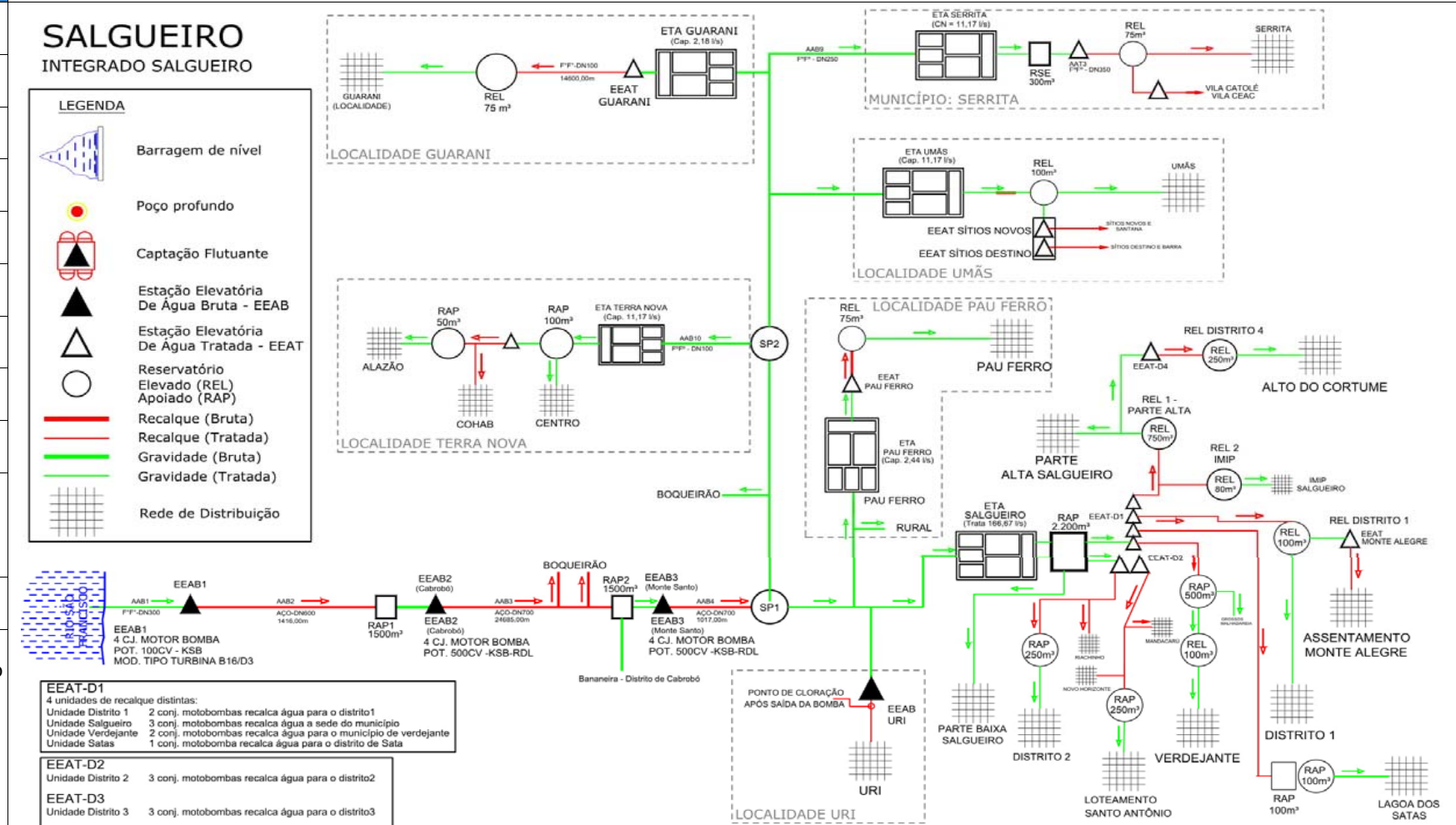
BOM:unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.	REGULAR:unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas deETDesniveledas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.	RUIM:unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.
---	---	--

<

MUNICÍPIO: Salgueiro - GNR: Sertão.														
CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO			Informações Gerais do SAA					Informações Gerais do SES						
POP. URBANA (hab) (ano 2018)		71.944	que atende o assentamento Monte Alegre, utilizando como poço de sucção o próprio REL. Outra duas EEAT estão localizadas no bairro da COHAB, na mesma área do RAP do Distrito 2, sendo uma elevatória responsável pelo abastecendo de três vilas produtivas rurais de Salgueiro (VPR Uri, VPR Queimada Grande e VPR Negreiros), onde cada VPR tem o seu próprio REL, a outra EEAT da COHAB é responsável pelo recalque para o RAP do residencial Santo Antônio, ambas as elevatórias utilizam o mesmo poço de sucção. A quarta EEAT fora da ETA Salgueiro esta localizada no bairro Santa Margarida (Alto do Cortume), recalcando papa o REL do Distrito 4 (Asa branca). A UTS consiste em uma elevatória que tem sua sangria para seu poço de sucção na tubulação entre a captação de Negreiro e a ETA Salgueiro, e um sistema de dosagem de cloro, bombeando diretamente na rede distribuição dos bairros Brisa da serra (zona urbana) e mutuca (zona rural). A ETA Umãs é responsável exclusivamente pelo abastecimento do distrito de Umãs e a ETA Pau Ferro é responsável pelo abastecimento do distrito de Pau Ferro.											
POP. RURAL (hab) (ano 2019)		5.752												
ÁREA (IBGE - km²)		1.687												
LOCALIDADES														
Salgueiro (sede), Conceição das Crioulas, Pau Ferro, Umãs, Uri.														
LOCALIZAÇÃO, UNIDADES DE PLANEJAMENTO HÍDRICO E RELEVO														
Mesorregião Sertão Pernambucano (IBGE). Limite: a norte com o Estado do Ceará, a sul com Belém do São Francisco, a leste com Verdejante, Mirandiba e Carnaubeira Penha e a oeste com Cabrobó, Terra Nova, Serrita e Cedro.			LOCALIDADE	UTS Mutuca					LOCALIDADE	Uri				
			Sistema	Isolado Mutuca					Sistema	N/A				
			Operação	COMPESA						Operação	N/A			
			Pop. urbana (hab) (2018)	994					Pop. urbana (hab) (2018)	994				
			Densidade (hab/ha) (SIP 06/2018)	6,93					Densidade	6,93				
			Pop. abastecida (hab) (SIP 06/2018)	716					Pop. atendida - coleta (hab) (SIP 06/2018)	0				
			Pop. Abastecida (%) (SIP 06/2018)	72%					Pop. atendida - coleta (%) (SIP 06/2018)	0%				
			Consumo per capita (L/hab.dia)	170					Extensão de rede (m) (SIP 06/2018)	0				
			Índice de perdas totais na distribuição (%)	79%					Ligações (un) (SIP 06/2018)	0				
Macrobasia do rio São Francisco (SRH/PERH). Inserido nos domínios da Bacia Hidrográfica do Rio Terra Nova. A sede urbana do Município encontra-se totalmente contida na UP 10. A UP 10 apresenta potencialidade de 89,56 10.000³ m³/ano com um volume aproveitável de 62% e disponibilidade atual própria de 69%.			Hidrometração (%) (SIP 06/2018)	90%					Tratamento (tipo)	N/A				
			Extensão de rede (m) (SIP 06/2018)	12.412										
			Ligações totais (lig) (SIP 06/2018)	165					Tratamento (% do esgoto coletado)	0%				
			Extensão /ligação (m/lig)	75,22										
			Tratamento (tipo)	Simplificado o (ponto cloração)										
			Projetos e obras do SAA em andamento					Projetos e obras do SES em andamento						
Relevo variando de moderado a inclinado, declividades médias em torno de 0,017 a 0,12 m/m. Algumas regiões com relevo íngreme, declividades médias de até 0,40 m/m. Distrito sede: relevo moderado a inclinado, declividades médias em torno de 0,038 a 0,07 m/m.			Obs: SAA=Sistema de Abastecimento de Água; SES=Sistema de Esgotamento Sanitário; NO=Não Operado pela Compesa; S/I=Sem Informação; N/A= Não se Aplica; SIP=Sistema de Informações Operacionais; SRH=Secretaria de Recursos Hídricos; PERH=Plano Estratégico de Recursos Hídricos; BSF=Belém do São Francisco.											

MUNICÍPIO: Salgueiro - GNR: Sertão.											
SAA EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL											
LOCALIDADE		Salgueiro - sede	Conceição das Crioulas	Pau Ferro	Umãs	DIAGRAMA UNIFILAR DO SAA					
Sistema		Integrado Salgueiro	Isolado Belém SF	Integrado Salgueiro	Integrado Salgueiro						
Operação		COMPESA	COMPESA	COMPESA	COMPESA						
Captação(L/s) (1)	Atual (2018)	145 (4)	0	2,5 (4)	10 (4)						
	Necessária (2019)	201,3	0,1	8,2	17,0						
Tratamento (L/s) (2)	Atual (2018)	166,67	0	2,44	11,17						
	Necessária (2019)	201,3	0,1	8,2	17,0						
Reservação (m3) (3)	Atual (2018)	3.880	80	75	100						
	Necessária (2019)	5.216	3	213	441						
Disponibilidade subterrânea (m³/h)		3,32									
Disponibilidade superficial		S/I									
Obs.: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição e no tratamento; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima diária; (4)Vazão não identificada devido a integração dos sistemas; (5) Os reservatórios dos sistemas integrados não foram computados.											
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL											
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.
sistema isolado SALGUEIRO				EEAT D1 (Lagoa dos Satas) (1+0)	2 L/s; 65 mca; 7,5 CV	Regular	Regular	RAP Santo Antônio	250 m³	Bom	
Captação Negreiros (2+1R) bombas de 100 CV)	200 L/s; 20 mca	Regular	Regular	EEAT D1 (Verdejante) (2+0R)	21 L/s; 180 mca; 60 CV	Regular	Regular	REL Distrito 4	250 m³	Bom	
ETA Salgueiro	150,92 L/s	Ruim	Ruim	EEAT D2 (Presídio) (1+0R)	11 L/s; 130 mca; 75 CV	Regular	Ruim	EEAT VPR's	6 L/s; 58 mca; CV	Regular	Regular
RAP ETA Salgueiro (2x 500 e 2x 600 - interligados)	2.200 m³	Ruim		EEAT D2 (Distrito 2) (2+0R)	55 L/s; 75 mca; 50 CV	Regular	Regular	EEAT Santo Antônio (1+0R)	8,5 L/s; 110 mca; CV	Regular	Regular
REL 1 - PARTE ALTA	750 m³	Regular		EEAT Monte Alegre (1+0R)	1 L/s; 55,2 mca; 3 CV	Regular	Bom	UTS Uri (1+0R)	3,6 L/s; 110 mca; CV	Regular	Regular
REL 2 IMIP	80 m³	Bom		EEAT-D4 (2+0R)	11,6 L/s; 55 mca; 10 CV	Bom	Bom				
EEAT D1 (Parte Alta) (1 bomba 60 CV + 2 bombas de 40 CV)	120 L/s; 20 mca	Regular	Regular	REL Distrito 1 (Planalto)	100 m³	Bom					
EEAT D1 (Distrito 1) (2+0)	20 L/s; 32 mca; 15 CV	Regular	Regular	RAP Distrito 2 (COHAB)	250 m³	Bom					
Critério de classificação das unidades											
BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.			

SAA EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL

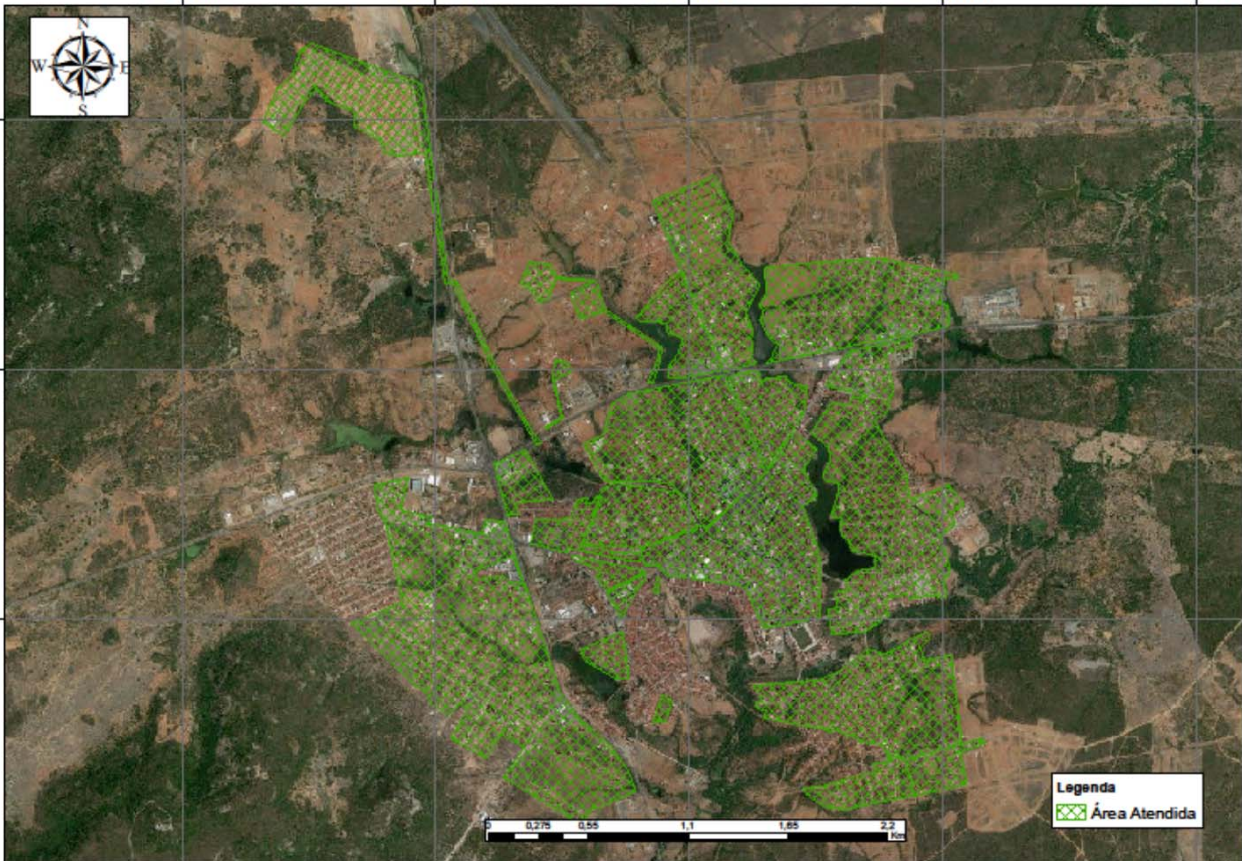
LOCALIDADE		Uri				DIAGRAMA UNIFILAR DO SAA	
Sistema		Isolado Uri					
Operação		Compesa					
Captação(L/s) (1)	Atual (2019)	296					
	Necessária (2019)	2,52					
Tratamento (L/s) (2)	Atual (2019)	S/I					
	Necessária (2019)	2,52					
Reservação (m3) (3)	Atual (2019)	S/I					
	Necessária (2019)	65					
Disponibilidade subterrânea (m³/h)			3,32				
Disponibilidade superficial			S/I				
Obs.: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição e no tratamento; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima diária; (4)Vazão não identificada devido a integração dos sistemas; (5) Os reservatórios dos sistemas integrados não foram computados.							

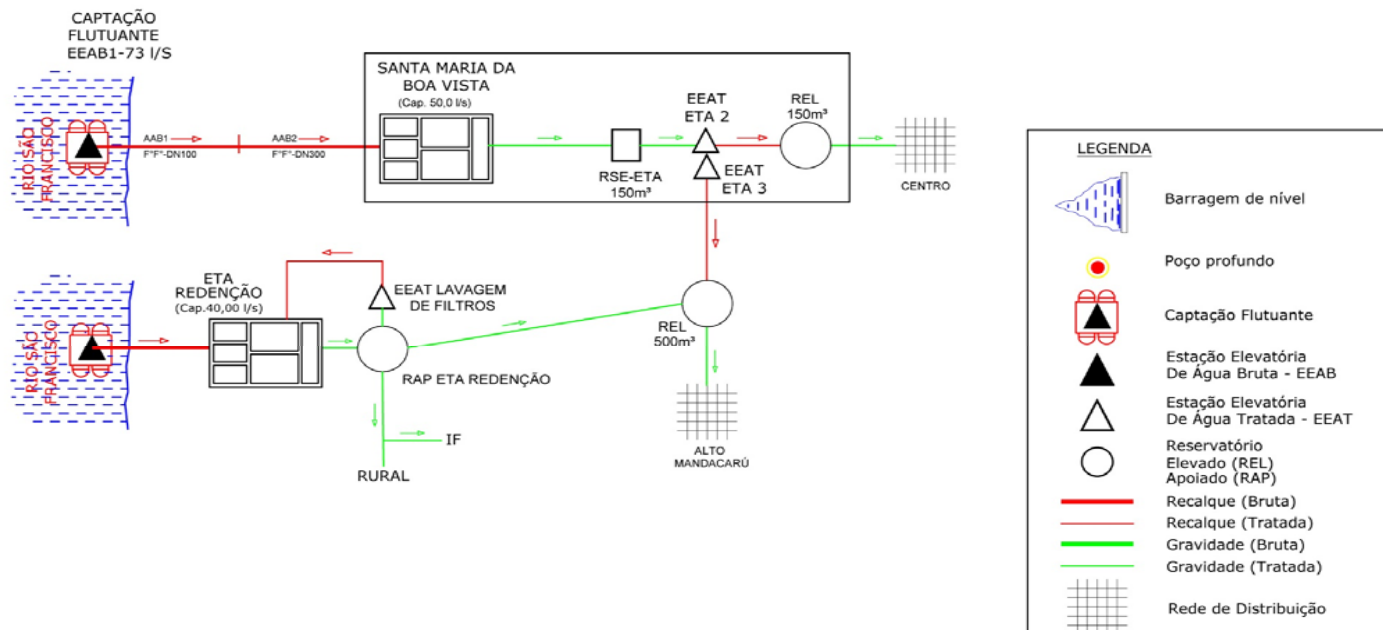
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL												Obs.: croqui e informações a serem adotadas como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	
UMÃS				PAU FERRO								* Unidade Visitada
ETA Umãs	6,53 L/s	Regular	Ruim	REL Pau Ferro	75 m³	Regular						
EEAT Umãs - SÍTIOS NOVOS (1+0)	3 L/s; 50 mca; 10 CV	Regular	Regular	ETA Pau Ferro	0,45 L/s	Ruim	Ruim					
EEAT Umãs SÍTIOS DESTINO (1+0)	3,8 L/s; 70 mca; 10 CV	Regular	Regular	EEAT Pau Ferro (1+1R)	1,5 L/s; 12 mca; 2 CV	Regular	Ruim					
REL Umãs	100 m³	Regular										
CONCEIÇÃO DAS CRIOULAS												
REL Conceição das Crioulas	80 m³	Regular										

Critério de classificação das unidades

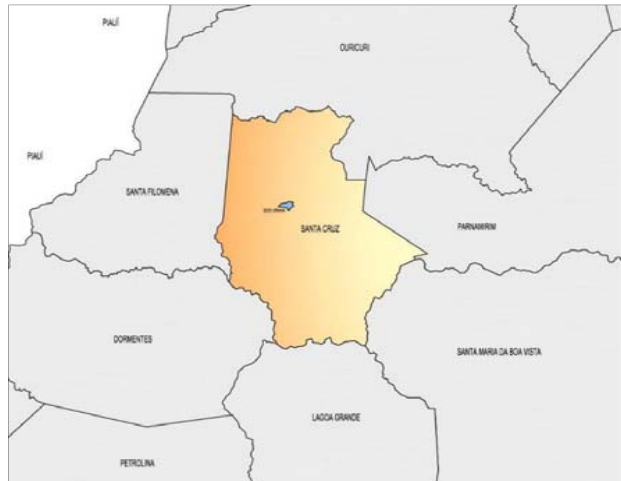
BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.	REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.	RUIIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.
---	--	---

fatorCONCEMAT VG&P													MUNICÍPIO: Salgueiro - GNR: Sertão.												
SES EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL																									
LOCALIDADE					Sede	Conceição das Crioulas	Pau Ferro	Umãs	ABRANGÊNCIA DO SES																
Sistema					Existente	N/A	N/A	N/A	SES Salgueiro 39°9'0"W 39°8'15"W 39°7'30"W 39°6'45"W 39°6'0"W 8°3'0"S 8°3'45"S 8°4'30"S 0,275 0,55 1,1 1,65 2,2 1km Legenda Área Atendida																
Operação					COMPESA	N/A	N/A	N/A																	
Tratamento (L/s) (1)		Atual (2019)	80,0	0,0	0,0	0,0																			
		Necessária (2019) - 90%	66,4	1,1	3,6	7,5																			
		Necessária (2019) - 95%	70,1	1,1	3,4	7,1																			
Corpo receptor					Riacho do Mandim	N/A	N/A	N/A																	
Obs.: (1) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de infiltração e os cenários 90% e 95% de atendimento.																									
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL													Obs.: croqui e informações a serem adotados como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.												
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.														
EEE Salgueiro (3+1)	135 L/S; 21 m.c.a; 25 cv	Ruim	Ruim																						
ETE Salgueiro	80 L/s	Ruim	Ruim																						
Critério de classificação das unidades																									
BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.					REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETE desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.								RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.												

fatorCONCEMUNAVG&P												MUNICÍPIO: Salgueiro - GNR: Sertão.											
SES EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL																							
LOCALIDADE				Uri								ABRANGÊNCIA DO SES											
Sistema				N/A								SES Salgueiro 											
Operação				N/A																			
Tratamento (L/s) (1)		Atual (2019)		0,0																			
		Necessária (2019) - 90%		1,3																			
		Necessária (2019) - 95%		1,4																			
Corpo receptor				N/A		N/A		N/A		N/A													
Obs.: (1) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de infiltração e os cenários 90% e 95% de atendimento.																							
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL												Obs.: croqui e informações a serem adotados como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.											
UNIDADE		Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE		Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE		Caract.	Estrut. física	Equipam.	* Unidade visitada								
Critério de classificação das unidades																							
BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETE desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.								RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.											

MUNICÍPIO: Santa Maria da Boa Vista - GNR: Sertão Central											
SAA EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL											
LOCALIDADE		Sede	Caraíbas	Urimamã	Redenção	DIAGRAMA UNIFILAR DO SAA					
Sistema		Isolado S.M. B. Vista	Sem sistema	Integrado Oeste	Isolado	SANTA MARIA DA BOA VISTA 					
Operação		COMPESA	NO	COMPESA	PREFEITURA						
Captação(L/s) (1)	Atual (2018)	115,00	S/I	3							
	Necessária (2019)	60,88	0,0	1,29							
Tratamento (L/s) (2)	Atual (2018)	90,00	S/I	Simples desinfecção							
	Necessária (2019)	60,88	0,0	1,29							
Reservação (m3) (3)	Atual (2018)	800	S/I	50							
	Necessária (2019)	1.578	0,0	34,0							
Disponibilidade subterrânea (m³/h)		1,75									
Disponibilidade superficial		Rio São Francisco									
Obs.: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição e no tratamento; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima diária; (4) Vazão não identificada devido a integração dos sistemas; (5) Os reservatórios dos sistemas integrados não foram computados.											
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL											
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.
Captação - Rio São Francisco (1+0R)	75 L/s; 9 mca; 60 CV	Regular	Regular	RAP ETA REDENÇÃO	500 m³	Bom					
Captação canal de aproximação - desativado				EEAT LAVAGEM DOS FILTROS (2+1R)	112 L/s; 12 mca; 15 cv	RUIM	RUIM				
Captação REDENÇÃO - Rio São Francisco (1+0R)	42 L/s; 125 CV	Ruim	Ruim	RSE ETA	150 m³	Regular	-				
ETA Redenção compacta	40 L/S	Bom	Bom	REL ETA	REL 150 m³	Bom	-				
ETA Santa Maria da Boa Vista	57,88 L/s	Regular	Regular	REL Alto do Mandacarú	REL 500 m³	Bom	-				
EEAT ETA 2 (2 x 1+0R)	42 L/s; 32 mca; 30 CV	Ruim	Regular								
EEAT ETA 3 (2 x 1+0R)	35 L/s; 100 mca; 125 CV	Ruim	Regular								
Critério de classificação das unidades											
BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.			

fatorCONCREMATVCS&P												MUNICÍPIO: Santa Maria da Boa Vista - GNR: Sertão Central											
SES EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL																							
LOCALIDADE					Sede	Caraíbas	Urimamã		ABRANGÊNCIA DO SES														
Sistema					Inacabada	N/A	N/A		SES Santa Maria da Boa Vista														
Operação					NO	N/A	N/A																
Tratamento (L/s) (1)		Atual (2019)	S / I	S / I	S / I																		
		Necessária (2019) -	18,44	1,37	0,48																		
		Necessária (2019) -	19,46	1,45	0,51																		
Corpo receptor					S / I	N/A	N/A																
Obs.: (1) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de infiltração e os cenários 90% e 95% de atendimento.																							
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL												Obs.: croqui e informações a serem adotados como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.											
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.												
													* Unidade visitada										
Critério de classificação das unidades																							
BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.						REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETE desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.						RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.											

MUNICÍPIO: Santa Cruz - GNR: Sertão											
CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO			Informações Gerais do SAA				Informações Gerais do SES				
POP. URBANA (hab) (ano 2019)		8.996	O sistema de abastecimento de água do município de Santa Cruz possui como manancial o Açude Cacimbas localizado no município de Santa Cruz. Existe uma captação que recalca para ETA pressurizada e desta abastece o REL que distribui para os bairros de Santa Cruz. Existe a possibilidade de utilizar o Sistema Adutor do Oeste através do Ramal 3, a partir da EEAB 3 que recalca a água para o SP III que abastece a localidade de Santa Rita, Ipubi, Trindade, Mangueira, Santa Cruz, Santa Filomena, e a EEAB4 que abastece a sede do município de Araripina, as localidades Morais.				Santa Cruz não conta com sistema de esgotamento sanitário. De acordo com o IBGE 2010, dos 3.607 domicílios do município, 62,66% tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio, 3,63% tinham sanitário e 33,71% não tinham banheiro nem sanitário. Dos 2.260 domicílios que tinham banheiro exclusivo, 32,57% destinavam o esgoto para rede pluvial, 10,49% para fossa séptica, 34,34% para fossa rudimentar, 19,2% para vala, 2,74% para rio, lago ou mar e 0,66% possuíam outro tipo de destinação. Com relação aos 131 domicílios que tinham sanitários, 16,03% destinavam o esgoto para rede pluvial, 2,29% para fossa séptica, 49,62% para fossa rudimentar, 25,19% para vala, 3,05% para rio, lago ou mar e 3,82% possuíam outro tipo de destinação.				
POP. RURAL (hab) (ano 2019)		6.624									
ÁREA (IBGE - km²)		1.246									
LOCALIDADES		Santa Cruz (sede), Socorro, Varzinha.									
LOCALIZAÇÃO, UNIDADES DE PLANEJAMENTO HÍDRICO E RELEVO											
Mesorregião Sertão Pernambucano (IBGE). Limite: a norte com Ouricuri, a sul com Lagoa Grande, a leste com Parnamirim e Santa Maria da Boa Vista e a oeste com Dormentes e Santa Filomena.											
			LOCALIDADE	Sede	Socorro	Varzinha		LOCALIDADE	Sede	Socorro	Varzinha
			Sistema	Integrado do Oeste	Isolado Socorro	Integrado do Oeste		Sistema	N/A	N/A	N/A
			Operação	COMPESA	COMPESA	COMPESA		Operação	N/A	N/A	N/A
			Pop. urbana (hab) (2019)	7.346	1.363	287		Pop. urbana (hab) (2019)	7.346	1.363	287
			Densidade (hab/ha) (2019)	25,59	S/I	93,99		Densidade (hab/ha) (2019)	25,59	S/I	93,99
			Pop. abastecida (hab) (2019)	7.346	1.274	275		Pop. atendida - coleta (hab) (2019)	0	0	0
			Pop. abastecida (%) (2019)	100%	93%	96%		Pop. atendida - coleta (%) (2019)	0%	0%	0%
			Consumo per capita (L/hab.dia)	150	150	150		Extensão de rede (m)	0	0	0
Macrobaía do rio São Francisco (SRH/PERH). Inserida nos domínios das Bacias Hidrográficas dos Rios da Garça e da Brígida. A sede urbana do município encontra-se totalmente contida na UP 12. A UP 12 apresenta potencialidade de 42,89 10.000³ m³/ano com um volume aproveitável de 28% e disponibilidade atual própria de 100%.			Índice de perdas totais na distribuição (%)	51%	43%	43%		Ligações (un)	0	0	0
			Hidrometração (%) (SIP 2017)	91%	81%	99%		Tratamento (tipo)	N/A	N/A	N/A
			Extensão de rede (m) (SIP 2017)	21.410	1900	0,00		Tratamento (% do esgoto coletado)	0%	0%	0%
			Ligações totais (lig) (SIP 2017)	1.974	430	90					
			Extensão /ligação (m/lig)	10,85	4,42	0,00					
			Tratamento (tipo)	Compacta	S/I	Compacta					
			Projetos e obras do SAA em andamento				Projetos e obras do SES em andamento				
			1. Projeto da Adutora de Negreiros para Ampliação do Sistema Adutor do Oeste (em andamento). 2. Anteprojeto para Ampliação do Sistema Adutor do Oeste a partir do Stand Pipe 2 (a licitar). 3. Implantação de 950 pontos de telemetria no Sertão								
Relevo variando de moderado a íngreme, com declividades médias em torno de 0,025 a 0,37 m/m. Distrito sede: relevo varia de moderado a inclinado, com declividades médias em torno de 0,027 a 0,067 m/m.			Obs.:SAA=Sistema de Abastecimento de Água; SES=Sistema de Esgotamento Sanitário; NO=Não Operado pela Compesa; S/I=Sem Informação; N/A= Não se Aplica; SIP=Sistema de Informações Operacionais; SRH=Secretaria de Recursos Hídricos; PERH=Plano Estratégico de Recursos Hídricos; BSF=Belém do São Francisco; I=Inoperante.								

Relevo variando de moderado a íngreme, com declividades médias em torno de 0,025 a 0,37 m/m. Distrito sede: relevo varia de moderado a inclinado, com declividades médias em torno de 0,027 a 0,067 m/m.

Obs.:SAA=Sistema de Abastecimento de Água; SES=Sistema de Esgotamento Sanitário; NO=Não Operado pela Compesa; S/I=Sem Informação; N/A= Não se Aplica; SIP=Sistema de Informações Operacionais; SRH=Secretaria de Recursos Hídricos; PERH=Plano Estratégico de Recursos Hídricos; BSF=Belém do São Francisco; I=Inoperante.

SAA EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL													
LOCALIDADE		Sede	Socorro	Varzinha		DIAGRAMA UNIFILAR DO SAA							
Sistema		Integrado do Oeste	Isolado Socorro	Integrado do Oeste		SANTA CRUZ LEGENDA - Barragem de nível - Poço profundo - Captação Flutuante - Estação Elevatória de Água Bruta - EEAB - Estação Elevatória de Água Tratada - EEAT - Reservatório Elevado (REL) - Apoiado (RAP) - Recalque (Bruta) - Recalque (Tratada) - Gravidade (Bruta) - Gravidade (Tratada) - Rede de Distribuição							
Operação		COMPESA	COMPESA	COMPESA									
Captação(L/s) (1)	Atual (2019)	(4)	(4)	(4)									
	Necessária (2019)	28,70	4,59	1,00									
Tratamento (L/s) (2)	Atual (2019)	50,00	S/I	S/I									
	Necessária (2019)	28,70	4,59	1,00									
Reservação (m³) (3)	Atual (2019)	230	S/I	S/I									
	Necessária (2019)	744	119	26									
Disponibilidade subterrânea (m³/h)		1,75											
Disponibilidade superficial		Não											
Obs: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição e no tratamento; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima diária; (4) Vazão não identificada devido a integração dos sistemas (5) Os reservatórios dos sistemas integrados não foram computados.													

PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL												Obs.:croqui e informações a serem adotadas como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	
AÇUDE CACIMBA	S/I	S/I	S/I									
EEAB 1	8 L/S e 40 cv	S/I	S/I									
ETA SANTA CRUZ *	8,36 l/s	Ruim	Ruim									
EEAT 1 *	12 l/s e 25 cv (2+1R)	Regular	S/I									
REL 1 *	230 m³	Regular	-									

Critério de classificação das unidades		
BOM:unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.	REGULAR:unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.	RUIM:unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.

Obs.:croqui e informações a serem adotadas como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.

* Unidades Visitadas

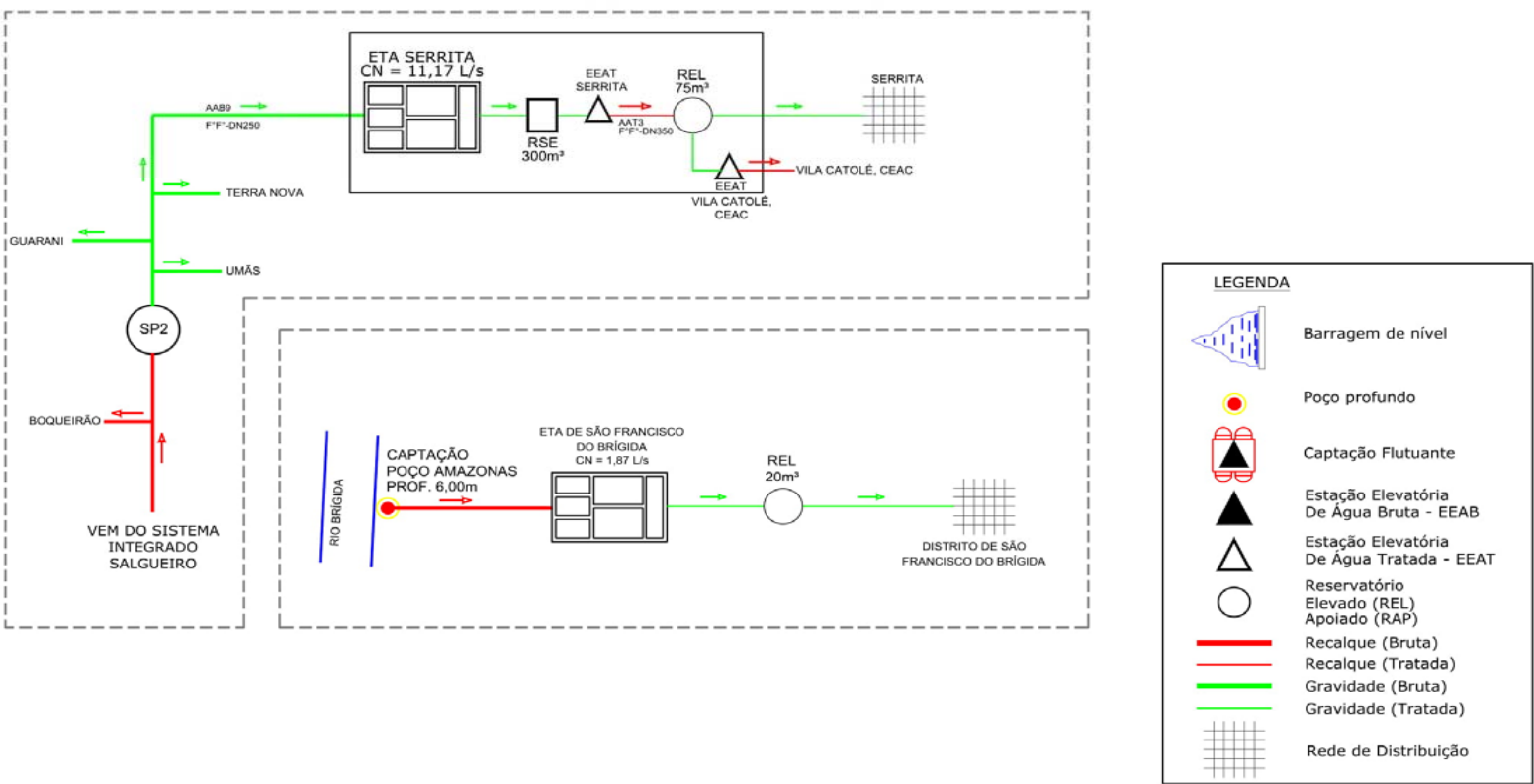
CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO		MUNICÍPIO: Serrita - GNR: Sertão Central									
		Informações Gerais do SAA					Informações Gerais do SES				
POP. URBANA (hab) (ano 2019)	12.034	O sistema de abastecimento de água de Serrita é atualmente é isolado, podendo ter contribuição de vazão pelo sistema Adutor do Salgueiro, sua captação é realizada através de uma conjunto motobomba instalado em um flutuante no reservatorio de Negreiros o qual faz parte do eixo norte de transposição do Rio São Francisco. Após o tratamento na ETA Serrita a água é encaminhada até o reservatório semienterrado que funciona como poço de sucção para a estação elevatória de água tratada que por sua vez recalca para o reservatório elevado, responsável pelo abastecimento da cidade. Na área da ETA também existe uma EEAT responsável pelo abastecimento dos bairros Vila Habitacional , Vila CEAC, Vila São Miguel, Vila Conceição e sitio Catolé. Serrita também conta com uma localidade denominada São Francisco do Brígida que possui um sistema isolado de abastecimento. A forma de captação do sistema, conhecida como poço Amazonas.					Serrita não conta com sistema de esgotamento sanitário. De acordo com o IBGE 2010, dos 4.415 domicílios do município, 68,27% tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio, 1,93% tinham sanitário e 29,81% não tinham banheiro nem sanitário. Dos 3.014 domicílios que tinham banheiro exclusivo, 49,3% destinavam o esgoto para rede pluvial, 2,92% para fossa séptica, 37,33% para fossa rudimentar, 7,53% para vala, 0,33% para rio, lago ou mar e 2,59% possuíam outro tipo de destinação. Com relação aos 85 domicílios que tinham sanitários, 5,88% destinavam o esgoto para rede pluvial, 1,18% para fossa séptica, 48,24% para fossa rudimentar, 20% para vala e 24,71% possuíam outro tipo de destinação.				
POP. RURAL (hab) (ano 2019)	10.308										
ÁREA (IBGE - km²)	1.596										
LOCALIDADES											
Serrita (sede), Ipuera, Ori, São Francisco de Brígida.											
LOCALIZAÇÃO, UNIDADES DE PLANEJAMENTO HÍDRICO E RELEVO											
Mesorregião Sertão Pernambucano (IBGE). Limite: a norte com o Estado do Ceará, a sul com Terra Nova e Parnamirim, a leste com Cedro e Salgueiro e a oeste com Moreilândia e Granito.		LOCALIDADE	Sede	Ipuera	Ori	São Francisco de Brígida	LOCALIDADE	Sede	Ipuera	Ori	São Francisco de Brígida
		Sistema	Integrado Salgueiro	Sem sistema	Sem sistema	Isolado S F de Brígida	Sistema	N/A	N/A	N/A	N/A
		Operação	COMPESA	NO	NO	COMPESA	Operação	N/A	N/A	N/A	N/A
		Pop. urbana (hab) (SIP 06/2018)	11.123	484	236	191	Pop. urbana (hab) (SIP 06/2018)	11.123	484	236	191
		Densidade (hab/ha) (2019)	25,66	4,58	14,34	27,89	Densidade (hab/ha) (2017)	25,66	4,58	14,34	27,89
		Pop. abastecida (hab) (SIP 06/2018)	11.123	0	0	150	Pop. atendida - coleta (hab) (SIP 06/2018)	0	0	0	0
		Pop. abastecida (%) (SIP 06/2018)	100%	0%	0%	94%	Pop. atendida - coleta (%) (SIP 06/2018)	0%	0%	0%	0%
		Consumo per capita (L/hab.dia)	150	150	150	150	Extensão de rede (m) ((SIP 06/2018)	0	S/I	S/I	0
Macro bacia do rio São Francisco (SRH/PERH). inserido nos domínios da bacias hidrográficas dos rios Terra Nova e da Brígida. A sede urbana do Município encontra-se totalmente contida na UP 10. A UP 10 apresenta potencialidade de 89,56 10.000³ m³/ano com um volume aproveitável de 62% e disponibilidade atual própria de 69%.		Índice de perdas totais na distribuição (%) (SIP 06/2018)	43%	51%	51%	55%	Ligações (un) (SIP 06/2018)	0	0	0	0
		Hidrometração (%) (SIP 06/2018)	89%	S/I	S/I	63%	Tratamento (tipo)	N/A	N/A	N/A	N/A
		Extensão de rede (m) (SIP 06/2018)	52.039	S/I	S/I	415					
		Ligações totais (lig) (SIP 2017)	2.851	S/I	S/I	51	Tratamento (% do esgoto coletado)	0%	0%	0%	0%
		Extensão /ligação (m/lig)	18,25	S/I	S/I	8,14					
		Tratamento (tipo)	Compacta	N/A	N/A	Simples desinfecção					
		Projetos e obras do SAA em andamento					Projetos e obras do SES em andamento				
		1. Implantação de 950 pontos de telemetria no Sertão									
Relevo variando de moderado a inclinado, com declividades médias em torno de 0,030 a 0,15 m/m. Distrito sede: relevo moderado a inclinado, com declividades médias em torno de 0,043 a 0,068 m/m.		Obs.: SAA=Sistema de Abastecimento de Água; SES=Sistema de Esgotamento Sanitário; NO=Não Operado pela Compesa; S/I=Sem Informação; N/A= Não se Aplica; SIP=Sistema de Informações Operacionais; SRH=Secretaria de Recursos Hídricos; PERH=Plano Estratégico de Recursos Hídricos; BSF=Belém do São Francisco; I=Inoperante.									

SAA EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL

LOCALIDADE		Sede	Ipuera	Ori	São Francisco de Brígida
Sistema		Isolado	Sem sistema	Sem sistema	Isolado
Operação		COMPESA	NO	NO	COMPESA
Captação(L/s) (1)	Atual (2018)	9 (4)	S/I	S/I	1.7
	Necessária (2019)	27,91	0,0	0,0	0,55
Tratamento (L/s) (2)	Atual (2018)	11,2	S/I	S/I	1,87
	Necessária (2019)	27,91	0,0	0,0	0,55
Reservação (m3) (3)	Atual (2018)	375	S/I	S/I	20
	Necessária (2019)	723,0	0,0	0,0	14,0
Disponibilidade subterrânea (m³/h)		4,01			
Disponibilidade superficial		S/I			

Obs.: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição e no tratamento; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima diária; (4) Vazão não identificada devido a integração dos sistemas; (5) Os reservatórios dos sistemas integrados não foram computados.

SERRITA



PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL

UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.
Captação de Serrita	18 L/s	BOM		REL São Francisco de Brígida *	REL 20 m³	Ruim	Ruim				
NEGREIROS (Média de Captação de São F. de Brígida - Poço Amazonas *)	1,7 L/s	Ruim	Ruim								
ETA Serrita *	12,28 L/s	Ruim	Ruim								
ETA Brígida (desativado)*	0 L/s	Ruim	Ruim								
EEAT Catolé, CEAC e COHAH (1+OR)	4 L/s; 70 mca; 10 CV	Regular	Regular								
EEAT Serrita (1+OR))	9 L/s; 12 mca; 20 CV	Regular	Regular								
RSE ETA *	300 m³	Regular	-								
REL - Serrita *	REL 75 m³	Regular	-								

Obs.: croqui e informações a serem adotadas como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.

* Unidade Visitada

Critério de classificação das unidades

BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.

REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.

RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.

MUNICÍPIO: Santa Filomena - GNR: Sertão											
CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO		Informações Gerais do SAA				Informações Gerais do SES					
POP. URBANA (hab) (ano 2019)	3.426	O sistema de abastecimento de água do município de Santa Filomena recebe água do açude Paulo Coelho (em colapso) e o açude Santa Filomena (em colapso). A água é recalçada para ETA Santa Filomena e abastece o REL que distribui para toda os bairros de Santa Filomena. Existe a alternativa de abastecimento a partir do Sistema Adutor do Oeste, através da a EEAB 3 que recalca a água para o SP III que abastece a localidade Santa Rita, Ipubi, Trindade, Mangueira, Santa Cruz, Santa Filomena, e a EEAB4 que abastece a sede do município de Araripina, as localidades Morais. Santa Filomena é abastecida a partir da EEAB 5 que recalca até a ETA Santa Filomena, após o tratamento a água segue para um reservatório elevado que abastece a sede Santa Filomena.				Santa Filomena não conta com sistema de esgotamento sanitário. De acordo com o IBGE 2010, dos 3.604 domicílios do município, 60,79% tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio, 1,14% tinham sanitário e 38,07% não tinham banheiro nem sanitário. Dos 2.191 domicílios que tinham banheiro exclusivo, 5,29% destinavam o esgoto para rede pluvial, 9,22% para fossa séptica, 76,36% para fossa rudimentar, 4,38% para vala, 0,05% para rio, lago ou mar e 4,7% possuíam outro tipo de destinação. Com relação aos 41 domicílios que tinham sanitários, 4,88% destinavam o esgoto para rede pluvial, 24,39% para fossa séptica, 29,27% para fossa rudimentar, 26,83% para vala e 14,63% possuíam outro tipo de destinação.					
POP. RURAL (hab) (ano 2019)	11.214										
ÁREA (IBGE - km²)	1.005										
LOCALIDADES											
Santa Filomena (sede), Poço Comprido.											
LOCALIZAÇÃO, UNIDADES DE PLANEJAMENTO HÍDRICO E RELEVO											
Mesorregião Sertão Pernambucano (IBGE). Limite: a norte com Ouricuri, a sul com Dormentes, a leste com Santa Cruz e a oeste com o Estado do Piauí.		LOCALIDADE	Sede	Poço Comprido			LOCALIDADE	Sede	Poço Comprido		
		Sistema	Integrado Oeste	Integrado Oeste			Sistema	N/A	N/A		
		Operação	COMPESA	COMPESA			Operação	N/A	N/A		
		Pop. urbana (hab) (2019)	3.248	178			Pop. urbana (hab) (2019)	3.248	178		
		Densidade (hab/ha) (2019)	27,75	13,39			Densidade (hab/ha) (2019)	27,75	13,39		
		Pop. abastecida (hab) (2019)	3.248	161			Pop. atendida - coleta (hab) (2019)	0	0		
		Pop. abastecida (%) (2019)	100%	91%			Pop. atendida - coleta (%) (2019)	0%	0%		
		Consumo per capita (L/hab.dia)	150	150			Extensão de rede (m)	0	0		
		Índice de perdas totais na distribuição (%)	43%	57%			Ligações (un)	0	0		
		Hidrometração (%) (SIP 2017)	97%	87%			Tratamento (tipo)	N/A	N/A		
		Extensão de rede (m) (SIP 2017)	10.474	0							
Macrobacia do rio São Francisco (SRH/PERH). Inserida entre nas Unidades de Planejamento Hídrico 11 (Pontal) e 12(Garças). A sede urbana do município encontra-se totalmente contida na UP 12. A UP 12 apresenta potencialidade de 42,89 10.000³ m³/ano com um volume aproveitável de 28% e disponibilidade atual própria de 100%.		Ligações totais (lig) (SIP 2017)	1.123	55			Tratamento (% do esgoto coletado)	0%	0%		
		Extensão /ligação (m/lig)	9,33	0							
		Tratamento (tipo)	Compacta	S/I							
		4					Projetos e obras do SES em andamento				
		1. Implantação de 950 pontos de telemetria no Sertão. 2. Elaboração de Projeto para Integração dos Sistemas de Abastecimento de Água das Sedes Urbanas de Petrolina, Afrânio, Dormentes e Santa Filomena a partir da ETA Petrolina 2 (em atualização da base orçamentária)									
Relevo predominantemente moderado, com declividades médias em torno de 0,044 m/m. Distrito sede: relevo moderado, com declividades médias em torno de 0,021 m/m.		Obs.:SAA=Sistema de Abastecimento de Água; SES=Sistema de Esgotamento Sanitário; NO=Não Operado pela Compesa; S/I=Sem Informação; N/A= Não se Aplica; SIP=Sistema de Informações Operacionais; SRH=Secretaria de Recursos Hídricos; PERH=Plano Estratégico de Recursos Hídricos; BSF=Belém do São Francisco; I=Inoperante.									

relevo predominantemente moderado, com declividades médias em torno de 0,044 m/m.
Distrito sede: relevo moderado, com declividades médias em torno de 0,021 m/m.

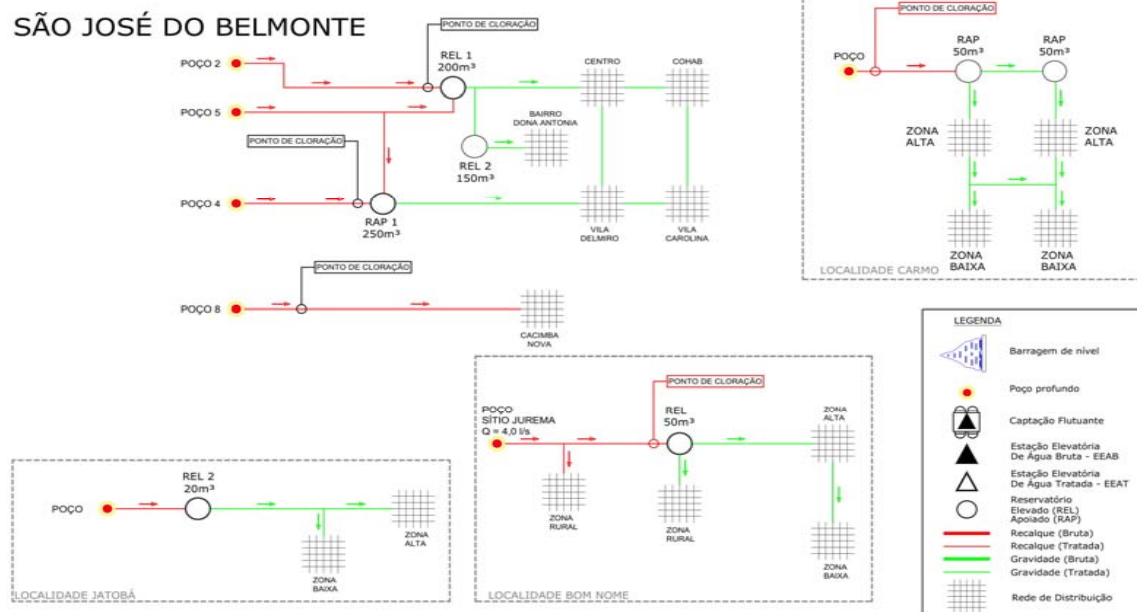
Obs.:SAA=Sistema de Abastecimento de Água; SES=Sistema de Esgotamento Sanitário; NO=Não Operado pela Compesa; S/I=Sem Informação; N/A= Não se Aplica; SIP=Sistema de Informações Operacionais; SRH=Secretaria de Recursos Hídricos; PERH=Plano Estratégico de Recursos Hídricos; BSF=Belém do São Francisco; I=Inoperante.

SAA EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL											
LOCALIDADE		Sede	Poço Comprido			DIAGRAMA UNIFILAR DO SAA					
Sistema		Int. Oeste	Int. Oeste			STA. FILOMENA LEGENDA - Barragem de nível - Poço profundo - Captação Flutuante - Estação Elevatória de Água Bruta - EEAB - Estação Elevatória de Água Tratada - EEAT - Reservatório Elevado (REL) Apoiado (RAP) - Recalque (Bruta) - Recalque (Tratada) - Gravidade (Bruta) - Gravidade (Tratada) - Rede de Distribuição					
Operação		COMPESA	COMPESA								
Captação(L/s) (1)	Atual (2019)	(4)	(4)								
	Necessária (2019)	11,40	0,61								
Tratamento (L/s) (2)	Atual (2019)	25,00	0,00								
	Necessária (2019)	11,40	0,61								
Reservação (m³) (3)	Atual (2019)	150	S/I								
	Necessária (2019)	296,00	16,00								
Disponibilidade subterrânea (m³/h)		1,04									
Disponibilidade superficial		Não									
Obs: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição e no tratamento; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima diária; (4) Vazão não identificada devido a integração dos sistemas (5) Os reservatórios dos sistemas integrados não foram computados.											

PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL												Obs.:croqui e informações a serem adotadas como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	
Açude Paulo Coelho *	S/I	Ruim	-									
Açude Santa Filomena	8,0 l/s e 40 cv (1+0R)	Ruim	S/I									
EEAB 1 Santa Filomena *	7l/s e 30cv (1+1R)	Regular	S/I									
EEAB Socorro *	5 l/s, 40cv (1+1R)	Regular	S/I									
ETA Santa Filomena *	0,7 l/s	Ruim	Ruim									
REL Santa Filomena *	150 m³	Regular	-									
Critério de classificação das unidades												
BOM:unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				REGULAR:unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				RUIM:unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.				

MUNICÍPIO: São José do Belmonte - GNR: Sertão											
CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO		Informações gerais do SAA				Informações gerais do SES					
POP. URBANA (hab) (ano 2019)	22.052	O SAA do município de São José do Belmonte é isolado e capta água bruta em manancial subterrâneo atualmente através de 04 poços perfurados na área do município. A água é clorada é enviada aos reservatórios e distribuída para cidade. No caso dos poços P2, P4 e P5, o tratamento é através da aplicação de cloro na entrada dos reservatórios que realizam o tempo de contato, e no P8, é clorada na saída do poço. A água dos poços P2 e P5, alimentam o REL 1, e o poço P4 alimenta o RAP 1, e existe interligação para manobra entre os mesmos, e o poço P8 alimenta somente o bairro Cacimba Nova. Na rede há interligação entra as duas zonas de influência para manobras. No mes de junho os poço P2 e P4 foram desativados devido a quebra de equipamentos e falha estrutural, porém foi sedido pela				O município não conta com sistema de esgotamento sanitário. De acordo com o IBGE 2010, dos 8.808 domicílios do município, 78,75% tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio, 3,79% tinham sanitário e 17,46% não tinham banheiro nem sanitário. Dos 6.936 domicílios que tinham banheiro exclusivo, 39,81% destinavam o esgoto para rede pluvial, 5,55% para fossa séptica, 49,01% para fossa rudimentar, 4,38% para vala, 0,52% para rio, lago ou mar e 0,74% possuíam outro tipo de destinação. Com relação aos 334 domicílios que tinham sanitários, 1,5% destinavam o esgoto para rede pluvial, 5,09% para fossa séptica, 49,1% para fossa rudimentar, 19,76% para vala e 24,55% para outro tipo.					
POP. RURAL (hab) (ano 2019)	11.944										
ÁREA (IBGE - km²)	1.474										
LOCALIDADES											
São José do Belmonte (sede), Carmo, Bom Nome, Jatoba.											
LOCALIZAÇÃO, UNIDADES DE PLANEJAMENTO HÍDRICO E RELEVO											
Mesorregião Sertão Pernambucano (IBGE). Limite: a norte com o Estado do Ceará e o Estado da Paraíba, a sul com Mirandiba, a leste com Serra Talhada e a oeste com Verdejante.											
											
Macrobaçia do rio São Francisco (SRH/PERH). Inserida nos domínios da bacia hidrográfica do rio Pajeú. A sede urbana do município encontra-se totalmente contida na UP 09. A UP 09 apresenta potencialidade de 635,14 10.000³ m³/ano com um volume aproveitável de 52% e disponibilidade atual própria de 52%.		LOCALIDADE	Sede	Carmo	Bom Nome	Jatobá	LOCALIDADE	Sede	Carmo	Bom Nome	Jatobá
		Sistema	ISOLADO São José do Belmonte	ISOLADO Carmo	ISOLADO Bom Nome	ISOLADO Jatoba	Sistema	N/A	N/A	N/A	N/A
		Operação	COMPESA	COMPESA	COMPESA	COMPESA	Operação	N/A	N/A	N/A	N/A
		Pop. urbana (hab) (2019)	16.974	2.523	1.912	643	Pop. urbana (hab) (2019)	16.982	2.524	1.913	641
		Densidade (hab/ha) (2019)	33,95	70,37	71,10	S/I	Densidade (hab/ha) (2019)	31,88	71,03	66,33	0,00
		Pop. abastecida (hab) (2019)	16.974	2.359	1.812	606	Pop. atendida - coleta (hab) (2019)	0	0	0	0
		Pop. abastecida (%) (2019)	100%	93%	95%	94%	Pop. atendida - coleta (%) (2019)	0%	0%	0%	0%
		Consumo per capita (L/hab.dia)	150	150	150	150	Extensão de rede (m)	N/A	N/A	N/A	N/A
		Índice de perdas totais na distribuição (%)	42,9%	42,9%	42,9%	42,9%	Ligações (un)	N/A	N/A	N/A	N/A
		Hidrometração (%) (SIP 2017)	96%	85%	95%	100%	Tratamento (tipo)	N/A	N/A	N/A	N/A
		Extensão de rede (m)	37.240	5010	12.710	2045	Tratamento (% do esgoto coletado)	N/A	N/A	N/A	N/A
		Ligações totais (lig)	4.630	721	814	176					
		Extensão /ligação (m/lig)	8,04	6,95	15,61	11,62					
		Tratamento (tipo)	Simplificado	Simplificado	Simplificado	Simplificado					
		Projetos e obras do SAA em andamento					Projetos e obras do SES em andamento				
		1. Implantação de 950 pontos de telemetria no Sertão									
Relevo variando de plano a inclinado, com declividades médias de até 0,17 m/m. Distrito sede: relevo varia de plano a moderado, com declividades médias de até 0,032 m/m.		Obs.: SAA=Sistema de Abastecimento de Água; SES=Sistema de Esgotamento Sanitário; NO=Não Operado pela Compesa; S/I=Sem Informação; N/A= Não se Aplica; SIP=Sistema de Informações Operacionais; SRH=Secretaria de Recursos Hídricos; PERH=Plano Estratégico de Recursos Hídricos; BSF=Belém do São Francisco; I=Inoperante.									

Diagrama Unifilar

SÃO JOSÉ DO BELMONTE

Obs.: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição e no tratamento; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima diária; (4) Vazão não identificada devido a integração dos sistemas; (5) Os reservatórios dos sistemas integrados não foram computados.

PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL

Obs.: croqui e informações a serem adotados como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.

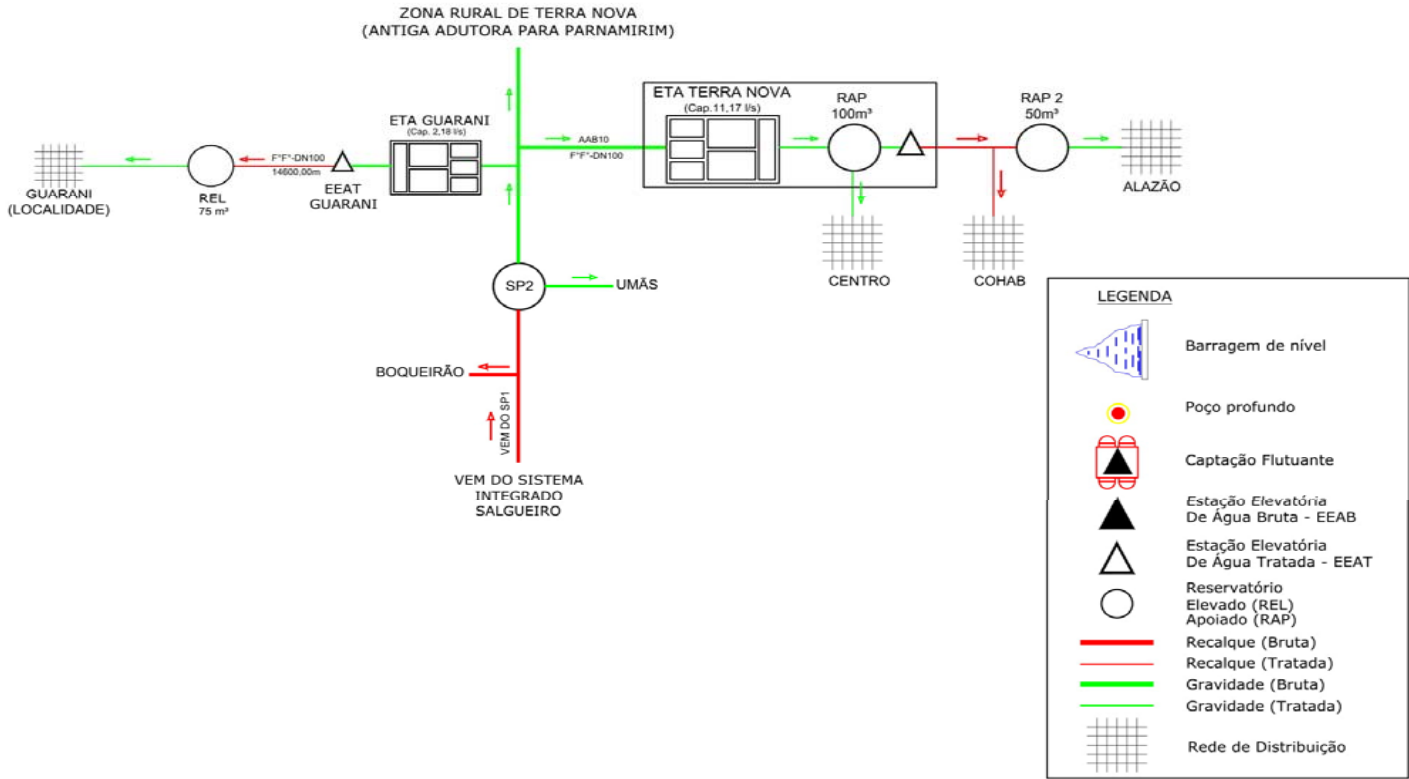
*Unidade Visitada

BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.

REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corrodas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desviadas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.

RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.

SAA EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL

TERRA NOVA

PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL

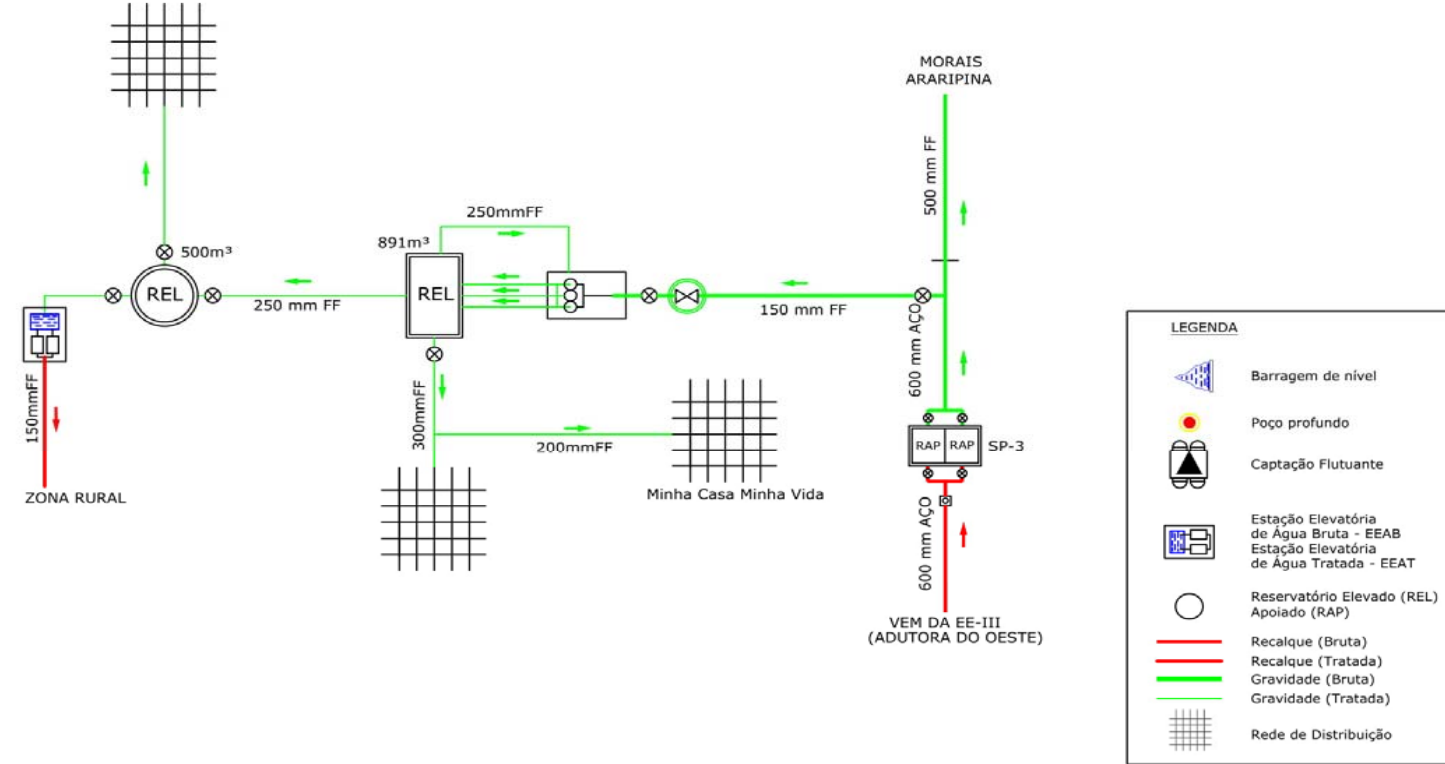
Obs.: croqui e informações a serem adotadas como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.

Critério de classificação das unidades

BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.	REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desnivelaadas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.	RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.
---	---	--

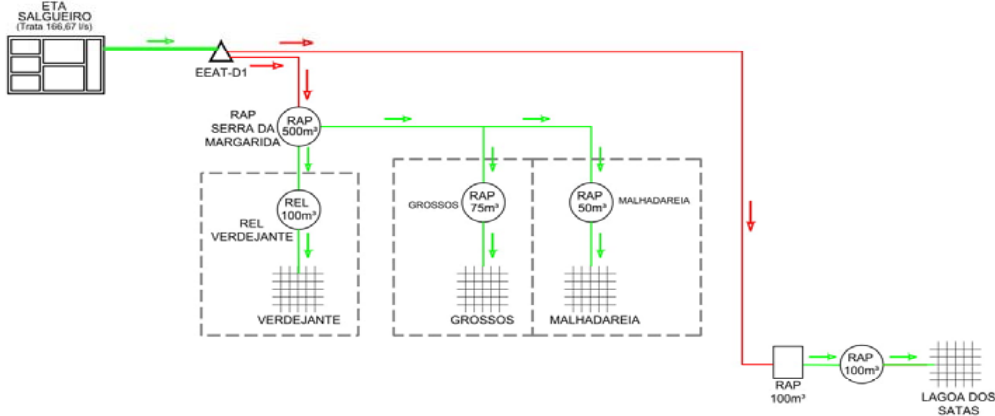
Relevo variando de moderado a íngreme, com declividades médias em torno de 0,020 a 0,46 m/m. Distrito sede: relevo moderado, com declividades médias em torno de 0,033 m/m.

Relevo variando de moderado a íngreme, com declividades médias em torno de 0,020 a 0,46 m/m. Distrito sede: relevo moderado, com declividades médias em torno de 0,033 m/m.

SAA EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL												
LOCALIDADE		Sede	Mangueira			DIAGRAMA UNIFILAR DO SAA						
Sistema		Integrado do Oeste	Integrado do Oeste			TRINDADE 						
Operação		COMPESA	COMPESA									
Captação(L/s) (1)	Atual (2019)	(4)	(4)									
	Necessária (2019)	99,45	2,39									
Tratamento (L/s) (2)	Atual (2019)	40	S/I									
	Necessária (2019)	99,45	2,39									
Reservação (m³) (3)	Atual (2019)	1.391	40									
	Necessária (2019)	2.578	62									
Disponibilidade subterrânea (m³/h)		2,21										
Disponibilidade superficial		S/I										
Obs: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição e no tratamento; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima diária; (4) Vazão não identificada devido a integração dos sistemas (5) Os reservatórios dos sistemas integrados não foram computados.												
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL												Obs.:croqui e informações a serem adotadas como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	
ETA TRINDADE *	29,09 l/s	Ruim	Ruim									* Unidades Visitadas
EEAT 1	24 L/s E 60 CV (1+0R)	Regular	S/I									
REL 1 Trindade *	891 m³	Regular	-									
REL 2 Trindade *	500 m³	Regular	-									
Mangueira												
ETA MANGUEIRA	S/I	S/I	S/I									
REL 1 Fibra *	20 m³	Regular	-									
REL 3 Fibra *	20 m³	Regular	-									
Critério de classificação das unidades												
BOM:unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				REGULAR:unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				RUIM:unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.				

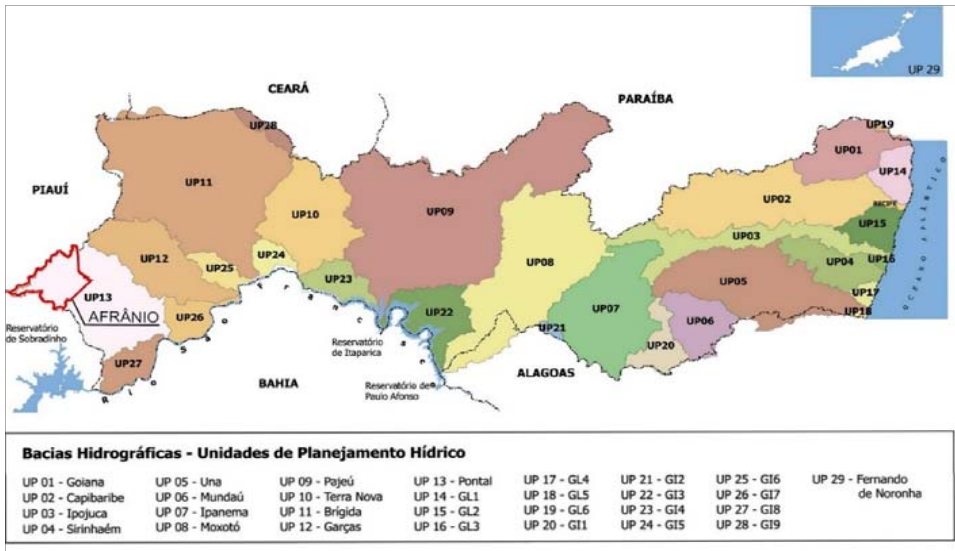
MUNICÍPIO: Trindade - GNR: Sertão												
SES EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL												
LOCALIDADE		Sede	Mangueira			ABRANGÊNCIA DO SES						
Sistema		Existente	N/A			SES Trindade						
Operação		N/A	N/A									
Tratamento (L/s) (1)	Atual (2019)	S/I	S/I									
	Necessária (2019) - 90%	34,96	0,80									
	Necessária (2019) - 95%	36,91	0,84									
Corpo receptor		S/I	S/I									
Obs.: (1) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de infiltração e os cenários 90% e 95% de atendimento.												
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL												
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	Obs.:croqui e informações a serem adotados como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia. * Unidade visitada
Critério de classificação das unidades												
BOM:unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				REGULAR:unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas deETE desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				RUIM:unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.				

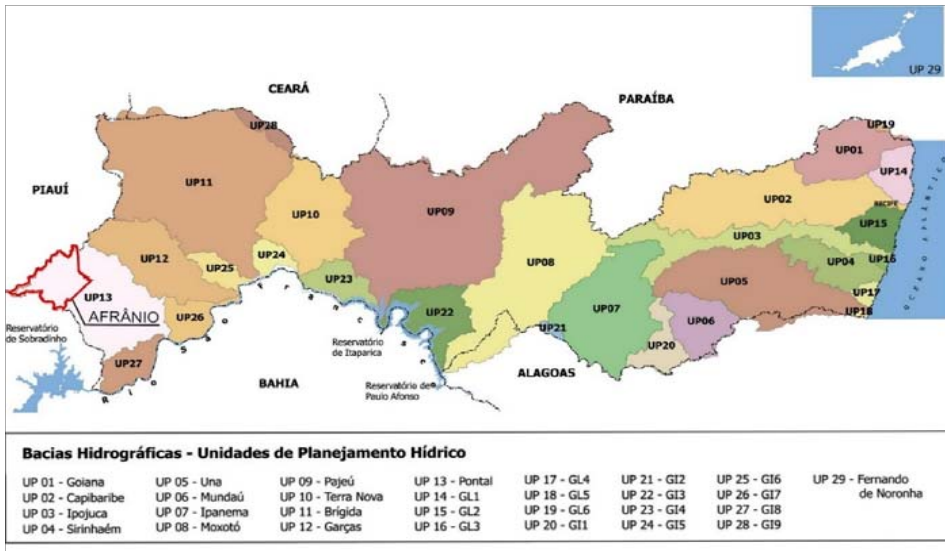
MUNICÍPIO: Verdejante - GNR: Sertão												
CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO			Informações Gerais do SAA				Informações Gerais do SES					
POP. URBANA (hab) (SIP 06/2018)		9.784	O sistema de abastecimento de água de Verdejante é realizado por meio do sistema Adutor do Salgueiro, cuja captação é realizada no rio São Francisco. A água captada é recalçada através de várias estações elevatória de água bruta, e ao longo do caminhamento da adutora há várias sangrias para outras localidades até alimentar a ETA SALGUEIRO, que por sua vez encaminha a água tratada para os municípios de Salgueiro, Verdejantes e a localidade Lagoa dos Satas. Após o tratamento na ETA Salgueiro a água é recalçada pela estação elevatória denominada EEAT-D1, que se encontra junto a ETA, para o reservatório da sede de Lagoa dos Satas, responsável por abastecer a região de Lagoa dos Satas, e para o reservatório localizado na Serra da Margarida, esse possuindo duas saídas independentes. A primeira é responsável pelo abastecimento da sede de Verdejante que possui um REL, e a segunda saída é responsável pelo abastecimento das localidades de Grossos e Malhadareia. Recentemente (2022/2023), foi incorporado ao SAA de Verdejante, através de doação da Prefeitura deste município, três poços artesanais e uma estação elevatória de água bruta (EEAB), onde poço 01 e 02 recalca para EEAB recalcando assim para o REL de verdejante, o poço 03 recalca diretamente				Verdejante não conta com sistema de esgotamento sanitário.					
POP. RURAL (hab) (ano 2019)		2.679										
ÁREA (IBGE - km²)		447										
LOCALIDADES			Verdejante (sede), Grossos, Malhadareia, Vila Lagoa dos Satas.									
LOCALIZAÇÃO, UNIDADES DE PLANEJAMENTO HÍDRICO E RELEVO												
Mesorregião Sertão Pernambucano (IBGE). Limite: a norte com o Estado do Ceará, a sul com Salgueiro, a leste com São José do Belmonte e Mirandiba e a oeste com Salgueiro.												
												
Macrobacia do rio São Francisco (SRH/PERH). Inserido nos domínios da bacia hidrográfica do rio Terra Nova. A sede urbana do Município encontra-se totalmente contida na UP 10. A UP 10 apresenta potencialidade de 89,56 10.000³ m³/ano com um volume aproveitável de 62% e disponibilidade atual própria de 69%.			LOCALIDADE	Sede	Grossos	Malhadareia	Vila Lagoa dos Satas	LOCALIDADE	Sede	Grossos	Malhadareia	Vila Lagoa dos Satas
			Sistema	Integrado Salgueiro	Integrado Salgueiro	Integrado Salgueiro	Integrado Salgueiro	Sistema	N/A	N/A	N/A	N/A
			Operação	COMPESA	COMPESA	COMPESA	COMPESA	Operação	N/A	N/A	N/A	N/A
			Pop. urbana (hab) (SIP 06/2018)	6.201	1.904	886	793	Pop. urbana (hab) (SIP 06/2018)	6.201	1.904	886	793
			Densidade (hab/ha) (2019)	44,43	116,58	75,31	S/I	Densidade (hab/ha) (2019)	44,43	116,58	75,31	S/I
			Pop. abastecida (hab) (2019)	6.201	1.752	831	738	Pop. atendida - coleta (hab) (2019)	0	0	0	0
			Pop. abastecida (%) (2019)	100%	92%	94%	93%	Pop. atendida - coleta (%) (2019)	0%	0%	0%	0%
			Consumo per capita (L/hab.dia)	150	150	150	150	Extensão de rede (m)	0	0	0	0
			Índice de perdas totais na distribuição (%) (SIP 06/2018)	49%	54%	54%	63%	Ligações (un)	0	0	0	0
			Hidrometração (%) (SIP 06/2018)	83%	80%	87%	47%	Tratamento (tipo)	N/A	N/A	N/A	N/A
Extensão de rede (m) (SIP 06/2018)	13.402	2.485	1.635	2.845								
Ligações totais (lig) (SIP 06/2018)	1.703	517	245	216	Tratamento (% do esgoto coletado)	0%	0%	0%	0%			
Extensão /ligação (m/lig)	7,87	4,81	6,67	13,17								
Tratamento (tipo)	Convencion al	Convencion al	Convencion al	Convencion al								
Projetos e obras do SAA em andamento							Projetos e obras do SES em andamento					
1. NOVO SISTEMA ADUTOR PARA VERDEJANTE A PARTIR DA ETA SALGUEIRO. 2. Implantação de 950 pontos de telemetria no Sertão												
Obs.: SAA=Sistema de Abastecimento de Água; SES=Sistema de Esgotamento Sanitário; NO=Não Operado pela Compesa; S/I=Sem Informação; N/A= Não se Aplica; SIP=Sistema de Informações Operacionais; SRH=Secretaria de Recursos Hídricos; PERH=Plano Estratégico de Recursos Hídricos; BSF=Belém do São Francisco; I=Inoperante.												

fatorCONCREMATVC&P											
MUNICÍPIO: Verdejante - GNR: Sertão											
SAA EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL											
LOCALIDADE		Sede	Grossos	Malhadareia	Vila Lagoa dos Satas	DIAGRAMA UNIFILAR DO SAA					
Sistema		Integrado Salgueiro	Integrado Salgueiro	Integrado Salgueiro	Integrado Salgueiro	VERDEJANTE  LEGENDA - Barragem de nível - Poço profundo - Captação Flutuante - Estação Elevatória De Água Bruta - EEAB - Estação Elevatória De Água Tratada - EEAT - Reservatório Elevado (REL) Apoiado (RAP) - Recalque (Bruta) - Recalque (Tratada) - Gravidade (Bruta) - Gravidade (Tratada) - Rede de Distribuição					
Operação		COMPESA	COMPESA	COMPESA	COMPESA						
Captação(L/s) (1)	Atual (2018)	20 (4)	20 (4)	20 (4)	3 (4)						
	Necessária (2019)	13,55	6,51	3,18	2,94						
Tratamento (L/s) (2)	Atual (2019)	166,6 (4)	166,6 (4)	166,6 (4)	166,6 (4)						
	Necessária (2019)	13,55	6,51	3,18	2,94						
Reservação (m3) (3)	Atual (2019)	600	75	50	200						
	Necessária (2019)	351	169	83,0	76,0						
Disponibilidade subterrânea (m³/h)		2,28									
Disponibilidade superficial		Não									
Obs.: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição e no tratamento; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima diária; (4) Vazão não identificada devido a integração dos sistemas; (5) Os reservatórios dos sistemas integrados não foram computados.											

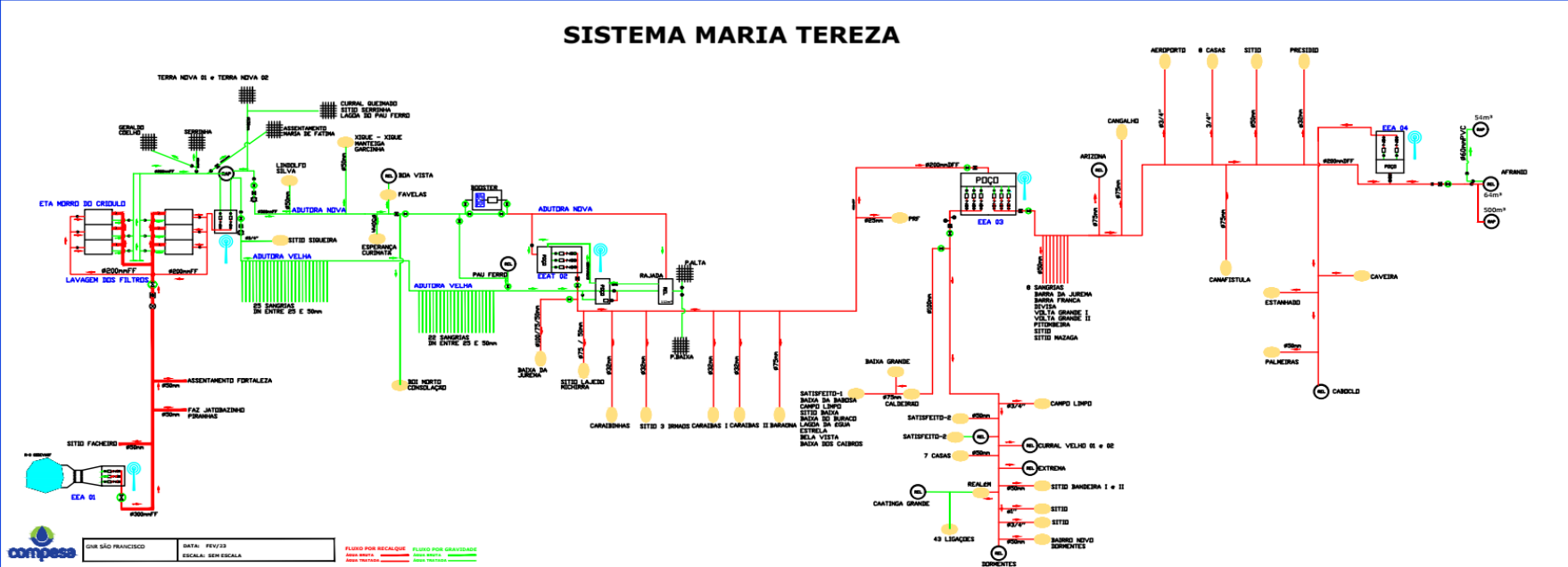
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL												Obs.: croqui e informações a serem adotadas como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	
ETA Salgueiro	150,92 Ls	Ruim	Ruim	RAP Grossos	75 m³	Ruim	S/I					
EEAT D1 Verdejante (2+0R)	20 L/s; 180 mca; 60 CV	Regular	Regular	Malhadareia								
REL Verdejante	100 m³	Regular	-	RAP Malhadareia	50 m³	Ruim	S/I					
RAP Sera da Margarida	500 m³	Regular		Poços em Verdejante								
Lagoa dos Satas				Poço 01	4,6 L/s	Bom	Bom					
RAP 1 Lagoa dos Satas	100 m³	Regular	-	Poço 02	3,4 L/s	Bom	Bom					
RAP 2 Lagoa dos Satas	100 m³	Regular	-	Poço 03	3 L/s	Bom	Bom					
Grossos				EEAB	L/s	Regular	Regular					

Critério de classificação das unidades											
BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.			

MUNICÍPIO: Afrânio - GNR: São Francisco												
CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO			Informações gerais do SAA					Informações gerais do SES				
POP. URBANA (hab) (ano 2019)		10.506	O SAA de abastecimento do município de Afrânio é compartilhado com o municípios de Dormentes e Rajada, distrito de Petrolina. A água bruta é captada num manancial de superfície, no Lago R3 da CODEVASF, na captação de Maria Tereza. É aduzida por recalque através da elevatória EEAB1 até a ETA do Morro dos Crioulos, onde é efetuada apenas filtração e cloração. Na área da ETA Morro dos Crioulos, há um reservatório apoiado RAP1, de onde a água segue por gravidade pelo sistema adutor de água tratada Maria Tereza, composto por duas linhas, AAT1 e AAT2 até a elevatória EEAT1 e REL para Rajada (Petrolina). Na AAT2 foi instalado um booster a 3,5km da localidade de Pau Ferro, com a finalidade de aumentar o volume de água de chegada na EEAT1, em Rajada.					Não existe sistema de coleta pública de esgoto operado pela COMPESA em Afrânio. Segundo informações, foi iniciada uma obra de esgotamento pela prefeitura, na gestão passada, na parte central da cidade, que não foi concluída. Não foram construídas as elevatórias e iniciou somente a construção da ETE. Parte do esgoto dos bairros escorre a céu aberto.				
POP. RURAL (hab) (ano 2019)		9.647										
ÁREA (IBGE - km²)		1.491										
LOCALIDADES												
Afrânio (sede), Arizona, Cachoeira do Roberto, Extrema, Poção do Afrânio.												
LOCALIZAÇÃO, UNIDADES DE PLANEJAMENTO HÍDRICO E RELEVO												
Mesorregião São Francisco Pernambucano (IBGE). Limite: a norte com o Estado do Piauí, a sul com o Estado da Bahia, a leste com os municípios de Dormentes e Petrolina e a oeste com o Estado do Piauí.			LOCALIDADE	Sede	Arizona	Cachoeira do Roberto	Extrema	LOCALIDADE	Sede	Arizona	Cachoeira do Roberto	Extrema
			Sistema	Int. Afrânio Dormentes	Sem sistema	Sem sistema	Int. Afrânio Dormentes	Sistema	N/A	N/A	N/A	N/A
			Operação	COMPESA	NO	NO	COMPESA	Operação	N/A	N/A	N/A	N/A
			Pop. urbana (hab) (2019)	7.731	465	576	1.338	Pop. urbana (hab) (2019)	7.731	465	576	1.338
			Densidade (hab/ha) (2019)	36,64	102,86	23,83	32,61	Densidade (hab/ha) (2019)	36,64	102,86	23,83	32,61
			Pop. abastecida (hab) (2019)	7.731	0	0	1.243	Pop. atendida - coleta (hab) (2019)	0	0	0	0
			Pop. abastecida (%) (2019)	100%	0%	0%	93%	Pop. atendida - coleta (%) (2019)	80%	0%	0%	0%
			Consumo per capita (L/hab.dia)	150	150	150	150	Extensão de rede (m)	0	S/I	S/I	0
Macrobaçia do rio São Francisco (SRH/PERH). Inserida nas Unidades de Planejamento Hídrico 13 (Pontal). A sede urbana do município encontra-se totalmente contida na UP 13. A UP 13 apresenta potencialidade hídrica representada pela vazão média de longo prazo de 29,33km³/ano com um volume aproveitável de 28% e disponibilidade atual própria de 100%.			Índice de perdas totais na distribuição (%)	43%	51%	51%	43%	Ligações (un)	0	S/I	S/I	0
			Hidrometração (%) (SIP 2017)	100%	S/I	S/I	100%	Tratamento (tipo)	N/A	N/A	N/A	N/A
			Extensão de rede (m)	14.619	S/I	S/I	2.421					
			Ligações totais (lig)	2.684	S/I	S/I	407	Tratamento (% do esgoto coletado)	0%	0%	0%	0%
			Extensão /ligação (m/lig)	5,00	S/I	S/I	6,00					
			Tratamento (tipo)	Filtração Direta	N/A	N/A	Filtração Direta					
Projetos e obras do SAA em andamento							Projetos e obras do SES em andamento					
1. Elaboração de Projeto para Integração dos Sistemas de Abastecimento de Água das Sedes Urbanas de Petrolina, Afrânio e Dormentes a partir da ETA Petrolina 2 (em atualização da base orçamentária) 2. Implantação de 950 pontos de telemetria no Sertão							Obra iniciada pela CODEVASF e não foi concluída. Rede coletora implantada em 80 % da sede do município. Não tem EEE. Foi implementado Lagoas para o tratamento de esgoto, mas não está em operação.					
Relevo variando de plano a inclinado, com declividades médias de até 0,19 m/m. Distrito sede: relevo varia de moderado a inclinado, com declividades médias em torno de 0,027 a 0,090 m/m.							Obs.: SAA=Sistema de Abastecimento de Água; SES=Sistema de Esgotamento Sanitário; NO=Não Operado pela Compesa; S/I=Sem Informação; N/A= Não se Aplica; SIP=Sistema de Informações Operacionais; SRH=Secretaria de Recursos Hídricos; PERH=Plano Estratégico de Recursos Hídricos; BSF=Belém do São Francisco; I=Inoperante.					

MUNICÍPIO: Afrânio - GNR: São Francisco												
CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO			Informações gerais do SAA					Informações gerais do SES				
POP. URBANA (hab) (ano 2019)		10.506	A EEAT4 (Afrânio) abastece todos os reservatórios da sede de Afrânio e a localidade de Caboclo.									
POP. RURAL (hab) (ano 2019)		9.647										
ÁREA (km²)		1.491										
LOCALIDADES												
Afrânio (sede), Arizona, Cachoeira do Roberto, Extrema, Poção do Afrânio.												
LOCALIZAÇÃO, UNIDADES DE PLANEJAMENTO HÍDRICO E RELEVO												
Mesorregião São Francisco Pernambucano (IBGE). Limite: a norte com o Estado do Piauí, a sul com o Estado da Bahia, a leste com os municípios de Dormentes e Petrolina e a oeste com o Estado do Piauí.												
			LOCALIDADE	Poção do Afrânio				LOCALIDADE	Poção do Afrânio			
Macrobaçia do rio São Francisco (SRH/PERH). Inserida nas Unidades de Planejamento Hídrico 13 (Pontal). A sede urbana do município encontra-se totalmente contida na UP 13. A UP 13 apresenta potencialidade hídrica representada pela vazão média de longo prazo de 29,33km³/ano com um volume aproveitável de 28% e disponibilidade atual própria de 100%.			Sistema	Sem sistema				Sistema	N/A			
			Operação	NO				Operação	N/A			
			Pop. urbana (hab) (2019)	396				Pop. urbana (hab) (2019)	396			
			Densidade (hab/ha) (2019)	27,13				Densidade (hab/ha) (2019)	27,13			
			Pop. abastecida (hab) (2019)	0				Pop. atendida - coleta (hab) (2019)	N/A			
			Pop. abastecida (%) (2019)	0%				Pop. atendida - coleta (%) (2019)	0%			
			Consumo per capita (L/hab.dia)	150				Extensão de rede (m)	0			
			Índice de perdas totais na distribuição (%)	51%				Ligações (un)	0			
			Hidrometração (%) (SIP 2017)	S/I				Tratamento (tipo)	N/A			
			Extensão de rede (m)	S/I								
			Ligações totais (lig)	S/I				Tratamento (% do esgoto coletado)	0%			
			Extensão /ligação (m/lig)	S/I								
			Tratamento (tipo)	N/A								
			Projetos e obras do SAA em andamento					Projetos e obras do SES em andamento				
Relevo variando de plano a inclinado, com declividades médias de até 0,19 m/m. Distrito sede: relevo varia de moderado a inclinado, com declividades médias em torno de 0,027 a 0,090 m/m.			Obs.: SAA=Sistema de Abastecimento de Água; SES=Sistema de Esgotamento Sanitário; NO=Não Operado pela Compesa; S/I=Sem Informação; N/A= Não se Aplica; SIP=Sistema de Informações Operacionais; SRH=Secretaria de Recursos Hídricos; PERH=Plano Estratégico de Recursos Hídricos; BSF=Belém do São Francisco; I=Inoperante.									

SAA EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL

LOCALIDADE		Afrânio - sede	Arizona	Cachoeira do Roberto	Extrema	DIAGRAMA UNIFILAR DO SAA
Sistema		Int. Afrânio Dormentes	Sem sistema	Sem sistema	Int. Afrânio Dormentes	
Operação		COMPESA	NO	NO	COMPESA	
Captação(L/s) (1)	Atual (2019)	65 (4)	0	0	65 (4)	
	Necessária (2019)	28,33	0,54	2,02	4,95	
Tratamento (L/s) (2)	Atual (2019)	67 (4)	0	0	67 (4)	
	Necessária (2019)	28,33	0,54	2,02	4,95	
Reservação (m³) (3)	Atual (2019)	584	0	0	30	
	Necessária (2019)	734	14	52	128	
Disponibilidade subterrânea (m³/h)		1,86				
Manancial(is)		Canal de Irrigação Maria Tereza				

Obs: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição e no tratamento; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima diária; (4) Vazão não identificada devido a integração dos sistemas (5) Os reservatórios dos sistemas integrados não foram computados.

PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL												Obs.: croqui e informações a serem adotados como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia. * Unidades visitadas
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	
Captação - Maria Tereza/ Lago R3*	65 L/s	Bom	Regular	RAP ETA Afrânio - desativado	64 m³	Regular	-					
EEAB 1* (2 + 0R)	65 L/s ; 125 CV	Regular	Regular	Captação Açude Pau Branco (desativado)	S/I	Regular						
ETA Morro dos Crioulos*	67 L/s	Regular	Ruim	ETA Afrânio (desativado)	11 L/s	Bom	Bom					
EEAT 1* (1 +1R)	34 L/s; 40 cv	Regular	Ruim	RAP 3	500 m³	Bom	-					
EEAT 2 (Dormentes) (2 +0R)	17 L/s; 40 cv	Regular	Ruim	REL Extrema	30 m³	Ruim	-					
EEAT 2 (Afrânio) (1 +2R)	17 L/s; 40 cv	Regular	Ruim	RAP 1 (lav filtro e distribuição)	100 m³	Regular	-					
EEAT 4 (Caboclo) (1+ 0R)	5 L/s; 10 cv	Regular	Ruim	REL 1 (Afrânio)*	100 m³	Regular	-					
EEAT 4 (Afrânio) (1 + 1R)	10 L/s; 15 cv	Regular	Bom	RAP da EEAT 4	54 m³	Regular						
Critério de classificação das unidades												
BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.			REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.						RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.			

DIAGRAMA UNIFILAR DO SAA

SISTEMA MARIA TEREZA

Obs: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição e no tratamento; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima diária; (4) Vazão não identificada devido a integração dos sistemas (5) Os reservatórios dos sistemas integrados não foram computados.

Obs.: croqui e informações a serem adotados como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.

* Unidades visitadas

BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.	REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.	RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.
---	--	--

Bacias Hidrográficas - Unidades de Planejamento Hídrico

UP 01 - Golan	UP 05 - Una	UP 09 - Pajéú	UP 13 - Pontal	UP 17 - GL4	UP 21 - GI2	UP 25 - GI6	UP 29 - Fernando de Noronha
UP 02 - Capibaribe	UP 06 - Mundaú	UP 10 - Terra Nova	UP 14 - GL1	UP 18 - GL5	UP 22 - GI3	UP 26 - GI7	
UP 03 - Ipojuca	UP 07 - Ipanema	UP 11 - Brígida	UP 15 - GL2	UP 19 - GL6	UP 23 - GI4	UP 27 - GI8	
UP 04 - Sirinhaém	UP 08 - Moxotó	UP 12 - Garças	UP 16 - GL3	UP 20 - GI1	UP 24 - GI5	UP 28 - GI9	

Relevo plano a moderado, com declividades médias em torno de 0,018 m/m; poucas regiões com relevo íngreme, com declividades médias de até 0,60 m/m. Distrito sede: moderado, com declividades médias variando em torno de 0,010 a 0,026 m/m.

Obs.: SAA=Sistema de Abastecimento de Água; SES=Sistema de Esgotamento Sanitário; NO=Não Operado pela Compesa; S/I=Sem Informação; N/A= Não se Aplica; SIP=Sistema de Informações Operacionais; SRH=Secretaria de Recursos Hídricos; PERH=Plano Estratégico de Recursos Hídricos; BSF=Belém do São Francisco; I=Inoperante.

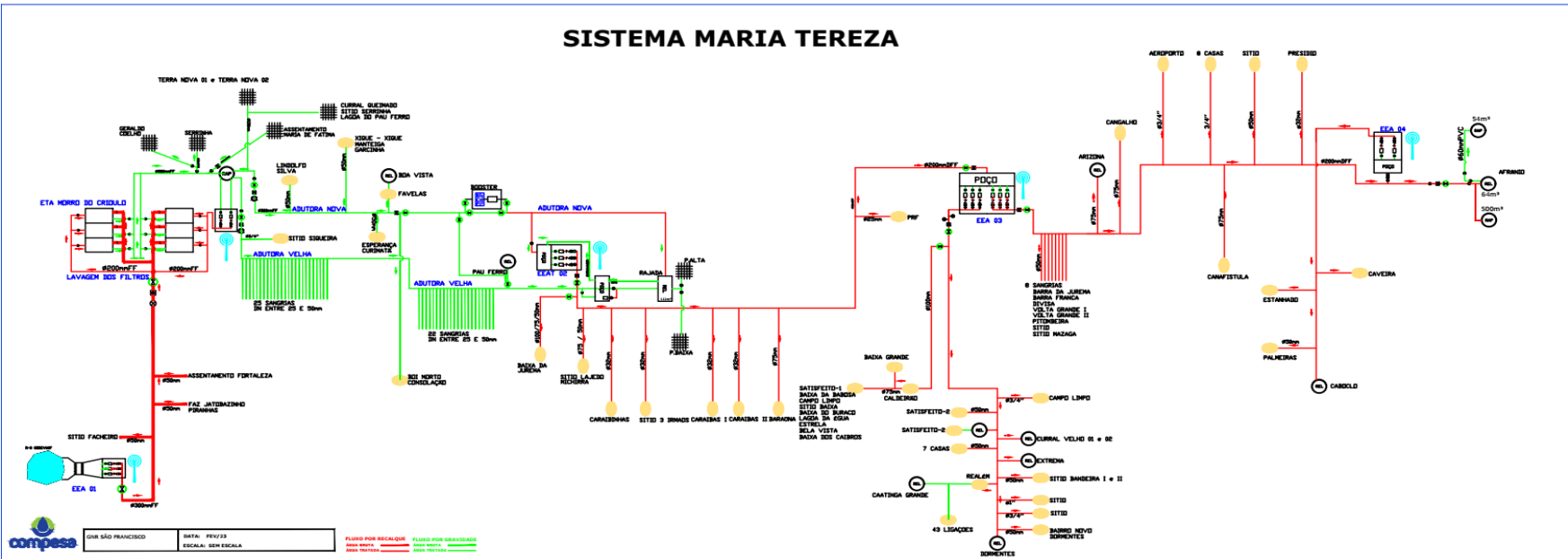
MUNICÍPIO: Dormentes - GNR: São Francisco											
SAA EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL											
LOCALIDADE		Sede	Caatinga Grande	Lagoa de Fora	Lagoas	DIAGRAMA UNIFILAR DO SAA					
Sistema		Integrado Afrânio / Doementes	Integrado Afrânio / Doementes	Sem sistema	Sem sistema	SISTEMA MARIA TEREZA 					
Operação		COMPESA	COMPESA	NO	NO						
Captação(L/s) (1)	Atual (2019)	65 (sistema integrado)	65 (sistema integrado)	0	0						
	Necessária (2019)	23,76	6,05	2,79	0,68						
Tratamento (L/s) (2)	Atual (2019)	67	67	0	0						
	Necessária (2019)	23,76	6,05	2,79	0,68						
Reservação (m³) (3)	Atual (2019)	250	30	0	0						
	Necessária (2019)	616	157	72	18						
Disponibilidade subterrânea (m³/h)		1,00									
Manancial(is)		Canal de Irrigação Maria Tereza									
Obs: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição e no tratamento; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima diária; (4) Vazão não identificada devido a integração dos sistemas (5) Os reservatórios dos sistemas integrados não foram computados.											
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL											
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.
EEAT 3* (1 + 0R)	5 L/s ; 15 cv	Ruim	Ruim								
REL 2*	100 m³	Regular	-								
REL 1*	150 m³	Ruim	-								
REL 4 (caatinga grande)	30 m³	Ruim									
Monte Orebe											
Barragem (Monte Orebe) - flutuante (1+0R)	4 L/s; 10 cv	Ruim	Ruim								
ETA compacta	0,29 L/s	Ruim	Regular								
REL Monte Orebe	30 m³	Regular	-								
Critério de classificação das unidades											
BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.			

DIAGRAMA UNIFILAR DO SAA

DORMENTES / AFRÂNIO

Canal Maria Tereza

R3 DA CODEVASF
CAPIAÇÃO 85 L/s

EEAB 1
(2+1)

AAAB1 DN 250mm FOFD
51 50,00m

AAAB1 DN 200mm PVC
81 20,00m

ETA MORRO DOS CRIoulos
Qnom. 87 L/s

RAP 1
100m³

AAAB1 DN 200mm PVC
38 10,00m

AAAB1 DN 200mm PVC
42 20,00m

L. CAATINGA GRANDE (DORMENTES)

REL 4
30m³

L. EXTREMA (AFRÂNIO)

REL 30m³

REL Extrema

L. PAU FERRO (PETROLINA)

EEAT 1
34 L/s

AAAB1 DN 200mm PVC
11 254,70m

POÇO DE SUCÇÃO

EEAT 2
17 L/s

AAAB1 DN 200mm PVC
1 58 05,00m

AAAB1 DN 200mm PRF V
1 05 00,00m

POÇO DE SUCÇÃO

EEAT 3
Qnom. 5 L/s

AAAB1 DN 200mm PVC
4 52 1,00m

Açude Pau Branco (Desativada)

ETA COMPACTA
(Desativada)
Qnom. 11 L/s

RAP ETA (desativado)
84m³

REL 1
150m³

REL 2
100m³

REL 3
30m³

REL 4
30m³

REL 5
30m³

REL 6
30m³

REL 7
30m³

REL 8
30m³

REL 9
30m³

REL 10
30m³

REL 11
30m³

REL 12
30m³

REL 13
30m³

REL 14
30m³

REL 15
30m³

REL 16
30m³

REL 17
30m³

REL 18
30m³

REL 19
30m³

REL 20
30m³

REL 21
30m³

REL 22
30m³

REL 23
30m³

REL 24
30m³

REL 25
30m³

REL 26
30m³

REL 27
30m³

REL 28
30m³

REL 29
30m³

REL 30
30m³

REL 31
30m³

REL 32
30m³

REL 33
30m³

REL 34
30m³

REL 35
30m³

REL 36
30m³

REL 37
30m³

REL 38
30m³

REL 39
30m³

REL 40
30m³

REL 41
30m³

REL 42
30m³

REL 43
30m³

REL 44
30m³

REL 45
30m³

REL 46
30m³

REL 47
30m³

REL 48
30m³

REL 49
30m³

REL 50
30m³

REL 51
30m³

REL 52
30m³

REL 53
30m³

REL 54
30m³

REL 55
30m³

REL 56
30m³

REL 57
30m³

REL 58
30m³

REL 59
30m³

REL 60
30m³

REL 61
30m³

REL 62
30m³

REL 63
30m³

REL 64
30m³

REL 65
30m³

REL 66
30m³

REL 67
30m³

REL 68
30m³

REL 69
30m³

REL 70
30m³

REL 71
30m³

REL 72
30m³

REL 73
30m³

REL 74
30m³

REL 75
30m³

REL 76
30m³

REL 77
30m³

REL 78
30m³

REL 79
30m³

REL 80
30m³

REL 81
30m³

REL 82
30m³

REL 83
30m³

REL 84
30m³

REL 85
30m³

REL 86
30m³

REL 87
30m³

REL 88
30m³

REL 89
30m³

REL 90
30m³

REL 91
30m³

REL 92
30m³

REL 93
30m³

REL 94
30m³

REL 95
30m³

REL 96
30m³

REL 97
30m³

REL 98
30m³

REL 99
30m³

REL 100
30m³

L. RAJADA (PETROLINA)

REL 30m³

AAAB1 DN 200mm PVC
4 52 1,00m

REL 100m³

54m³ RAP

EEAT 4

500m³ RAP 3

AFRÂNIO

AFRÂNIO

AFRÂNIO

CABOCLO

LEGENDA

- Barragem de nível
- Poço profundo
- Estação Elevatória De Água Bruta - EEAB
- Estação Elevatória De Água Tratada - EEAT
- Reservatório Elevado (REL) Apolado (RAP)
- Gravidade
- Recalque
- Rede de Distribuição

Obs: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição e no tratamento; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima diária; (4) Vazão não identificada devido a integração dos sistemas (5) Os reservatórios dos sistemas integrados não foram computados.

Obs.: croqui e informações a serem adotados como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.

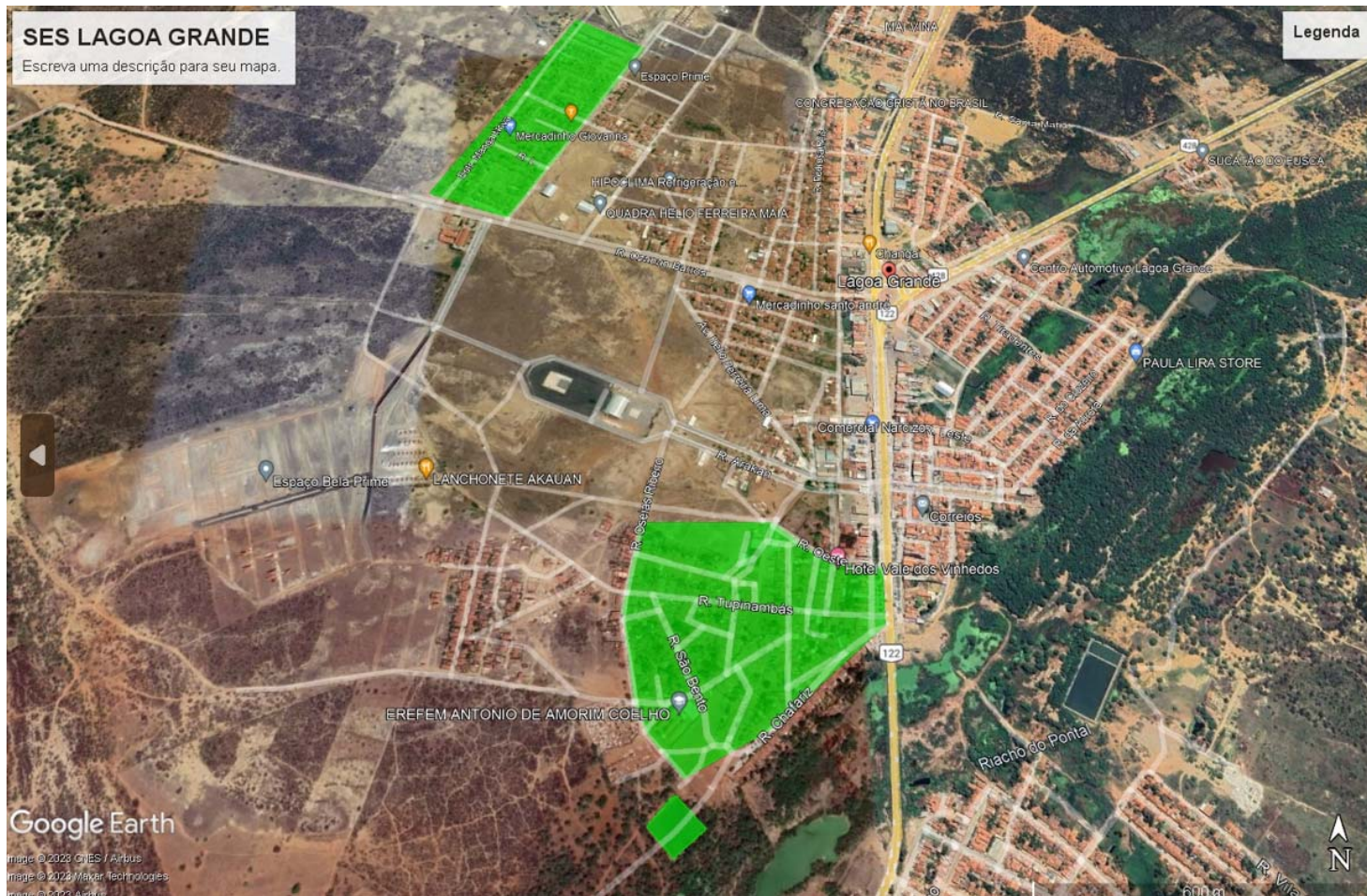
[illegible]

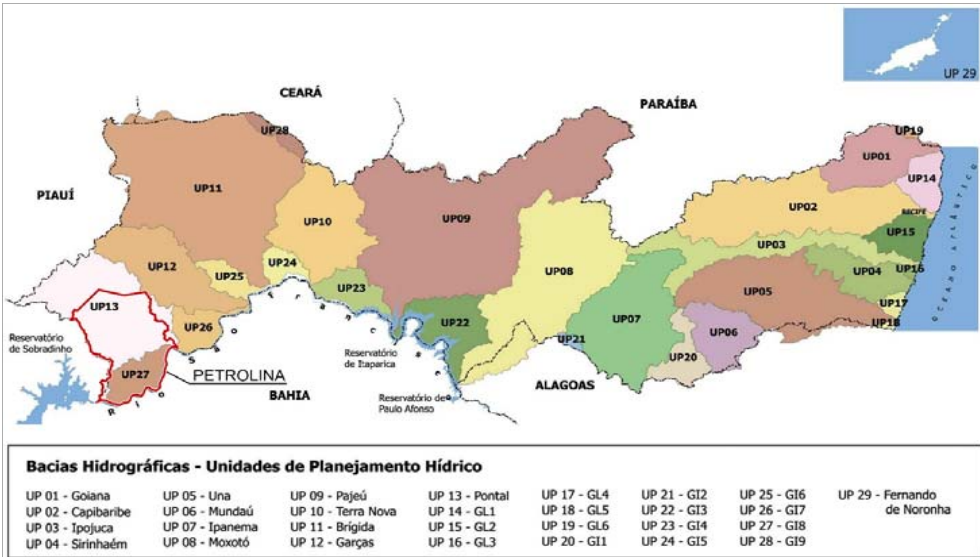
* Unidades visitadas

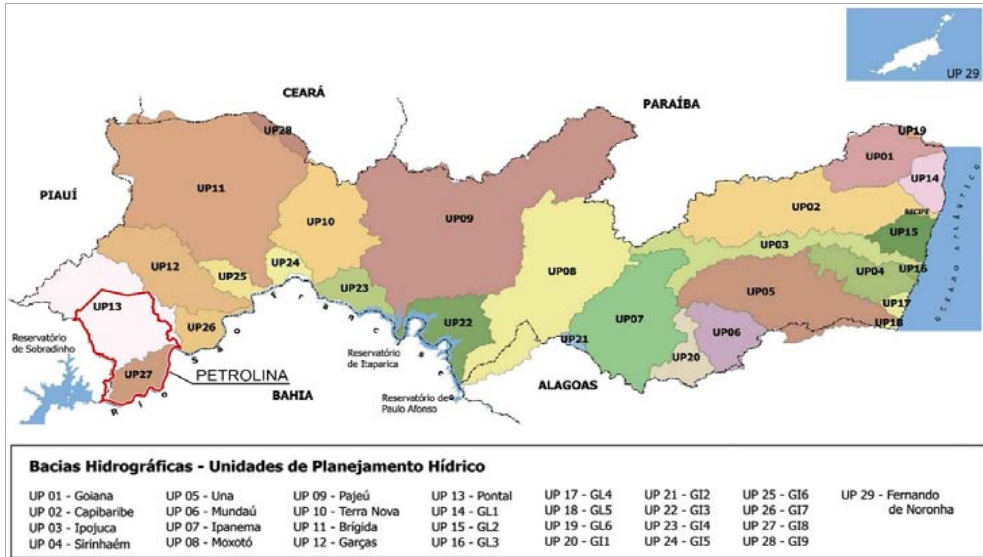
BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.	REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desnivelladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.	RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.
---	---	--

fatorCONCEPTEVUSPMUNICÍPIO: Dormentes - GNR: São Francisco											
SES EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL											
LOCALIDADE		Sede	Caatinga Grande	Lagoa de Fora	Lagoas	ABRANGÊNCIA DO SES					
Sistema		Existente	N/A	N/A	N/A	SES Dormentes					
Operação		COMPESA	N/A	N/A	N/A						
Tratamento (L/s) (1)	Atual (2019)	S/I	0,00	0,00	0,00						
	Necessária (2019) - 90%	9,16	2,33	0,99	0,24						
	Necessária (2019) - 95%	9,67	2,46	1,05	0,26						
Corpo receptor		Riacho Dormentes	N/A	N/A	N/A						
Obs.: (1) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de infiltração e os cenários 90% e 95% de atendimento.											
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL											Obs.: croqui e informações a serem adotados como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.
SES Dormentes											
EEE 1 (1 + 1 R)	26,86m³/h; 5 CV	Bom	Bom								
EEE 2 (1 + 1 R)	18,18m³/h; 5 CV	Bom	Bom								
EEE 3 (1 + 1R)	85m³/h; 25 CV	Bom	Bom								
ETE Dormentes	54m³/h	Bom	Bom								
Critério de classificação das unidades											
BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETE desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.			

MUNICÍPIO: Lagoa Grande - GNR: São Francisco												
SAA EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL												
LOCALIDADE		Sede	Jutaí	Vermelhos	DIAGRAMA UNIFILAR DO SAA							
Sistema		Isolado	Sem sistema	Isolado								
Operação		COMPESA	NO	COMPESA								
Captação(L/s) (1)	Atual (2019)	45	S/I	S/I								
	Necessária (2019)	56,87	3,58	16,39								
Tratamento (L/s) (2)	Atual (2019)	40,00	S/I	S/I								
	Necessária (2019)	56,87	3,58	16,39								
Reservação (m³) (3)	Atual (2019)	450	S/I	S/I								
	Necessária (2019)	1.474	93	425								
Disponibilidade subterrânea (m³/h)		1,97										
Manancial(is)		Rio São Francisco										
Obs: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima diária; (4) Vazão não identificada devido a integração dos sistemas (5) Os reservatórios dos sistemas integrados não foram computados.												
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL											Obs.: croqui e informações a serem adotados como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia. * Unidades visitadas	
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física		Equipam.
Captação (canal de aprox)*	45 L/s	Ruim	Ruim	REL 1 Lagoa Grande*	150 m³	Ruim	-					
EE Água Bruta* (1 + 1R)	45 L/s; 125cv	Regular	Regular	EEAT Agrovila velha (1 + OR) - DESATIVADA	SI L/s; 10 cv	Ruim	Ruim					
ETA Lagoa Grande*	41,14 L/s	Ruim	Regular	Captação (localidade de vermelhos) - flutuante	27 L/s ; 5 cv	Ruim	Ruim					
EEAT ETA/REL 1* (1+1 R)	39 L/s; 25 cv	Ruim	Ruim	ETA Vermelhos	13,73 L/s	Ruim	Regular					
EEAT 1* (Morada Nova) (1 + 1R)	SI L/s; 15 cv	Bom	Bom	EEAT Vermelhos (1 + OR)	25 L/s; 10 cv	Ruim	Ruim					
EEAT 1* (Agrovila) (1 + 1R)	SI L/s; 10 cv	Bom	Bom	REL 1 Vermelhos	100 m³	Regular	-					
R2 Morada Nova*	150 m³	Bom	-									
R3 Agrovila*	150 m³	Bom	-									
Critério de classificação das unidades												
BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.				

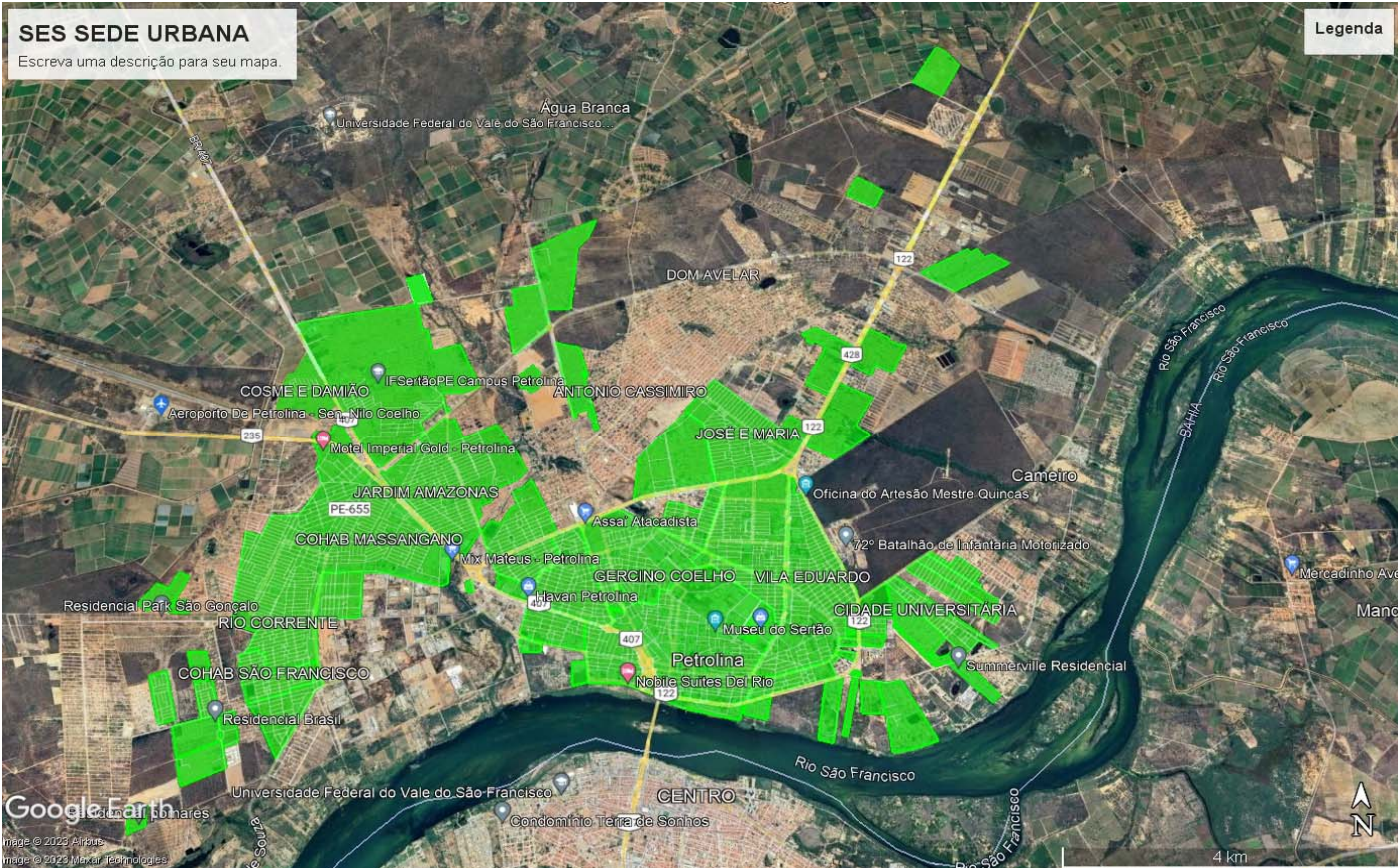
fatorCONCREMATVGP												
MUNICÍPIO: Lagoa Grande - GNR: São Francisco												
SES EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL												
LOCALIDADE		Sede	Jutaí	Vermelhos	ABRANGÊNCIA DO SES							
Sistema		Existente	N/A	N/A								
Operação		COMPESA	N/A	N/A								
Tratamento (L/s) (1)	Atual (2019)	S/I	N/A	N/A								
	Necessária (2019) - 90%	17,66	1,28	5,18								
	Necessária (2019) - 95%	18,64	1,35	5,47								
Corpo receptor		Riacho Pontal	N/A	N/A								
Obs.: (1) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de infiltração e os cenários 90% e 95% de atendimento.												
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL												
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	Obs.: croqui e informações a serem adotados como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.
EEE (1 + OR)	Sem leitura; 3 CV	Bom	Regular									
ETE Lagoa Grande	21,6m³/h	Regular										* Unidade visitada
Critério de classificação das unidades												
BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETE desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.				

MUNICÍPIO: Petrolina - GNR: São Francisco																																												
CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO			Informações gerais do SAA					Informações gerais do SES																																				
POP. URBANA (hab) (ano 2019)		290.634	Quanto às condições estruturais e operacionais de cada unidade, podemos destacar que a ETA 1, construída no final da década de 70 e apesar de reformada em 2010/2011, está bem obsoleta quando nos referimos a parte operacional. Em situações onde requer manutenções, por falta de modulação, é preciso que todo o sistema pare, comprometendo em torno de 60% do abastecimento da sede. Ainda podemos pontuar as condições estruturais, com muitos pontos de infiltrações, vazamentos, tubulações já bastante oxidadas e de difícil manutenção. Em relação à ETA 2, inaugurada nos anos 2000, já passou por algumas intervenções para melhoria na sua estrutura, mas atualmente requer novas ações buscando maior eficiência no tratamento.																																									
POP. RURAL (hab) (ano 2019)		80.014																																										
ÁREA (km²)		4.562																																										
LOCALIDADES																																												
Petrolina (sede), Pau Ferro, Rajada.																																												
LOCALIZAÇÃO, UNIDADES DE PLANEJAMENTO HÍDRICO E RELEVO																																												
Mesorregião São Francisco Pernambucano (IBGE). Limite: a Norte com Dormentes, a sul com o Estado da Bahia, a leste Lagoa Grande e a oeste o Estado da Bahia e Afrânio.			LOCALIDADE					LOCALIDADE																																				
			Sistema					Sistema																																				
			Operação					Operação																																				
Macrobacia do rio São Francisco (SRH/PERH). Inserida na bacia do rio Pontal e possui ainda rios pertencentes ao grupo de pequenas bacias do interior. A sede urbana do município encontra-se totalmente contida na UP 27-GI-8. A UP 27-GI-8 apresenta potencialidade de 11,98 10.000³ m³/ano com um volume aproveitável de 52% e disponibilidade atual própria de 13%.  Bacias Hidrográficas - Unidades de Planejamento Hídrico <table><tr><td>UP 01 - Goiana</td><td>UP 05 - Una</td><td>UP 09 - Pajeú</td><td>UP 13 - Pontal</td><td>UP 17 - GL4</td><td>UP 21 - GI2</td><td>UP 25 - GI6</td><td>UP 29 - Fernando de Noronha</td></tr><tr><td>UP 02 - Capibaribe</td><td>UP 06 - Mundauá</td><td>UP 10 - Terra Nova</td><td>UP 14 - GL1</td><td>UP 18 - GL5</td><td>UP 22 - GI3</td><td>UP 26 - GI7</td><td></td></tr><tr><td>UP 03 - Ipojuca</td><td>UP 07 - Ipanema</td><td>UP 11 - Brígida</td><td>UP 15 - GL2</td><td>UP 19 - GL6</td><td>UP 23 - GI4</td><td>UP 27 - GI8</td><td></td></tr><tr><td>UP 04 - Sirinhaém</td><td>UP 08 - Moxotó</td><td>UP 12 - Garças</td><td>UP 16 - GL3</td><td>UP 20 - GI1</td><td>UP 24 - GI5</td><td>UP 28 - GI9</td><td></td></tr></table>			UP 01 - Goiana	UP 05 - Una	UP 09 - Pajeú	UP 13 - Pontal	UP 17 - GL4	UP 21 - GI2	UP 25 - GI6	UP 29 - Fernando de Noronha	UP 02 - Capibaribe	UP 06 - Mundauá	UP 10 - Terra Nova	UP 14 - GL1	UP 18 - GL5	UP 22 - GI3	UP 26 - GI7		UP 03 - Ipojuca	UP 07 - Ipanema	UP 11 - Brígida	UP 15 - GL2	UP 19 - GL6	UP 23 - GI4	UP 27 - GI8		UP 04 - Sirinhaém	UP 08 - Moxotó	UP 12 - Garças	UP 16 - GL3	UP 20 - GI1	UP 24 - GI5	UP 28 - GI9		Pop. urbana (hab) (2019)					Pop. urbana (hab) (2019)				
			UP 01 - Goiana	UP 05 - Una	UP 09 - Pajeú	UP 13 - Pontal	UP 17 - GL4	UP 21 - GI2	UP 25 - GI6	UP 29 - Fernando de Noronha																																		
			UP 02 - Capibaribe	UP 06 - Mundauá	UP 10 - Terra Nova	UP 14 - GL1	UP 18 - GL5	UP 22 - GI3	UP 26 - GI7																																			
			UP 03 - Ipojuca	UP 07 - Ipanema	UP 11 - Brígida	UP 15 - GL2	UP 19 - GL6	UP 23 - GI4	UP 27 - GI8																																			
			UP 04 - Sirinhaém	UP 08 - Moxotó	UP 12 - Garças	UP 16 - GL3	UP 20 - GI1	UP 24 - GI5	UP 28 - GI9																																			
			Densidade (hab/ha) (2019)					Densidade (hab/ha) (2019)																																				
			Pop. abastecida (hab) (2019)					Pop. atendida - coleta (hab) (2019)																																				
			Pop. abastecida (%) (2019)					Pop. atendida - coleta (%) (2019)																																				
			Consumo per capita (L/hab.dia)					Extensão de rede (m)																																				
			Índice de perdas totais na distribuição (%)					Ligações (un)																																				
Hidrometração (%) (SIP 2017)					Tratamento (tipo)																																							
Extensão de rede (m)					Tratamento (% do esgoto coletado)																																							
Ligações totais (lig)																																												
Extensão /ligação (m/lig)																																												
Tratamento (tipo)																																												
Projetos e obras do SAA em andamento					Projetos e obras do SES em andamento																																							
Relevo variando de moderado a íngreme com declividades médias em torno de 0,019 a 0,40 m/m. Distrito sede: relevo predominantemente plano sendo sua declividade média estimada em 0,013 m/m.			Obs.: SAA=Sistema de Abastecimento de Água; SES=Sistema de Esgotamento Sanitário; NO=Não Operado pela Compesa; S/I=Sem Informação; N/A= Não se Aplica; SIP=Sistema de Informações Operacionais; SRH=Secretaria de Recursos Hídricos; PERH=Plano Estratégico de Recursos Hídricos; BSF=Belém do São Francisco; I=Inoperante.																																									

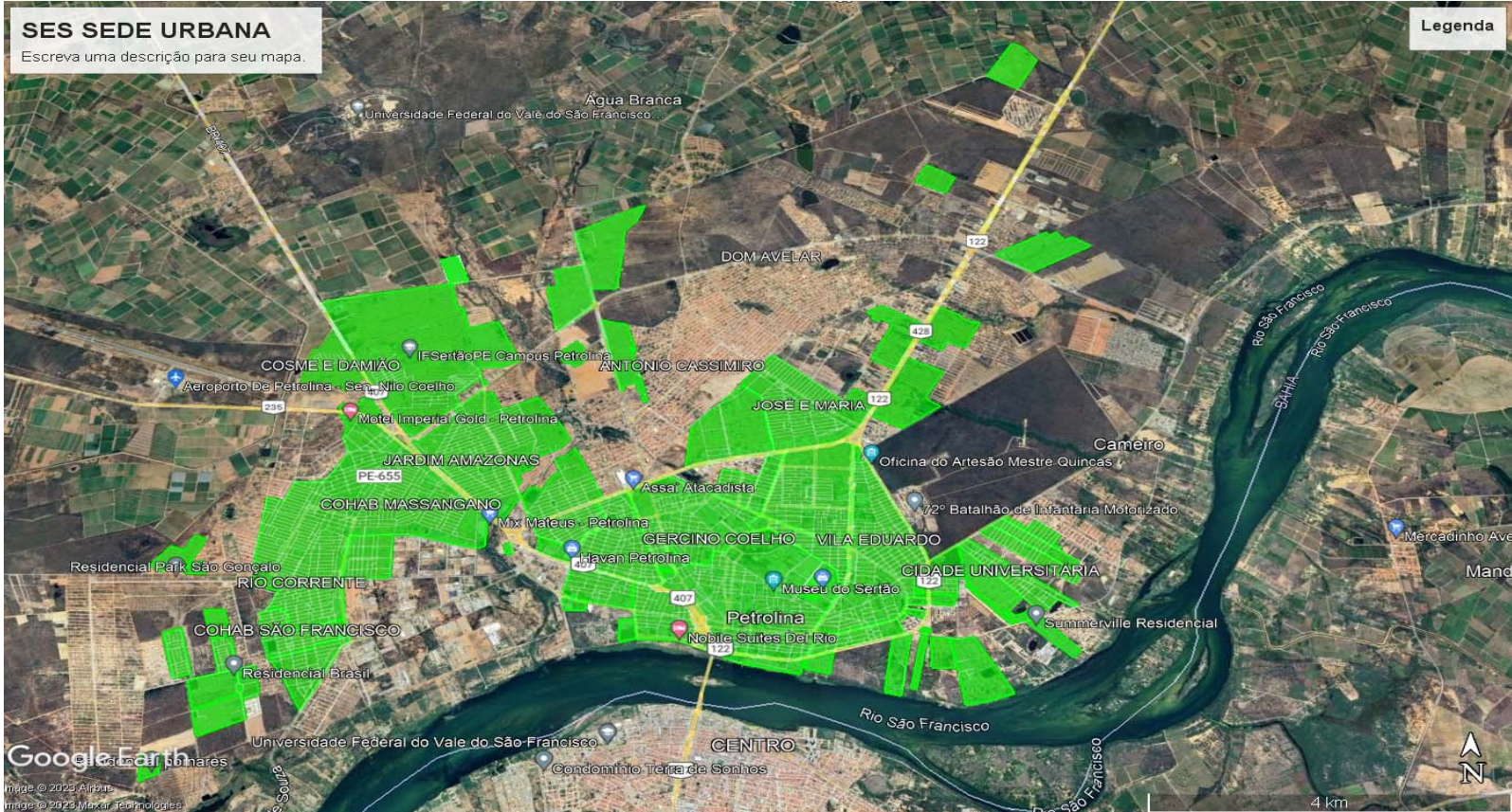
MUNICÍPIO: Petrolina - GNR: São Francisco													
CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO			Informações gerais do SAA					Informações gerais do SES					
POP. URBANA (hab) (ano 2019)		290.634	O REL 1, abastece diversas localidades de Petrolina, o CR2, onde está localizada a EEAT CR2 alimenta o REL TP 2 (1.500m³). Com captação no Rio São Francisco, e através da EEAB Vitória, em 2013 entrou em operação a ETA VITÓRIA (400L/s) (convencional). A água tratada alimenta o RSE CR1, que por sua vez alimenta a EEAT CR1. O TP1 (1.500m³), antes alimentado pela EEAT CR1, foi desativado e os distritos/bairros atendidos pela ETA Vitória são abastecidos via recalque desde Dez/22. Na linha de recalque, existe uma saída para alimentação do REL Diper, caso necessário, e alimenta também o REL de lavagem dos filtros dentro da área da ETA. Além disso, há um reforço para a ETA 1 em aproximadamente 100L/s, por uma rede de DN350mm (com trechos em DeFoFo e FoFo).										
POP. RURAL (hab) (ano 2019)		80.014											
ÁREA (km²)		4.562											
LOCALIDADES													
Petrolina (sede), Pau Ferro, Rajada.													
LOCALIZAÇÃO, UNIDADES DE PLANEJAMENTO HÍDRICO E RELEVO													
Mesorregião São Francisco Pernambucano (IBGE). Limite: a Norte com Dormentes, a sul com o Estado da Bahia, a leste Lagoa Grande e a oeste o Estado da Bahia e Afrânio.			LOCALIDADE					LOCALIDADE					
			Sistema					Sistema					
			Operação					Operação					
			Pop. urbana (hab) (2019)					Pop. urbana (hab) (2019)					
			Densidade (hab/ha) (2019)					Densidade (hab/ha) (2019)					
			Pop. abastecida (hab) (2019)					Pop. atendida - coleta (hab) (2019)					
			Pop. abastecida (%) (2019)					Pop. atendida - coleta (%) (2019)					
			Consumo per capita (L/hab.dia)					Extensão de rede (m)					
			Índice de perdas totais na distribuição (%)					Ligações (un)					
			Hidrometração (%) (SIP 2017)					Tratamento (tipo)					
			Extensão de rede (m)					Tratamento (% do esgoto coletado)					
Macrobacia do rio São Francisco (SRH/PERH). Inserida na bacia do rio Pontal e possui ainda rios pertencentes ao grupo de pequenas bacias do interior. A sede urbana do município encontra-se totalmente contida na UP 27-GI-8. A UP 27-GI-8 apresenta potencialidade de 11,98 10.000³ m³/ano com um volume aproveitável de 52% e disponibilidade atual própria de 13%.			Ligações totais (lig)										
			Extensão /ligação (m/lig)										
			Tratamento (tipo)										
			Projetos e obras do SAA em andamento					Projetos e obras do SES em andamento					
Relevo variando de moderado a íngreme com declividades médias em torno de 0,019 a 0,40 m/m. Distrito sede: relevo predominantemente plano sendo sua declividade média estimada em 0,013 m/m.			Obs.: SAA=Sistema de Abastecimento de Água; SES=Sistema de Esgotamento Sanitário; NO=Não Operado pela Compesa; S/I=Sem Informação; N/A= Não se Aplica; SIP=Sistema de Informações Operacionais; SRH=Secretaria de Recursos Hídricos; PERH=Plano Estratégico de Recursos Hídricos; BSF=Belém do São Francisco; I=Inoperante.										

MUNICÍPIO: Petrolina - GNR: São Francisco												
SAA EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL												
LOCALIDADE		Sede	Pau Ferro	Rajada	DIAGRAMA UNIFILAR DO SAA							
Sistema		Isolado Petrolina	Integrado	Integrado	ESQUEMA Obs: (1) a vazão necessária de captação levou em conta a demanda e os índices de perda na distribuição e no tratamento; (2) a vazão necessária de tratamento levou em conta a demanda e o índice de perda na distribuição; (3) o volume necessário de reservação adotado refere-se a 1/3 da vazão máxima diária; (4) Vazão não identificada devido a integração dos sistemas (5) Os reservatórios dos sistemas integrados não foram computados.							
Operação		COMPESA	COMPESA	COMPESA								
Captação(L/s) (1)	Atual (2019)	1.100	S/I	S/I								
	Necessária (2019)	1.228,41	16,77	21,91								
Tratamento (L/s) (2)	Atual (2019)	1.110	S/I	S/I								
	Necessária (2019)	1.228,41	16,77	21,91								
Reservação (m³) (3)	Atual (2019)	15.500	S/I	S/I								
	Necessária (2019)	31.840	435	568								
Disponibilidade subterrânea (m³/h)		2,61										
Manancial(is)		São Francisco										

PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL												Obs.: croqui e informações a serem adotados como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia. * Unidades visitadas
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	
Captação - Rio São Francisco 1 - Centro*	700 L/s	Bom	Regular	EEAT ETA 2 (I)* (1 +1 R)	110 L/s; 100 cv	Regular	Regular	EEAT centro* (3 + 0R)	600 L/s; 250 cv	Regular	Regular	
Captação - Rio São Francisco 2 - Vitória*	400 L/s	Bom	Bom	EEAT ETA 2 (Lav filtros)* (2 + 0 R)	167 L/s; 30 cv	Regular	Regular	RAP CR2	6500 m³	Regular	-	
EEAB PETROLINA I* (3 +0 R)	600 L/s; 300 CV	Regular	Regular	EEAT CR2* (4 + 0R)	210 L/s; 60 cv	Bom	Regular	RAP ETA 1	1500 m³	Regular	-	
EEAB PETROLINA II* (1 + 1 R)	100 L/s; 50 CV	Regular	Regular	EEAT CR1 (VITÓRIA)* (3 +1R)	400 L/s; 175 cv	Bom	Regular	RSE CR1	10.000 m³	Regular	-	
EEAB Vitória (4 +1R)	400 L/s; 25 cv	Bom	Bom	REL TP 2*	1.500 m³	Bom	-	ETA Morro do Crioulo	59,64 l/s	Ruim	Regular	
ETA 2 - Compacta*	44,52 L/s	Ruim	Regular	REL 1 Centro*	3.000 m³	Ruim	-	ETA Serrote do Urubu	5,44 l/s	Ruim	Regular	
ETA 1 Centro - Convencional*	422 L/s	Ruim	Ruim	REL TP 1* (Desativado)	1.500 m³	Bom	-					
ETA 1 Vitória - Convencional*	278,54 L/s	Regular	Regular	REL DIPER*	1.500 m³	Regular	-					
Critério de classificação das unidades												
BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETA desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.				

MUNICÍPIO: Petrolina - GNR: São Francisco						
SES EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL						
LOCALIDADE		SES João de Deus	SES Cohab VI	SES Lot Recife	SES Jardim Petropolis	ABRANGÊNCIA DO SES SEDE URBANA
Sistema		Existente	Existente	Existente	Existente	SES SEDE URBANA Escreva uma descrição para seu mapa. 
Operação		COMPESA	COMPESA	COMPESA	COMPESA	
Tratamento (L/s) (1)	Atual (2019)					
	Necessária (2019) - 90%					
	Necessária (2019) - 95%					
Corpo receptor		Riacho Porteiras	Riacho Tapuio	Riacho Pau Ferro	Riacho Tapuio	
LOCALIDADE		SES Ouro Preto	SES Vila Marcela			
Sistema		Existente	Existente			
Operação		COMPESA	COMPESA			
Tratamento (L/s) (1)	Atual (2019)					
	Necessária (2019) - 90%					
	Necessária (2019) - 95%					
Corpo receptor		Riacho Mulungu	Riacho Pau Ferro			

PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL												Obs.: croqui e informações a serem adotados como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	
Sistema João de Deus				Sistema Cohab VI				Sistema Ouro Preto				
EEE João de Deus (1+1R)	594 m3/h; 40 CV	Ruim	Regular	EEE Cohab VI (1 + 1R)	72m3/h; 10 CV	Bom	Bom	EEE Ouro Preto (1 + 1R)	108,00 m3/h; 15 CV	Bom	Bom	
EEE Cosme e Damião (1 + 1R)	Sem leitura; 3 CV	Regular	Bom	EEE Nova Brasil (1 + 1R)	137,34 m3/h; 30 CV	Bom	Bom	ETE Ouro Preto (Lagoa)	54 m3/h	Bom		
EEE Pedra Linda* (1 + 1R)	109,08 m3/h; 30 CV	Bom	Bom	EEE 1 A - Colina do Rio (1+1R)	37,8m3/h; 12,5 CV	Bom	Regular	Sistema Marcela				
EEE Vale Dourado (1 + 0R)	72,29 m3/h; 25 CV	Bom	Bom	ETE Cohab VI (UASB-Lagoa)	82,8m3/h	Bom	Bom	EEE Vila Marcela (1 + 1 R)	Sem leitura; 3 CV	Regular	Bom	
EEE Nova Vida (1 + 1R)	16 m3/h; 10 CV	Bom	Regular	Sistema Lot Recife				ETE Vila Marcela (Lagoa)	18 m3/h	Bom		
EEE Jd São Paulo (1 + 0R)	260 m3/h; 50 CV	Regular	Regular	EE Lot Recife (1 + 1R)	120 m3/h; 10CV	Regular	Regular	Sistema Jd Petrópolis				
ETE João de Deus (lagoa)	263,70 m3/h	Regular		ETE Lot Recife (Lagoa)	126 m3/h	Regular		EEE Jd Petrópolis (1 + 1R)	Sem leitura; 5CV	Regular	Regular	
								ETE Jd Petrópolis (UASB - compacta)	54 m3/h	Ruim	Regular	
Critério de classificação das unidades												
BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroidas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETE desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.						RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.		

fatorCONCRETOVGP											
MUNICÍPIO: Petrolina - GNR: São Francisco											
SES EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL											
LOCALIDADE		SES Centro	SES Dom Avelar	SES Antônio Cassimiro	ABRANGÊNCIA DO SES SEDE URBANA						
Sistema		Existente	Existente	Existente							
Operação		COMPESA	COMPESA	COMPESA							
Tratamento (L/s) (1)	Atual (2019)										
	Necessária (2019) - 90%										
	Necessária (2019) - 95%										
Corpo receptor		Rio São Francisco	Riacho Ponteiros	Riacho Mulungu							
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL											
UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE	Caract.	Estrut. física	Equipam.
Sistema Dom Avelar				Sistema Centro				EEE Cohab Massangano (1 + 1R)	792m3/h; 75 CV	Regular	Bom
EEE Dom Avelar 4 (1 + 1R)	346 m3/h; 40 CV	Regular	Regular	EEE Jatobá (1 + 1R)	Sem leitura; 20 CV	Bom	Bom	EEE IPSEP (1 +1R)	16m3/h; 6,0 CV	Bom	Bom
EEE Vila Débora (Dom Avelar 3) (1 + 1R)	37 m3/h; 12,5 CV	Regular	Regular	EEE Pedra do Bode (1 +1R)	711,63 m3/h; 150 CV	Bom	Bom	EEE São Gonçalo (1 + OR)	241,00 m3/h; 25 CV	Bom	Regular
EEE Monsenhor Bernadino (1 + 1R)	106,38 m3/h; 10 CV	Bom	Regular	EEE Centro (1 + 1R)	576,00 m3/h; 50 CV	Bom	Bom	EEE Rio Corrente (1 + OR)	288,00 m3/h; 50 CV	Bom	Regular
EEE Vivendas (1 + 1R)	100,65 (m3/h); 15 CV	Bom	Regular	EEE Haus Bier (1 + 1R)	Sem leitura; 3 CV	Regular	Bom	ETE Centro	831,60 m3/h	Regular	Bom
ETE Dom Avelar (Lagoa)	298,80 m3/h	Regular	Bom	EEE Vila Eulália (1 + OR)	270,00 m3/h; 25 CV	Regular	Regular	Sistema Antônio Cassimiro			
				EEE Porto Fluvial (1 + 1R)	594,00 m3/h; 60 CV	Bom	Regular	EEE Antônio Cassimiro (1 +1R)	216 m3/h; 25 CV	Regular	Regular
				EEE Jardim Amazonas (1 + OR)	260,00 m3/h; 3 CV	Ruim	Regular	ETE Antônio Cassimiro (UASB's+Filtros+Decantado res+Tanque de Contato)	66,42 m3/h	Regular	Ruim
Critério de classificação das unidades											
BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroídas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETE desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.			

MUNICÍPIO: Petrolina - GNR: São Francisco															
SES EXISTENTE - SITUAÇÃO ATUAL															
LOCALIDADE				Distrito de Rajada		Distrito de Izacolândia		ABRANGÊNCIA DO SES RAJADA							
Sistema				Existente		Existente									
Operação				Compesa		Compesa									
Tratamento (L/s) (1)				Atual (2019)											
				Necessária (2019) - 90%											
				Necessária (2019) - 95%											
Corpo receptor				Riacho Pontal		Riacho Pontal									
ABRANGÊNCIA DO SES IZACOLÂNDIA															
															
PRINCIPAIS UNIDADES DO SISTEMA - SITUAÇÃO ATUAL															
UNIDADE		Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE		Caract.	Estrut. física	Equipam.	UNIDADE		Caract.	Estrut. física	Equipam.	Obs.: croqui e informações a serem adotados como referência para o Projeto Conceitual de Engenharia.
Sistema Rajada				Sistema Izacolândia											
EEE Rajada 1		62,00 m3/h; 7,5 CV	Bom	Regular	EEE Izacolândia		27 m3/h; 3 CV	Regular	Bom						
EEE Rajada 2		17,28 m3/h; 6 CV	Bom	Regular	ETE Izacolândia		18 m3/h	Bom							
ETE Rajada		28,80 m3/h	Bom	Bom											
Critério de classificação das unidades															
BOM: unidade com todos os equipamentos instalados e operando, com as estruturas civis sem patologia aparente de concreto e sem indícios de umidade ou vazamentos, mesmo que sendo necessário limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				REGULAR: unidade com um dos seguintes aspectos: ausência de equipamentos de reserva, com patologia incipiente de concreto (armadura exposta em estado inicial), com indícios de umidade ou vazamentos nas estruturas, com bombas apresentando vazamentos, com bombas velhas e/ou corroidas, com falhas visíveis de manutenção ou construção, tais como canaletas de ETE desniveladas e/ou afogadas, filtros em manutenção, com unidades fora de operação por conta de equipamentos quebrados ou em manutenção tais como comportas, agitadores, independente da necessidade de limpeza da área, poda da vegetação e pintura das estruturas e elementos metálicos.				RUIM: unidades com um ou mais dos seguintes aspectos: estrutura com patologia de concreto estrutural bem definida e em estado de degradação (armadura claramente exposta e concreto em desagregação), vazamentos bem definidos das estruturas e/ou tubulações e válvulas, unidades com risco de desabamento por infiltração e unidades sem nenhum equipamento.							